

lei nº 8022 de 17-06-97
D.O.M. nº 11129 de 25-06-97



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 17 / 03 / 97

PROJETO DE LEI Nº 054/97

ASSUNTO

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA O COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO

VEREADOR- ÁTILA BEZERRA

LEI Nº 8022 DE 17 / 06 / 97

DIOM Nº 11129 DE 25 / 06 / 97

ARQUIVO 15/07/97



Lei: 080221997
Projeto: 00541997
Autor: ATILA BEZERRA
Assunto: UTILIDADE PUBLICA



DIGITALIZADO

EM: 24/10/00

Roberto Resa
FUNCIONÁRIO



FORTALEZA

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

ANO XLV

FORTALEZA, 25 DE JUNHO DE 1997

11129

PODER EXECUTIVO

LEI Nº 8022 DE 17 DE JUNHO DE 1997

Considera de Utilidade Pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

A CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI: Art. 1º - Fica considerado de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho. Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 17 de junho de 1997. Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO MUNICIPAL.

*** **

DECRETO Nº 10.082, DE 21 DE MAIO DE 1997.

Abre ao Orçamento Fiscal do Município, em favor da Secretaria Executiva Regional IV, crédito especial no valor de R\$ 100.000,00, para o fim que indica.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 76, inciso VI, da Lei Orgânica do Município de Fortaleza e da autorização contida no Art. 36, da Lei nº 8.000, de 29 de janeiro de 1997, e Considerando a necessidade de dotar a Secretaria Executiva Regional IV dos meios necessários para o cumprimento de suas atribuições, regulamentadas pelo Decreto nº 10.067, de 22 de abril de 1997, DECRETA: Art. 1º - Fica aberto ao Orçamento Fiscal do Município, em favor da Secretaria Executiva Regional IV, o crédito especial no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para atender à programação constante do Anexo I deste Decreto. Art. 2º - Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior são os provenientes de anulação parcial da dotação orçamentária indicada no Anexo II deste De-

DECRETO Nº 10.083, DE 21 DE MAIO DE 1997.

Abre ao Orçamento Fiscal do Município, em favor de diversos órgãos, crédito suplementar no valor de R\$ 244.000,00, para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 76, inciso VI, da Lei Orgânica do Município de Fortaleza e da autorização contida no Art. 69, inciso II, da Lei nº 7.986, de 17 de dezembro de 1996, e Considerando a necessidade de implementar o Programa de Trabalho dos diversos órgãos da Administração Mu-

crato, Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PAÇO MUNICIPAL, em 21 de maio de 1997. Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO DE FORTALEZA; José Maria Martins Mendes - SECRETÁRIO DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO.

ANEXO I

R\$ 1,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte Rec.	Valor
33000	SEC. EXECUT. REGIONAL IV			
33101	SEC. EXECUT. REGIONAL IV			
08.42.188.2165	MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS DO DIST. DE EDUCAÇÃO, DESPORTO E LAZER IV	31.31.00	00	100.000
08.42.188.2165.0001	MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS DO DIST. DE EDUCAÇÃO DESPORTO E LAZER IV	31.31.00	00	100.000

TOTAL 100.000

ANEXO II

R\$ 1,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte Rec.	Valor
19.000	SEC. DA EDUC. E CULT. DO MUNICÍPIO			
19101	SEC. DA EDUC. E CULT. DO MUNICÍPIO			
08.42.188.2026	MANUT. DO ENSINO FUNDAMENTAL	31.32.00	00	100.000
08.42.188.2026.0005	AÇÕES DESCENTRALIZADAS DE EDUC. A CARGO DO NÚCLEO REG. DE ENSINO	31.32.00	00	100.000

TOTAL 100.000

*** **

nicipal, DECRETA: Art. 1º - Fica aberto ao Orçamento Fiscal do Município, em favor de diversos órgãos, o crédito suplementar no valor de R\$ 244.000,00 (duzentos e quarenta e quatro mil reais), para atender à programação constante do Anexo I deste Decreto. Art. 2º - Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior decorrerão de anulação parcial das dotações orçamentárias indicadas no Anexo II deste Decreto. Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PAÇO MUNICIPAL, em 21 de maio de 1997. Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO DE FORTALEZA; José Maria Martins Mendes - SECRETÁRIO DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO.

ANEXO I

R\$ 1,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte Rec.	Valor
11000	GABINETE DO PREFEITO			
11201	ESTUDOS E PROJETOS ECONÔMICOS E SOCIAIS	31.31.00	02	10.000
03.09.045.1090	ESTUDOS E PROJETOS ECONÔMICOS E SOCIAIS	31.31.00	02	10.000
03.09.215.1090.0001	ESTUDOS E PROJETOS ECONÔMICOS E SOCIAIS	31.31.00	02	10.000
12000	GABINETE DO VICE-PREFEITO			
12101	GABINETE DO VICE-PREFEITO			
03.07.020.2017	ASSESSORAMENTO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO AO PREFEITO	31.11.00	00	134.000
03.07.020.2017.0001	ASSESSORAMENTO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO AO PREFEITO	31.11.00	00	134.000
28000	SECRETARIA MUNIC. DE DESENV. TERRITORIAL E MEIO A			
28202	EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO			
10.58.325.2056	COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO	31.92.00	00	100.000
10.58.325.2056.0001	COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO	31.92.00	00	100.000
Total				244.000

12 de junho de 1997: Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO MUNICIPAL.

LXI Nº 8022 DE 17 DE JUNHO DE 1997.

Considera de utilidade pública o Colégio Juvenil de Carvalho.

A CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEQUINTE LEI: Art. 1º - Fica considerado de utilidade pública o Colégio Juvenil de Carvalho. Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 17 de junho de 1997: Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO MUNICIPAL.

DECRETO Nº 10110 DE 20 DE JUNHO DE 1997

Altera o Programa de Fiscalização Integrada - Profiscal, adequando seus objetivos e redefinindo sua estrutura.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 76, VI e XII, da Lei Orgânica do Município, e CONSIDERANDO a necessidade de continuidade ao Programa de Fiscalização Integrada - PROFISCAL instituído pelo Decreto nº 9.641, de 04 de maio de 1995, CONSIDERANDO a necessidade de readequar a estrutura do Programa de Fiscalização Integrada - PROFISCAL às alterações organizacionais introduzidas pela Lei nº 8.000, de 29 de janeiro de 1997, da Reforma Administrativa, CONSIDERANDO a necessidade de ampliar e redefinir os objetivos e atribuições do Programa de Fiscalização Integrada - PROFISCAL, de forma a lhe assegurar maior eficácia. DECRETA: Art. 1º - O Programa de Fiscalização Integrada - PROFISCAL passa a ter os seguintes objetivos: I - Proporcionar maior eficácia à fiscalização municipal; II - Proporcionar maior eficácia à fiscalização de concessionários e permissionários de equipamentos, áreas públicas e de atividades econômicas; III - Articular os setores e agentes de fiscalização no âmbito de cada Secretaria Executiva Regional - SER, para ações conjuntas; IV - Articular ações de fiscalização com outros órgãos das esferas Municipal, Estadual e Federal; V - Intensificar a fiscalização do uso e ocupação da faixa de praia; VI - Promover fiscalização ostensiva nas áreas de Proteção das Recursos Naturais. § 1º - As ações do PROFISCAL serão direcionadas preferencialmente às áreas da região da Secretaria Executiva Regional II (SER II), de maior densidade comercial, de interesse turístico, principalmente a faixa de praia. § 2º - As ações do PROFISCAL nas áreas geográficas sob jurisdição das demais Secretarias Executivas Regionais dar-se-ão mediante solicitações dos titulares das Secretarias correspondentes. Art. 2º - O PROFISCAL será executado por Equipes de Fiscalização Intersetoriais compostas por fiscais e técnicos das áreas de controle urbano, meio ambiente, serviços públicos, saúde e habitação das Secretarias Executivas Regionais - SER, e por fiscais e agentes da Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização - EMURB. § 1º - As Equipes de Fiscalização Intersetoriais serão compostas por 02 (dois) membros de cada SER envolvida na ação fiscalizatória, além dos fiscais e agentes da EMURB. § 2º - Os Secretários Executivos Regionais designarão os respectivos membros das Equipes de Fiscalização Intersetoriais, informando a Comissão de Coordenação, para os devidos fins. § 3º - O Instituto de Pesquisas e Medidas - IPM, integrará-se ao PROFISCAL em operações necessárias, articulando-se com a Comissão de Coordenação, com o objetivo de promover fiscalização para garantia dos interesses e direitos dos consumidores. § 4º - A Defesa Civil integrará-se ao Programa quando necessário, articulando-se com a Comissão de Coordenação, com o objetivo de promover ações relacionadas a situações de risco à população. Art. 3º - A Comissão de Apoio ao PROFISCAL será composta de 01 (um) Coordenador, 03 (três) Membros, 03 (três) Assistentes Técnicos e 38 (trinta e oito) Chefes de Turma. § 1º - Aos integrantes dessa Comissão será atribuída a gratificação por participação em órgão de deliberação coletiva, prevista no artigo 103, inciso IV, da Lei nº 6.794, (Estatuto dos Servidores do Município de Fortaleza), nos valores correspondentes aos dos cargos comissionados a seguir: Coordenador - equivalente a DNS-2; Membros - equivalente a DAS-1; Assistentes Técnicos - equivalente a DAS-2; Chefes de Turma - equivalente a DNI-3. § 2º - Fica preservada a remuneração dos integrantes da Comissão que sejam servidores do Município. Art. 4º - Compete à Comissão de Coordenação do PROFISCAL: I - Planejar, coordenar e controlar o PROFISCAL; II - Coordenar as ações intersetoriais de fiscalização integradas, inclusive na de desastres, na demolição, apreensão e remoção; III - Convocar os membros das Equipes de Fiscalização Intersetoriais para as ações de fiscalização; IV - Estabelecer a programação de atividades do PROFISCAL; V - Emitir relatórios das atividades executadas; VI - Comunicar as notificações e autuações ao órgão da área respectiva, para fins de continuidade do processo; VII - Co-

municar ao órgão envolvido nas ações que requeiram medidas imediatas ou complementares. § 1º - A infra-estrutura de apoio às atividades da Comissão de Coordenação do PROFISCAL será fornecida pela Secretaria Executiva Regional II - SER II. § 2º - O planejamento e programação de atividades do PROFISCAL serão submetidos ao Titular da Secretaria Executiva Regional II - SER II, que decidirá quanto à sua aprovação. Art. 5º - As ações do PROFISCAL não se substituem as de responsabilidades dos órgãos e agentes de fiscalização da Prefeitura, de acordo com suas respectivas competências e atribuições. Art. 6º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. PAÇO MUNICIPAL, em 20 de junho de 1997: Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO MUNICIPAL.

ATO Nº 1852/97 - O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE exonerar os servidores constantes da relação anexa, parte integrante deste Ato, dos respectivos cargos em comissão que ora ocupam, de acordo com o inciso I do Art. 41 da Lei 6.794 de 27.12.90; Estatuto dos Servidores do Município de Fortaleza, publicada no DOM nº 9526 - Suplemento de 02.01.91, integrantes da estrutura administrativa da Secretaria de Imprensa e Relações Públicas, constante do Quadro Permanente - Parte I - Cargos em Comissão do Poder Executivo, a partir de 31.05.97. PAÇO MUNICIPAL, em 07 de abril de 1997: Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO DE FORTALEZA. Maria do Carmo Magalhães - SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO. (REPUBLICADO POR INCORREÇÃO).

ANEXO AO ATO Nº 1852/97

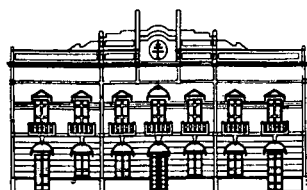
NOME	CARGO	FSMB.
José Colombo Bernardo e Sá	Chefe de Gabinete	DNS.2
Márcia Marta de Almeida Onofre	Secretária do Titular da Pasta	DAS.2
Márcia Ivanilda Costa Martins	Dir. da Div. de Comunicação	DAS.2
Francisco Gomes da Silva	Chefe do Serv. de Pesquisa e Divulgação	DNI.1
Paula Ferreira de Sousa	Chefe do Serv. de Audio Visual	DNI.1
Francisco Wagner M. dos Santos	Chefe do Serv. de Rádio Imp. e B. Interno	DNI.1
Norma Helena Costa Moreira	Chefe da Unidade Adm. e Financeira	DAS.3
Lucy Nairé Marino Lelis	Chefe do Serv. Financeiro	DNI.1

ATO Nº 2577/97 - O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE nomear de acordo com o artigo 11, item II, da Lei nº 6794 de 27.12.90 (Estatuto dos Servidores do Município de Fortaleza) publicada no DOM nº 9526 de 02.01.91; Suplemento, LUIS HENRIQUE DE A. MEDEIROS, para exercer o cargo de Assistente Técnico (Obras), símbolo DAS.2, integrante da estrutura administrativa da Secretaria Executiva Regional IV, constante do Quadro Permanente - Parte I - Cargos em Comissão, a partir de 02.05.97. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 06 de maio de 1997: Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO DE FORTALEZA. Maria do Carmo Magalhães - SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO.

ATO Nº 2578/97 - O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE nomear de acordo com o Art. 11, item II, da Lei nº 6794 de 27.12.90 (Estatuto dos Servidores do Município de Fortaleza) publicada no Diário Oficial do Município nº 9526 de 02.01.91 - Suplemento, MARIA JOSE SALES, para exercer em comissão o cargo de Chefe de Controle e Cadastro Urbano, símbolo DAS.2, integrante da estrutura administrativa da Secretaria Executiva Regional IV, constante do Quadro Permanente - Parte I - Cargos em Comissão, a contar de 02.05.97. PAÇO MUNICIPAL, em 06 de maio de 1997: Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO DE FORTALEZA. Maria do Carmo Magalhães - SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO.

ATO Nº 2749/97 - O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE nomear, de acordo com o Art. 11, item II, da Lei nº 6794 de 27.12.90 (Estatuto dos Servidores do Município de Fortaleza) publicada no Diário Oficial do Município nº 9526 de 02.01.91 - Suplemento, MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA E SILVA, para exercer em comissão o cargo de Encarregado de Atividades Técnicas, símbolo DNI.1, integrante da estrutura administrativa da Secretaria Executiva Regional V-SER-V, constante do Quadro Permanente - Parte I - Cargos em Comissão, a partir de 02.05.97. PAÇO MUNICIPAL, em 07 de maio de 1997: Juraci Vieira de Magalhães - PREFEITO DE FORTALEZA. Maria do Carmo Magalhães - SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO. (REPUBLICADO POR INCORREÇÃO).

ATO Nº 2650/97 - O PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE nomear, de acordo



GABINETE DO PREFEITO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº **8022** DE

17 DE

junho

DE 1997.

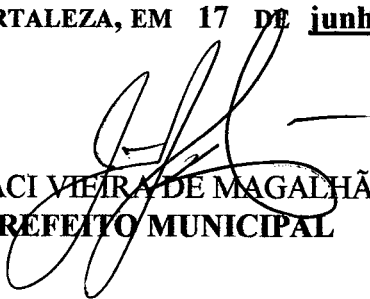
Considera de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO
A SEGUINTE LEI

Art. 1º - Fica considerado de utilidade pública
o Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data
de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM **17** DE junho DE 1997.


JURACI VIEIRA DE MAGALHÃES
PREFEITO MUNICIPAL



Retirado em
22 maio pelo
autr. 18.04.97
[Signature]

PROJETO DE LEI Nº 054 / 97

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DATA: 21.03.97

[Signature]
Presidente

Considera de utilidade pública o Colégio Juvenal
de Carvalho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Aprovado em 1ª Discussão
Em 15/04/1997

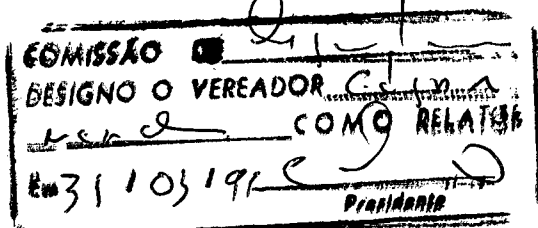
[Signature]
Presidente

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública o
Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data
de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza,
em 17 de maio de 1997.

[Signature]
Vereador - ÁTILA BEZERRA



Aprovado em 2ª Discussão
Em 07/05/1997

[Signature]
Presidente

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

Em 07/05/97

[Signature]
Presidente

FAM

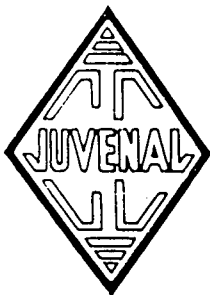


CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

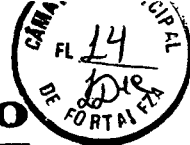
JUSTIFICATIVA

O Colégio Juvenal de Carvalho é uma entidade educacional, sem fins lucrativos, de caráter beneficente e cultural e tem por finalidade amparar e educar a infância e a juventude, visando sua formação e promoção integral.

Vereador - ÁTILA BEZERRA



Colégio Juvenal de Carvalho



Dirigido pelas Irmãs Salesianas - Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Tel.: (085) 281-2500

Decretos de Aprovação: 15.162 de 20/03/44 - 17.830 de 20/02/45

Reconhecimento Definitivo pelo C.E. no dia 12/09/73

C.G.C. 07.223.217/0001-00 - Fortaleza - Ceará

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 1995

JANEIRO

Após um período de recesso pelas Celebrações Natalinas e Festas de Ano Novo, retomamos as atividades escolares. As primeiras semanas foram ocupadas na organização das novas turmas de alunos, complementação de matrículas e últimas recuperações.

20. Aproximadamente 15 psicólogas se submetem a uma seleção em busca de 1 vaga no setor de Psicologia Educacional.
21. Treinamento de Informática. Alguns professores e coordenadores iniciam no Colégio, um treinamento visando melhorar o seu aprendizado.
27. Reunião de Coordenação para rever as atividades programadas para o mês de fevereiro.
30. Início do ano letivo-95. Houve a apresentação dos professores e acolhida dos alunos.

FEVEREIRO

01. Os alunos do 1º e 2º graus, retornam ao colégio, funcionando regularmente as aulas deste novo ano.
04. Primeira Reunião com o Corpo Docente. Foi lembrado a todos o Tema do próximo Congresso de Educação das Escolas Católicas: "Professor necessário para a Cidadania", com os sub-temas: "Qual Cidadania?... Qual professor?...".
06. Início regular das atividades escolares do Pré-Escolar. A partir de hoje, todos os setores da casa estão funcionando regularmente.
14. Reunião de Pais, tendo como objetivo a reflexão do Tema da Campanha da Fraternidade/95 "Fraternidade e os Excluídos", sendo o lema "Eras Tu, Senhor?!" e assuntos práticos de ordem pedagógico-pastoral e disciplinar.
22. A Coordenação Pastoral iniciou o movimento de reflexão com os alunos na Praia do Cumbuco. Uma equipe acompanha, orientando a reflexão e atividades dos alunos.

24. Carnaval do Pré-Escolar ao 2º Grau. Os alunos organizados em blocos, partindo do tema central "Fraternidade e os Excluídos", escolhem um tema específico para o próprio bloco, onde: estudam, aprofundam, se caracterizam e por fim, desfilam alegremente. Professores e Coordenadores participam animando e orientando os alunos.

MARÇO

06. Lançamento oficial da Campanha da Fraternidade para os alunos.
20. Realização da Jornada Formativa. Um grupo de alunos, acompanhados pela Supervisora e Coordenadora da Pastoral, se dirigiram ao Cumbuco para um dia de reflexão.
26. Dia de Formação para as jovens catequistas do Oratório no Colégio e para o grupo de jovens Mensageiros da Paz, no Cumbuco.
31. Excursão à Baturité dos alunos da 4ª Série, parando em algumas cidades para conhecer os fatos históricos daquela região, entre elas, Redenção, a primeira cidade do Ceará que libertou os escravos. Lá visitaram monumentos e praças que relatam a época da escravidão. Inicia-se também, o período de provas bimestrais e reunião de coordenadores de área com seus professores e Conselho de Classe dos professores. À noite, realiza-se um Encontro com os pais das crianças do Oratório sobre o acompanhamento na formação dos filhos.

ABRIL

03. Reúne-se, em nossa escola, o Comitê de Liturgia, integrado por 3 escolas, preparando o XV Congresso Nacional de Educadores Católicos (AEC), a realizar-se em julho, em nossa cidade.
10. Foi efetuada a sessão de posse dos líderes de classe, com a presença de toda a Comunidade Educativa. Neste mesmo dia, foi iniciada a preparação dos alunos para a Semana Santa que se inicia.
19. O SOR (Serviço de Orientação Religiosa) participa de mais uma reunião do Comitê de Liturgia, em preparação ao XV Congresso de Educadores Católicos.
20. Um grupo de 10 professores e 2 Irmãs, participam do Encontro da Escola e Pastoral Juvenil. O Encontro tinha como objetivo estudar o Documento da Espiritualidade Juvenil.
25. Aniversário de Fundação do Colégio (62 anos). Essa data foi comemorada por toda a Comunidade Educativa, destacando a importância das primeiras Irmãs, funcionários, professores, oratorianos e também homenageando os funcionários mais antigos. No Auditório, Ri-

cardo Lucena, escritor paraplégico, ministrou uma aula diferente, rica em formação literária e humana, para os alunos da 8ª Série. À noite, a Diretora realiza uma reunião para os pais das crianças do Semi-Internato.

27. Culminância das atividades do 1º bimestre com a comemoração pascal dos alunos de Pré-Escolar ao 1º Grau Menor. Cada turma expressou através de cantos, gestos, expressões e ofertas de donativos às crianças pobres, o sentido da Páscoa.
28. O Curso Noturno realiza sua Celebração Pascal. Neste mesmo dia, 3 representantes das Catequistas do Oratório viajam para Natal para o Encontro de Pastoral do Menor.
29. Um grupo de 22 alunos envolvidos na Pastoral da Juventude Estudantil (PJE), passou um fim de semana no Cumbuco, refletindo o tema: Personalização, Identidade, fundamentado em passagens bíblicas e coordenados por uma Equipe do SOR. Nesse mesmo período, os jovens do grupo Mensageiros da Paz realizam um campeonato de 3 dias, envolvendo outros grupos jovens do bairro.

MAIO

12. As crianças do Pré-Escolar e 1º Grau Menor, comemoram o dia das mães com cantos, expressão corporal e a entrega de uma lembrancinha.
13. Homenagem às Mães do 1º Grau Maior e 2º Grau com uma Celebração Eucarística animada pela PJE e jovens do grupo dominical. À tarde, o Oratório fez sua comemoração pascal e confraternização para as Catequistas e Monitoras da Oficina Madre Mazzarello.
19. Realização do III Recital de Musicistas da Escola, no Auditório do Colégio. Houve a participação de pais e alunos.
20. Páscoa da Comunidade Educativa. Foi realizada uma Celebração Eucarística, rica em reflexões e orações, e em seguida houve a confraternização e comemoração dos aniversários do semestre.
24. Festa de Maria Auxiliadora. Houve uma belíssima missa com a participação dos alunos, Irmãs, professores, pais, funcionários e Irmãs das Comunidades vizinhas. À noite, a Virgem Auxiliadora foi homenageada pelas Ex-Alunas em mais um encontro de confraternização.
31. Encerramento das atividades do mês de maio, com a apresentação de números artísticos dos alunos.

JUNHO

02. Abertura dos VIII Jogos Inter-Classes. Houve desfile dos atletas, hasteamento da bandeira, canto do Hino Nacional, corrida do fogo olímpico, juramento dos atletas, apresentação de alguns números de balê e de um grupo de capoeira da cidade.
14. Culminância das atividades do 1º Semestre das crianças do Pré-Escolar e 1º Grau Menor, com a tradicional festa junina, com suas danças e comidas típicas.
17. Intenso período de atividades pedagógicas com avaliações bimestrais, reunião para Conselho de Classe e reunião de professores por área, encerrando o 1º Semestre.
29. Reunião geral de professores, comentando um pouco o sonho de D. Bosco, relatado na "Carta de Roma".
30. Entrega de Boletins, com a presença de Coordenadores e Professores atendendo aos pais e concluindo as atividades escolares do primeiro semestre. À noite, os jovens do grupo realizam suas atividades juninas e folclóricas, culminando os movimentos do primeiro semestre.

JULHO

09. No período de 9 a 13 de julho, realizou-se em Fortaleza, no Centro de Convenções, o XV Congresso Nacional da AEC, do qual participaram mais de 3000 Congressistas. O Congresso teve como Tema: "Professor necessário na construção da Cidadania". Participaram de nossa Comunidade várias Irmãs e Professores.

AGOSTO

01. Reinício das atividades escolares do segundo semestre.
10. Comemoração do dia do estudante. Alunos, professores e Irmãs, passaram um dia de lazer no Clube Recreio de Campo, usufruindo dos vários atrativos que o clube ofereceu.
22. Retiro das 4ªs Séries em preparação à 1ª Eucaristia.
31. Culminância do mês vocacional com a presença de todos os alunos e Corpo Docente, com cantos, dramatizações e expressão corporal.

SETEMBRO

01. Abertura do mês da Bíblia, através da Celebração da Palavra.

04. Os vários turnos comemoram a Semana da Pátria, com hasteamento da bandeira, canto do Hino Nacional e várias manifestações cívicas. À noite, encontro com os pais do 1º Grau Maior, objetivando, conscientizar os pais do trabalho executado pela escola no sentido de proporcionar aos alunos, melhor rendimento escolar através da recuperação paralela, Olimpíada de Ciências, Matemática e outras atividades de cunho pedagógico.
05. Participação dos atletas do colégio no Nordeste, campeonato das Escolas Salesianas do Nordeste, onde conseguiram a taça do bicampeonato. Os alunos foram acompanhados pela Equipe técnica e algumas Irmãs.
17. As jovens do Curso Noturno participam de um passeio na praia do Cumbuco, acompanhadas pelas professoras e das Irmãs.
18. Reunião em preparação à Semana Cultural do Colégio.
19. Reunião com os pais dos alunos que se preparam para a 1ª Eucaristia, tendo como objetivo combinar os últimos detalhes e preparar os pais para a Confissão Comunitária.
21. Abertura de mais um Campeonato das Escolas Católicas.
23. Alunos da PJE e Vocacionados realizaram seu encontro na praia do Cumbuco.
26. Os alunos participam da Olimpíada de Matemática, que tem como objetivo despertar o gosto e o interesse pelo estudo.
27. Visita dos alunos das 5ªs Séries às lojas do Big Burger, tendo em foco, uma aula de Programa de Saúde. À noite, a Diretora e Coordenadoras realizam uma reunião com os pais das crianças do Semi-Internato.
29. Encontro de Pais e Mestres para a entrega de boletins das crianças do Pré-Escolar e 1º Grau Menor. À noite, realiza-se o 1º Concurso de Poesias, promovido pela Área de Português, para os alunos de 5ª ao 2º Grau.
30. Reunião de Professores de 1º Grau Maior e 2º Grau, onde foram repassado o roteiro da Semana Cultural.

OUTUBRO

02. Visita dos alunos do 1º Grau Menor às lojas Big Burger, onde tiveram uma aula prática de Ciências. Nesse dia, foram também realizadas, jornadas de reflexão para os alunos do 1º Ano do 2º Grau.

07. Passeio dos professores promovido pela escola. A Diretora, juntamente com algumas Irmãs proporcionaram momentos de confraternização e integração.
09. Início da Semana da Criança, com diversas atividades programadas para essa semana: passeio no Big Burger, tarde recreativa com sorteios, competição, culminando com uma homenagem aos professores.
11. Excursão dos alunos das 8^{as} séries a Salvador-Ba, como conclusão do 1^o Grau Maior. Foram acompanhando as turmas, Irmãs e 2 professores.
16. Inscrição dos alunos novatos que se submeterão a um Teste de Seleção para o 1^o Ano do 2^o Grau.
17. Festa da Comunidade Educativa dos alunos do 1^o Grau Maior e 2^o Grau, num gesto de gratidão a todo Corpo Docente, Direção e Coordenação.
21. Os alunos das 6^{as} séries, acompanhados pela professora e também pela Coordenadora de Ciências, foram à Serra de Pacatuba, participar de uma aula de campo. Neste mesmo dia, as crianças do Oratório participam de um passeio ao Zoológico, comemorando a Semana da Criança.

NOVEMBRO

04. 1^a Eucaristia das crianças das 4^{as} séries. Jesus se tornou presente em seus corações.
06. Abertura do V ESIC (Encontro Salesiano de Integração e Cultura), cujo tema é VIDA e o Slogan: "Acima de tudo: Vida!". Os alunos formaram 4 grandes grupos, uniformizados com cores diferentes. As tarefas foram cumpridas com empenho e responsabilidade. Culminando o dia com os jogos da VIII Copa D.Bosco, composta por alunos das Escolas Católicas de Fortaleza.
10. Ir.Maria José Alves com 3 Ex-Alunas, participam de um Encontro Regional em Salvador; Encerramento dos trabalhos de Ciências, Religião e Informática; À noite, encerramento da VIII Copa Dom Bosco, com a entrega de medalhas aos vencedores.
14. Primeira Comunhão e Festa da Gratidão das alunas do Curso Noturno.
15. Passeio para o grupo vencedor do 1^o Grau Menor na Semana Cultural.
16. Início do período das 4^{as} bimestrais, onde haverá Conselho de Classe com a participação dos líderes de classe.
18. Passeio dos funcionários ao Paraíso Clube, em Icarai.

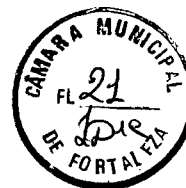
23. Passeio para o grupo vencedor do 1º Grau Maior e 2º Grau na Semana Cultural - ESIC. À noite, Missa de Ação de Graças pelo término de curso dos alunos da 8ª Série.
24. Apresentação artística dos alunos que estudam Balé. É o IV Festival, apresentando "A Bela Adormecida".
29. Entrega dos boletins da 4ª etapa aos alunos e início do período de recuperação.

DEZEMBRO

06. Despedida do 3º Ano do Colégio, através de uma Missa de Ação de Graças, onde agradeceram todo o Corpo Docente e Irmãs o apoio recebido.
11. De 11 a 15, Semana de Reuniões para os vários grupos do colégio, tendo como objetivo avaliar a caminhada de 1995. Foram realizadas em pequenos grupos, de acordo com o setor de ação, seguindo o mesmo esquema: acolhida, colocação dos objetivos, leitura de um texto que salientava a caminhada da Pastoral durante o ano, reflexões sobre as dificuldades encontradas e Plenário, onde foram expostas as dificuldades para serem eliminadas ou trabalhadas no ano seguinte. A Palavra de Deus, os símbolos, os cantos, contribuíram para o trabalho de todos os dias. Concluímos a semana com a confraternização de todos os grupos.
15. Confraternização Natalina para o Grupo dos Funcionários de Serviços Gerais. Após uma reunião de avaliação do ano, o grupo saiu para um jantar, onde houve uma bela confraternização.
16. Confraternização Natalina e comemoração dos aniversários do Semestre da equipe de professores, coordenadores, equipe de apoio e Irmãs. Foram momentos de entrosamento entre os vários setores da escola.
18. Matrícula dos alunos veteranos. Uma equipe atende os pais durante os dias de matrícula.
23. Início do Recesso Escolar. Todos: professores, coordenadores e funcionários se preparam para o Natal.
31. Dia de Ação de Graças pelo término do ano e louvores a Deus pelo novo ano que começa.

Fortaleza, 22 de abril de 1996.


IR. MARIA JOSÉ BARROS
DIRETORA



COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO

Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Fone: 281.2500

Fortaleza - Ceará

BALANÇO PATRIMONIAL

MES: DEZEMBRO/1995

Pag.: 0001

COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO

C.B.C.: 07.223.217/0001-00

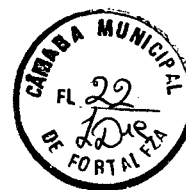
CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
1	ATIVO	443.736,31
11	CIRCULANTE	337.931,85
111	DISPONIVEL	337.560,99
111.01	CAIXA	5.412,01
111.02	BANCOS C/ MOVIMENTO	12.602,72
111.03	APLIC. FINANCEIRA LIQUIDEZ IMEDIATA	210.641,32
111.04	DEPOSITOS A PRAZO FIXO	108.904,94
113	OUTROS CREDITOS	370,86
113.01	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	75,86
113.03	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	295,00
12	PERMANENTE	105.804,46
122	IMOBILIZADO	86.276,57
122.02	MOVEIS	96.364,27
122.04	(-)DEPRECIACOES ACUMULADAS	10.087,70-
123	DIFERIDO	19.527,89

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 1995

Francisco Sérvulo F. de Oliveira

CRC-CE 10.207

Dr. Maria José C. Barros
DIRETORA - REG. 0013



COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO

Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Fone: 281.2500

Fortaleza - Ceará

BALANÇO PATRIMONIAL

MES: DEZEMBRO/1995

Pag.: 0002

COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO

C.G.C.: 07.223.217/0001-00

CONTA	DESCRICAO	VALOR
2	PASSIVO	443.736,31-
21	CIRCULANTE	27.067,11-
211	DUPLICATAS A PAGAR	726,60-
213	OBRIG. TRABALHISTAS/PREVIDENCIARIAS	21.236,26-
213.01	OBRIGACOES COM O PESSOAL	121,79-
213.02	OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS	21.114,47-
214	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	2.740,63-
214.01	IMPOSTOS A RECOLHER	1.522,15-
214.02	TAXAS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.218,48-
215	OUTRAS OBRIGACOES	2.363,62-
215.01	CONTAS A PAGAR	2.363,62-
22	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	137.854,72-
221	RECEITAS DE EXERCICIOS FUTUROS	137.854,72-
221.01	RECEITAS OPERACIONAIS	137.854,72-
23	PATRIMONIO LIQUIDO	278.814,48-

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 1995

Francisco Sérvulo F. de Oliveira

CRC-CE 10.207

Dr. Maria José C. Barros
DIRETORA - REG. 0013

COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO

AV. JOÃO PESSOA, 4278- DAMAS
FONES 281.2500 - 223.2010
C.G.C 07.223.217/0001-00

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO REALIZADO EM 31.12.95**

RECEITAS	
MENSALIDADES ESCOLARES	1.787.421,32
DESCONTOS OBTIDOS	1.585,28
RENDAS DE APLICACAO	39.833,77
RECUPERACAO DE DEPESAS	1.362,54
RECEITA COM ALUGUEIS	21.392,00
RECEITAS DIVERSAS	39.400,46
AUXILIOS E SUBVENCOES	1.949,84
REEMBOLSOS DIVERSOS	6.883,26
RESULTADO CORRECAO MONETARIA	16.550,91
TOTAL	1.916.379,38
DESPESAS	
SALARIOS E ORDENADOS	749.767,83
FERIAS	77.625,32
13 SALARIO	69.451,35
RESCISOES	17.583,67
INSS	99.309,41
FGTS	72.136,99
SERVIÇOS PRESTADOS - PF	37.077,91
SERVIÇOS PRESTADOS - PJ	55.110,63
IMPRESSOS E MAT. DE EXPEDIENTE	19.652,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	4.325,15
MANUTENCAO DE VEICULOS	10.491,18
FRETES E CARRETOS	399,85
MATERIAL DE LIMPEZA	3.464,13
AGUA E ESGOTOS	513,06
ENERGIA ELETRICA	13.972,83
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	29.788,33
CORREIOS E TELEGRAFOS	378,54
TELEFONE	7.310,74
ASSINATURAS E PERIODICOS	6.727,30
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	26.113,44
PLANO DE SAUDE	50.966,50
UNIFORMES	3.222,00
VALE TRANSPORTE	15.231,42
CONTRIBUICAO ENTIDADE DE CLASSE	18.192,42
DONATIVOS	3.980,75
VIAGENS E ESTADAS	7.577,19
COPA/COZINHA	958,92
PUBLICACOES E PROPAGANDA	104,50
TRATAMENTO DE SAUDE	3.676,86
QUOTAS P/ INSPETORIA	234.225,00
DESPESAS DIVERSAS	13.144,94
DEPRECIACOES	10.087,70

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 1995.

Francisco Sérvulo F. de Oliveira

CRC-CE 10.207

Marta José C. Barros
DIRETORA REG 0013



COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO

AV. JOÃO PESSOA, 4279- DAMAS
FONES 281.2500 - 223.2010
C.G.C 07.223.217/0001-00

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO REALIZADO EM 31.12.95

VESTUARIOS E AFINS	4.691,05
RETIROS E CURSOS	6.746,47
MATERIAL DIDÁTICO	14.963,27
MEDICAMENTOS	3.765,40
INFORMÁTICA	6.673,78
ALIMENTAÇÃO	27.448,13
MATERIAL FOTOGRÁFICO	1.157,39
MATERIAL ESPORTIVO	1.404,40
DESPESAS COM O CULTO	730,50
TAXAS DIVERSAS	47,06
DESPESAS COM O NOTURNO	1.760,00
EXCURSÕES E EVENTOS	11.590,00
ORATÓRIO	227,50
PREMIOS DE SEGUROS	5.565,00
AULAS ESPECÍFICAS	431,51
DESPESAS FINANCEIRAS	15.636,41
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	10.547,39
GRATUIDADES E ABATIMENTOS	28.321,24
MENSALIDADES DEVOLVIDAS	8.508,93
SUB TOTAL	1.812.784,20
SUPERAVIT VERIFICADO	103.595,18
TOTAL	1.916.379,38

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 1995.

Francisco Sérvulo F. de Oliveira

CRC-CE 10.207

Dr. Maria José C. Barros
DIRETORA - REG. 0013



ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
DIRETORIA DO FÓRUM CLÓVIS BEVILÁQUA

OFÍCIO N.º _____

Fortaleza, -Ce, 24 de abril de 1996

A T E S T A D O

Atesto para os devidos fins que o COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO, com sede à Av: João Pessoa, 4279- Damas na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, inscrito no C.G.C/MF Nº 07.223.217/0001-00, está em pleno e regular funcionamento, desde 04 de maio de 1973, cumprindo suas finalidades estatutárias, sendo sua Diretoria, constituída dos seguintes Membros:

Presidente Irmã Maria José Cavalcante Barros
Naturalidade: Baturité- Ceará
Identidade: 384.864- SPSP-CE
CPF: 421.653.348 - 53
Endereço: Av: João Pessoa, 4279 - Damas

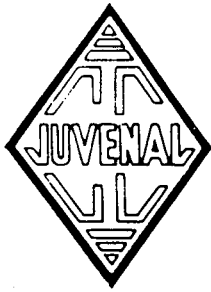
Vice-Presidente Irmã Maria Jose Alves
Naturalidade: Recife- Pernambuco
Identidade: 686.333 - SSP-CE
CPF: 102.567.254 - 20
Endereço: Av: João Pessoa, 4279 - Damas

Tesoureira Irmã Maria de Fatima Lira de Sousa
Naturalidade: Recife - Pernambuco
Identidade: 2314394 - SSP-PE
CPF: 236.016.474 - 00
Endereço: Av: João Pessoa, 4279 - Damas

Atesto, outrossim, que a referida entidade não remunera os membros de sua Diretoria pelo exercício específico, não distribui lucros, vantagens ou bonificações a dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, destinado a totalidade das rendas apuradas ao atendimento de suas finalidades.

Fortaleza-Ce, 24 de abril de 1996

CELSC LUIS DE SOUSA PEREIRA
Diretor de Registro



Colégio Juvenal de Carvalho

Dirigido pelas Irmãs Salesianas - Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Tel.: (085) 281-2500

Decretos de Aprovação: 15.162 de 20/03/44 - 17.830 de 20/02/45

Reconhecimento Definitivo pelo C.E. no dia 12/09/73

C.G.C. 07.223.217/0001-00 - Fortaleza - Ceará



RELAÇÃO NOMINAL DA DIRETORIA

Irmã Maria Jose Cavalcante Barros

Naturalidade: Baturité- Ceará

Estado Civil: Solteira

Identidade: 384.864. -SPSP-CE

CPF: 421.653.348-53

Endereço: Av: João Pessoa , 4279 - Damas

Irmã Maria Jose Alves

Naturalidade: Recife - Pernambuco

Estado Civil: Solteira

Identidade: 686.333 SSP-CE

CPF: 102.567.254 - 20

Endereço: Av: João Pessoa, 4279 - Damas

Irmã Maria de Fatima Lira de Sousa

Naturalidade: Recife - Pernambuco

Estado Civil: Solteira

Identidade: 2314394 - SSP-PE

CPF: 236.016.474 - 00

Endereço: AV: João Pessoa, 4279 - Damas

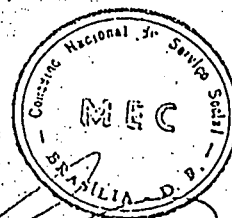


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

CERTIFICADO DE ENTIDADE DE FINS FILANTRÓPICOS

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, para os fins previstos na LEI n.º 3.577 de 04 de julho de 1959 e de acordo com a competência atribuída a este Conselho pelo Art. 1.º, do Decreto n.º 1.117, de 01 de junho de 1962, com as alterações previstas no Decreto n.º 72.819, de 21-09-1973, **RESOLVE** expedir o presente Certificado ao COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO, sediado em Fortaleza, Estado do Ceará, con-
forme DECISÃO proferida em Sessão realizada em 13 de agosto de 1974, julgan-
do o Processo nº 212.640/74.

— CNSS-Brasília, 02 de setembro de 1974.



[Handwritten Signature]
Heloísa Pereira Viegas

Presidente

Obs.: A matéria constante do Certificado foi regulamentada pela Portaria n. 172 de 09-10-1973 da Secretaria da Previdência Social do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

TERCEIRA, 26 de Abril de 1974, DIÁRIO OFICIAL (Estado do Ceará-Brasil)

JULHO DE 1974 (5449)

ESTATUTOS DO COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO

TÍTULO I DO ESTATUTO

Art. 1.º — O "Colégio Juvenil de Carvalho" de Fortaleza-Ceará, fundado pela Inspetoria Maria Auxiliadora das Irmãs Salesianas, em 26 de Abril de 1933 com o nome de "Colégio Maria Auxiliadora", adquiriu personalidade jurídica em 04 de maio de 1973, sendo seus Estatutos registrados no Cartório de Pessoas Jurídicas, na Cidade de Fortaleza-Ceará, no Livro 2, folhas 229 sub o n. 175.

Por ato judicial exarado no requerimento firmado em 18 de março de 1950, o Colégio Maria Auxiliadora passou a se designar "Colégio Juvenil de Carvalho". É reconhecido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) — decretos 15.162 de 29.3.44 e 17.830 de 20.02.45 e pelo Conselho Estadual de Educação em 12.9.73. Passará a reger-se pelos Estatutos aqui consignados, nos termos do direito vigente.

§ 1.º — É uma entidade civil de fins não lucrativos, de caráter beneficente, educativo, cultural, de assistência e promoção social.

§ 2.º — Tem por finalidade amparar e educar a infância e a juventude, visando sua formação e promoção integral.

Art. 2.º — Não fará distinção de raça, cor, sexo, credo religioso ou político, condição financeira de seus beneficiados, respeitadas as disposições da legislação vigente.

Art. 3.º — Atualmente desenvolve as seguintes obras: Escola de 1.º Grau completa, com iniciação ao trabalho; de 2.º Grau com profissionalização; Jardim de Infância; Curso supletivo de iniciação profissional, noturno, gratuito; Patronato Madre Mazzarelio, internato de beneficência para jovens carentes de recursos; Escola Dominical de evangelização e promoção social; Associação de Pais e Mestres; Associação de Ex-Alunas. Poderá, além destas, fundar outras obras de caráter cultural, de promoção e formação; também para adultos.

TÍTULO II

Dos Associados

Art. 4.º — São considerados associados todas as Religiosas Profetas, Filhas de Maria Auxiliadora, em exercício de qualquer função ou cargo, no Colégio Juvenil de Carvalho, designadas pela Inspetoria Maria Auxiliadora e devidamente registradas.

TÍTULO III

Direção e Administração

Art. 5.º — O Colégio Juvenil de Carvalho é dirigido por uma Diretoria composta de uma Diretora, uma Secretária e de uma Tesoureira.

§ único — A Diretora é auxiliada em suas funções por uma Vice-Diretora e por uma Conselheira.

Art. 6.º — A Diretora é eleita pela Diretoria da Inspetoria Maria Auxiliadora das Irmãs Salesianas, com prévia consulta a seus membros; seu mandato dura três anos, podendo ser prorrogado por mais três anos. A Diretora eleita indica os membros de sua Diretoria.

Art. 7.º — A Assembleia Geral é constituída pela totalidade dos membros associados.

§ 1.º — A Assembleia Geral se reúne ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente, quando convocada pela Diretoria.

§ 2.º — Funciona em primeira convocação com a presença mínima de dois terços de seus membros; em segunda e última convocação, meia hora após, com qualquer número.

§ 3.º — Delibera normalmente por maioria simples de votos das presentes.

Art. 8.º — Compete à Assembleia Geral: a) aprovar os planos de ação apresentados pela Diretoria para o ano entrante; b) examinar e aprovar o Balanço do último exercício encerrado; c) decidir por maioria absoluta, da reforma do presente Estatuto; d) decidir sobre assuntos de interesse geral.

Art. 9.º — Compete à Diretoria: a) dirigir e administrar toda a ação do Colégio Juvenil de Carvalho; b) cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto; c) estudar e propor à Assembleia, quando necessário, a reforma do mesmo, bem como o Regimento do Colégio Juvenil de Carvalho; d) elaborar o plano de ação social a ser apresentado à Assembleia.

Art. 10 — A Diretoria se reúne uma vez por mês ou quando solicitada por seus membros.

§ 1.º — Funciona com a presença da maioria dos seus membros.

§ 2.º — Delibera pela maioria simples de votos dos presentes.

§ 3.º — As atas das reuniões serão lavradas e aprovadas no fim de cada reunião e assinada por todos os presentes.

Art. 11 — Compete à Diretora, que entretanto poderá delegar poderes a quem julgar conveniente: a) convocar e presidir as Assembleias Gerais, ordinárias e extraordinárias e as reuniões da Diretoria; b) representar o Colégio Juvenil de Carvalho ativa e passivamente em juízo e fora dele em suas relações com terceiros; gerir a administração ordinária própria do seu encargo; d) endossar e emitir ordens bancárias; e) admitir e demitir professores e empregados (pessoal externo) para as diversas funções do Colégio Juvenil de Carvalho.

Art. 12 — Compete à Vice-Diretora: a) auxiliar a Diretora no exercício de suas funções; b) substituí-la nos seus eventuais impedimentos.

§ único — Compete às Conselheiras: auxiliar a Diretora no exercício de suas funções, repartindo entre si os encargos.

Art. 13 — Compete à Secretária: a) exercer as funções habituais deste encargo; b) ter em ordem os arquivos do Colégio Juvenil de Carvalho e tratar dos Registros de interesse do mesmo, junto aos órgãos de administração pública.

Art. 14 — Compete à Tesoureira: a) exercer as funções próprias do cargo, zelando pelo equilíbrio financeiro e econômico do Colégio Juvenil de Carvalho; b) realizar as despesas necessárias ao normal funcionamento do Colégio Juvenil de Carvalho e as de maior vulto com a expressa autorização da Diretoria, até o limite correspondente a vinte vezes o salário mínimo da região; c) apresentar no fim de cada exercício as contas para a devida aprovação; d) endossar e emitir cheques e ordens bancárias.

TÍTULO IV

Da Receita e do Patrimônio

Art. 15 — Constituem receita: a) contribuição das alunas; b) rendas de seus bens; c) subvenções e auxílios dos poderes públicos; d) doativos e legados, etc.

Art. 16 — Forma o patrimônio: os bens móveis, semoventes que possui atualmente e os que vier a adquirir.

Parágrafo único — Este patrimônio será a garantia única e exclusiva dos compromissos financeiros do Colégio Juvenil de Carvalho, excluída, portanto, a responsabilidade dos associados, mesmo subsidiária.

Art. 17 — O Colégio Juvenil de Carvalho não remunera os membros de sua Diretoria, nem seus associados, pelo exercício de suas funções, cargo ou tarefa, sob nenhuma forma, título ou pretexto, nem distribui dividendos de espécie alguma, nem parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos seus resultados. Aplicará o eventual saldo dos seus exercícios financeiros na manutenção e desenvolvimento de sua obra no país.

Art. 18 — Em decorrência da finalidade e do caráter do Colégio Juvenil de Carvalho, bem como dos motivos que determinam a agregação dos seus associados ao mesmo, não será permitido a nenhum destes, de qualquer posição ou grau, em

ORIGINAL DO REGISTRO

Ata da 95ª reunião da Diretoria da Supetoria Maria Auxiliadora:

Aos (31) trinta e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e cinco, reuniram-se na sede da Supetoria, à Rua José de Alencar, nº 404, Boa Vista - Recife - PE, os membros da Diretoria da Supetoria Maria Auxiliadora, por convocação da Presidente, Madu Leonor da Costa B. início. Verificada a presença dos membros em número legal, a presidente declarou aberta a sessão e expôs o motivo da reunião: de acordo com o art. 47 dos Estatutos, proceder à designação, confirmação ou promoção do mandato dos Diretores das Casas da referida Supetoria. Após verificar o resultado da consulta feita, as Diretorias das Casas ficaram assim constituídas: AIVABA - Residência Laura Vianna - Diretora: Srmã Maria Edena de Lóiola; Vice-Diretora e Secretária: Srmã Maria Elisabet Vieira da Costa; Tesoureira Srmã Maria José Carneiro. ARAATI - Instituto Waldemar Falcão - Diretora: Srmã Israel Sales Cartaxo; Vice-Diretora: Srmã Maria Thais Costa Lima Porto; Tesoureira: Srmã Maria Arrinda Trifilo Bezerra; Secretária: Srmã Maria da Conceição Fernando Costa. BATURITÉ - Instituto Sr. L. Auxiliadora - Diretora: Srmã Maria Wgelys Carvalho Beal; Vice-Diretora: Srmã Maria Brígida de Oliveira; Tesoureira: Srmã Maria José Gomes Oliveira;

Secretária: Sra. Lucília Oliveira Gomes. CARPINA - Ju-
venato Maria Auxiliadora - Diretora: Sra. Donatella
Ferreira de Castro; Vice-Diretora e Secretária: Sra. Ma-
ria Carlota Coêlho; Tesoureira: Sra. Francisca Estima
de Louza. FORTALEZA - Colégio Juvenil de Carvalho -
Diretora: Sra. Maria José Parfante Barros; Vice-Dire-
tora: Sra. Maria José Alves; Tesoureira: Sra. Maria de Fátima
Lina de Louza; Secretária: Sra. Maria do Socorro Ta-
bora. FORTALEZA - Centro Educacional Auxiliadora - Dire-
tora: Sra. Maria José Nunes; Vice-Diretora: Sra. Maria
Aldina P. Holanda; Tesoureira: Sra. Maria Lúcia Maciel;
Secretária: Sra. Fernanda de Salvação Barros. FORTALE-
ZA - Centro Juvenil P. Bovo - Diretora: Sra. Paola
Bellanda; Vice-Diretora e Secretária: Sra. Elizabeth
P. Montanoyos; Tesoureira: Sra. Luiza Cartão Bezerra.
FORTALEZA - Casa Sra. Maria Teresa Ambroggio -
Diretora: Sra. Maria de Jesus Gernero; Vice-Diretora:
Sra. Maria Nogueira Santos Oliveira; Tesoureira e Secre-
tária: Sra. Maria Luíza Cardoso da Silva. FORTALEZA -
Residência Santa Maria Magalhães: Diretora: Sra.
Francisca Dias Pereira; Vice-Diretora e Secretária: Sra.
Helena Cleide Scheinbes Alves; Tesoureira Sra. Il-
ma Aguiar Bezerra. GRAVATA - Instituto A.P. de
Lourdes - Diretora: Sra. Jesulina Oliveira Lima;
Vice-Diretora e Secretária: Sra. Fervinha Vianna de
Araújo; Tesoureira: Sra. Maria Luíza de Almeida Cha-
ves. GRAVATA - Obra de Defesa da Infância Pobre -
Diretora - Sra. Maria Luíza Teixeira de Araújo; Vi-
ce-Diretora e Secretária: Sra. Maria Araújo da Silva;
Tesoureira: Sra. Marcela Faria de Moraes. IGUAÇU -
Centro de Treinamento da Diocese - Diretora: Sra.
Raimunda Gonçalves Lourenço; Vice-Diretora e Tesou-
reira: Sra. Maria Lucília Santos; Secretária: Sra.

228012

Secretária: Srma Euclia Oliveira Gomes. CARPINA - Ju-
venato Maria Auxiliadora - Diretora: Srma Donatella
Ferreira de Castro; Vice-Diretora e Secretária: Srma Ma-
ria Carlota Coêlho; Tesoureira: Srma Francisca Estima
de Louza. FORTALEZA - Colégio Juvenil de Carvatto -
Diretora: Srma Maria José Parascanti Barro; Vice-Dire-
tora: Srma Maria José Nunes; Tesoureira: Srma Maria de Fátima
Lima de Louza; Secretária: Srma Maria do Socorro Ta-
bora. FORTALEZA - Centro Educacional Auxiliadora - Dire-
tora: Srma Maria José Nunes; Vice-Diretora: Srma Maria
Aldina P. Holanda; Tesoureira: Srma Maria Luíza Maciel;
Secretária: Srma Fernanda de Salvação Barro. FORTALE-
ZA - Centro Juvenil P. Bove - Diretora: Srma Paola
Bellanda; Vice-Diretora e Secretária: Srma Elisabeth
P. Montanogoy; Tesoureira: Srma Luíza Cartão Bezerra.
FORTALEZA - Casa Srma Maria Feres Ambroggio -
Diretora: Srma Maria de Jesus Germario; Vice-Diretora:
Srma Maria Nogueira Santos Oliveira; Tesoureira e Secre-
tária: Srma Maria Lubamita Cardoso da Silva. FORTALEZA -
Residência Santa Maria: Magalhães - Diretora: Srma
Francisca Dias Pereira; Vice-Diretora e Secretária: Sr-
ma Kleina Cleide Scheires Pires; Tesoureira Srma M-
ma Aguiar Bezerra. GRAVATA - Instituto A.P. de
Lacerdes - Diretora: Srma Gerulina Oliveira Lima;
Vice-Diretora e Secretária: Srma Fervinha Vianna de
Araujo; Tesoureira: Srma Maria Luíza de Sousa Cha-
ves. GRAVATA - Obra de Defesa da Infância Pobre -
Diretora - Srma Maria Luíza Teixeira de Araujo; Vi-
ce-Diretora e Secretária: Srma Maria Araujo da Silva.
Tesoureira: Srma Marcela Faria de Moraes. TIGUATU -

mã Norma Lúcia dos Santos. MACEIO - Casa de Ju-
 ventude Pio XII - Diretora: Srmã Eddy de Oliveira
 Poelko; Vice-Diretora e Tesoureira: Srmã Nicolice Mar-
 tins de Barros; Secretária: Srmã Maria de Nazaré For-
 taliza. NATAL - Instituto Maria Auxiliadora - Dire-
 tora: Srmã Neuzugsta Maria de Araújo; Vice-Diretora:
 Srmã Maria Edneth Brandão; Tesoureira: Srmã Carmi-
 na Freitas Lima; Secretária: Srmã Maria da Glória
 Moura. PAULO AFONSO - Residência D. Bosco - Diretora:
 Srmã Izaura da Silva; Vice-Diretora e Secretária: Srmã
 Maria Carmem Barreto de Carvalho; Tesoureira: Srmã
 Guorriat Galindo. PETROLINA - Centro Maria Auxilia-
 dora Pro-Menor - Diretora: Srmã Odália Dias Pereira;
 Vice-Diretora: Srmã Maria Cícera Borba; Secretária: Srmã
 Joubita Mandão; Tesoureira: Srmã Valdeir Alves de Oli-
 veira. PETROLINA - Casa Siquel Magalhães - PETRÓPOLE -
 Diretora: Srmã Maria do Carmo Rodrigues da Luz; Vice-
 Diretora: Srmã Maria Eurídice Dourado; Tesoureira: Srmã
 Maria do Carmo Lopes de Souza; Secretária: Srmã
 Maílene Silva. RECIFE - Casa da Virgínia J. Otavio-
 no de Almeida - Diretora: Sr. Dynazir Carvalho de
 Aguiar; Vice-Diretora: Srmã Maílene Nunes da Silva;
 Tesoureira: Srmã Maria do Carmo ~~Silva~~ ^{da Silva}; Secre-
 tária: Srmã Maria Amorim Joffily. RECIFE - Ins-
 tituto Profissional Maria Auxiliadora - Diretora: Srmã
 Jocélia Faupirolli; Vice-Diretora e Secretária: Srmã
 Maria Emília Barros; Tesoureira: Srmã Raíssa da Fei-
 reira Leite. RECIFE - Noviciado Maria Auxiliadora -
 Diretora: Srmã Maria do Socorro Rodrigues; Vice-Dire-
 tora e Secretária: Srmã Jozefa Rodrigues da Silva; Te-
 soureira: Srmã Jozefa Ferreira de Jesus. RECIFE - Casa
 Provincial das R.M.A. - Diretora: Srmã Ana Teófilo
 Menezes de Oliveira; Vice-Diretora: Srmã Maria

Nazareth Nobrega; Secretária e Tesoureira: Irmã Juraci
Maria da Silva. RECIFE - Casa Madre Rosália Mar-
che - Diretora: Irmã Helena Wanderley da Fonte; Vice
Diretora: Irmã Maria Oliveira Cavalcanti; Tesoureira:
Irmã Maria de Jesus Barbosa Henri; Secretária: Irmã Ana
Campos Leis. SALVADOR - Diretora: Irmã Maria de
Fátima Cunha Cavalcanti; Vice-Diretora e Tesoureira:
Irmã Teresinha de Jesus Alves; Secretária: Irmã Maria
Rolin. As Diretorias das Casas que não foram
registradas nesta Ata estão confirmadas para o ano
de 1995. Tomaram posse as Diretorias acima e eu,
para memória, lavrei a presente ata que depois de
aprovada, será assinada por quem de direito.

Recife, 31 de janeiro de 1995

Irmã Maria Nazareth Nobrega - CPF. 042802964-72
Sr. Manoel Teixeira Sobrinho - Tesoureiro - CPF. 052676254-34
Sr. Ana Helena Alencar de Oliveira - Vice Inspectora - CPF. 235233104-82
Sr. Leonor da Costa Benício - Inspectora - CPF. 060493113-15

1ª CANTÃO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Av. Dantas Barreto, 148 - 1º And. - Fone: 424.2440 / 224.2795

APRESENTADO EM FOLHA, FOTOCOPIADO E REGISTRADO

EM MICROFILME SOB Nº 228012

RECIFE - PE 11 FEV. 1995

MABEL DE HOLLANDA CALDAS
OFICIAL

Nazarth Nobrega; Secretária e Tesoureira: Irma Juaci Maria da Silva. RECIFE - Casa Macho Rosália Mar-
chese - Diretora: Irma Helena Wanderley da Fonte; Vice
Diretora: Irma Maria Oliveira Cavalcão; Tesoureira:
Irma Maria de Jesus Barbosa Meri. Secretária: Irma Ana
Campo Lins. SALVADOR - Diretora: Irma Maria de
Fátima Cunha Cavalcanti; Vice-Diretora e Tesoureira:
Irma Teresinha de Jesus Alves; Secretária: Irma Maria
Rolim. As Diretorias das Casas que não foram
registradas nesta Ata estão confirmadas para o ano
de 1995. Formaram por as Diretorias acima e eu,
para memória, lazei a presente ata que depois de
aprovada, será assinada por quem de direito.

Recife, 31 de janeiro de 1995

Irma Maria Nazareth Nobrega - CPF. 042802964-72

Dr. Manoel Teixeira Sobrinho - Tesoureiro - CPF. 052676254-34

Dr. Ana Helena Alencar de Oliveira - Vice Inspetora - CPF. 235233104-82

Dr. Leonor da Costa Benício - Inspetora - CPF 060493113-15

1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS.
Av. Umas Garças, 148 - 1º And. - Fone: 424.2440 / 224.2795

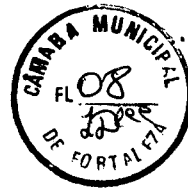
APRESENTADO EM FOLHA, PROTOCOLADO E REGISTRADO

EM MICROFILME SOB Nº 2 2 8 0 1 2

RECIFE - PE

FEV. 1995

MABEL DE HOLLANDA CALDAS
OFICIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA

293.676/66-DIR-D.T. 13/5

Em 4/4/68

Do Chefe do Serviço de Administração do D.I.R.

Ao Colégio Juvenal de Carvalho

Assunto: isenção de imposto de renda

Levo ao conhecimento de V.Sas^{as}, para os devidos fins, que foi o seguinte o despacho exarado pelo Senhor Diretor d'êste Departamento no processo de seu interêsse, protocolizado neste Ministério sob o nº 293.676/66:

"Em face dos pareceres da D.T. e das provas dos autos, reconheço ao Colégio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza - Estado do Ceará, o direito à isenção de imposto de renda, ficando, todavia, a continuidade d'êsse favor fiscal condicionada às exigências da Ordem de Serviço nº DIR-8, de 24/2/47.

2. Dêsse ato recorro "ex-offício", na forma da lei de regência.

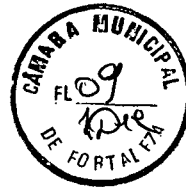
3. Comunique-se e, em seguida, encaminhe-se o processo à Egrégia 1ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, por intermédio da S.Co."

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sas^{as} os protestos de minha consideração.

Enid Ferreira de Moraes

Enid Ferreira de Moraes

CHEFE DO S.A.



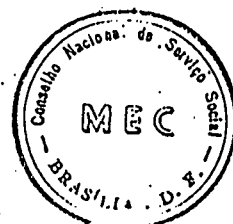
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

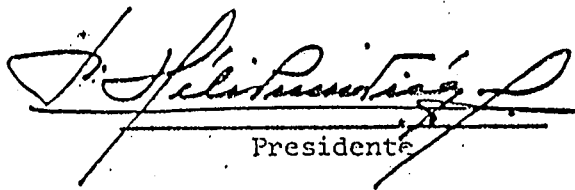
CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

CERTIFICADO DE ENTIDADE DE FINS FILANTRÓPICOS

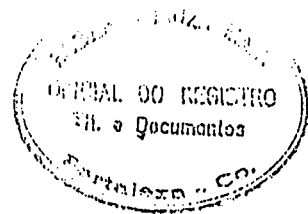
O Presidente do CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, de acordo com o art. 1º, combinado com os arts. 3º e 4º, do Decreto nº 1 117, de 1º de junho de 1962, RESOLVE expedir o presente certificado de entidade filantrópica, válido por dois anos ao COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO, sediado em FORTALEZA, Estado do CEARA, conforme DECISÃO proferida em sessão realizada em 4 de maio de 1970, julgando o Processo nº 216.161/70, com validade a partir de 1º de maio de 1970.

CNSS-Brasília, 5 JUN 1970




Presidente

Obs.: O presente certificado só será RENOVADO mediante comprovação oficial de que esta entidade está cadastrada na repartição competente a lhe fornecer o Atestado de Utilidade Pública.



REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO CEARÁ
REGISTRO ESPECIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

OFICIAL DO REGISTRO:

Dr. Carloto Pergentino Maia

SUBSTITUTO:

Dr. Roberto Finza Maia

RUA MAJOR FACUNDO N.º 312

FONES: 1-15-96 E 1-67-70

FORTALEZA

ESCREVENTES:

Norma Maia Castro

Maria Alice J. A. Diniz

José Orsetti Ferreira

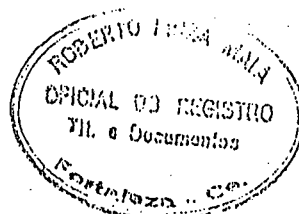
O Bacharel em Direito Carloto Pergentino Maia, Oficial do Registro Especial de Títulos, Documentos e outros papéis desta cidade de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, por título vitalício, etc.

Certifica, por solicitação verbal da própria parte interessada, que do livro nº 9, do Registro de Pessoas Jurídicas, do seu cartório, da fls. 494, sob número de ordens 1652, em data de seis (6) de dezembro de mil novecentos e sessenta e três / (1963), consta o registro dos estatutos do " COLÉGIO JUVENAL DE CANVALHO", estabelecimento de ensino com sede e foro jurídico nesta cidade, mediante o qual adquiriu personalidade jurídica, depois de satisfeitas as formalidades legais. O referido é verdade. Dou fé. - Fortaleza, 2 de junho de 1967. *Sub-*

Certo e Assinado

O Oficial do Registro

Roberto Finza Maia



Esta certidão tem o mesmo valor probante do original — (Art. 168, do Dec. 4.857 de Novembro de 1939, combinado com o art. 138 do Cod. Civil)

DESTA:

Cert. \$ 0,05

R.R. \$ 0,04

B. \$ —

T.P. \$ —



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA DE JUSTIÇA

DIVISÃO DE OUTORGAS E TÍTULOS

C E R T I D ã O

CERTIFICO que a instituição **COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO**, declarada de utilidade pública federal por Decreto de 27 de julho de 1972, publicado no Diário Oficial da União de 28 de julho de 1972, CGC nº 07.223.217/0001-00, vem apresentando regularmente os relatórios e os demonstrativos de receitas e despesas de que tratam o art. 4º da Lei nº 91 de 28/08/35, e o artigo 5º do Decreto nº 50.517 de 02/05/61.

Assim sendo, a referida entidade nada deve a este Ministério e seu título de Utilidade Pública Federal está em pleno vigor.

Esta certidão terá validade até 30 de abril de 1997.

ENDEREÇO: Av. João Pessoa, 4279 - Damas
CIDADE: Fortaleza **ESTADO:** CE



BRASÍLIA-DF, 13 de setembro de 1996.

ANNA MARIANI CARNEIRO LEÃO
Gerente de Programa/SJ

Colégio Juvenal de Carvalho
Av. João Pessoa, 4279- Damas
Fone: 281 2500 - Fortaleza/CE

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PRESTADAS À COMUNIDADE CARENTE

O COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO, Escola de educação infantil e de ensino fundamental e médio, é uma entidade educacional dirigida pelas Irmãs Salesianas ou Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, fundada por São João Bosco, sendo de Utilidade Pública de caráter Filantrópico sem fins lucrativos, tendo como finalidade favorecer o desenvolvimento integral dos (as) jovens, preparando-os(as) assim para integrar-se consciente e responsavelmente na sociedade.

Ao lado do forte empenho em caracterizar a linha educativa na perspectiva da problemática social atual a Escola dedica seus espaços, recursos e atuação às seguintes obras e atividades de caráter social:

* COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO - Foram matriculados em 1996 no turno diurno 1.857 alunos dos quais 582 foram beneficiados pela escola. Com gratuidade parcial 498 alunos e com gratuidade total 84 alunos, resultando o custo anual no valor de R\$ 553.115,56 (quinhentos e cinquenta e três mil cento e onze reais e cinquenta e seis centavos) correspondentes aos seguintes percentuais:

Educação infantil	12.99%
Educação fundamental da 1ª a 4ª série	17.17%
Educação fundamental da 5ª a 8ª série	16.12%
Ensino médio- 1º e 2º ano.....	18.99%
Ensino médio- 3º ano	26.31%

(Relação em anexo)

* ESCOLA NOTURNA MADRE MAZZARELLO - Escola de Ensino Fundamental - 1ª à 8ª série, mantida pelo Colégio Juvenal de Carvalho para jovens operárias e domésticas com matrícula anual de 278 alunas em 1996, correspondendo o montante das mensalidades ao valor de R\$231838,29 (Duzentos e trinta e um mil oitocentos e trinta e oito reais e vinte e nove centavos). Com professores e equipe técnica R\$ 53. 739,79 (Cinquenta e três mil setecentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos).

O Colégio desenvolve um currículo que contém além do núcleo comum, de acordo com o art. 7º da lei nº 5.692/71, na parte diversificada a inclusão de cursos de iniciação ao trabalho como parte da formação integral do aluno. A Escola oferece outros cursos que funcionam em horário extra-escolar, ao sábados das 14h às 16h30min com as seguintes opções: manicure, bijouteria, primeiros socorros, salgados, pintura, datilografia acarretando para o colégio uma despesa anual de 139.000,00 (cento e trinta e nove mil reais)

* ORATÓRIO FESTIVO MADRE MAZZARELLO - é um serviço de proteção à infância, de caráter promocional e evangelizador. Funciona aos sábados, atingindo a faixa etária de 6 a 18 anos, num total de 196 entre crianças e jovens matriculadas em 1996 (relação em anexo). Além dos encontros formativos semanais com crianças e jovens carentes, a instituição dá acompanhamento sistemático aos agentes de pastoral. O Colégio assume educação e alimentação, transporte para eventuais encontros formativos e de lazer. Para o Grupo de Jovens Mensageiros da Paz, oferece também educação através da arte.

Quadro Demonstrativo de despesas:

EVENTOS	CUSTOS
Eventos sociais beneficentes	R\$ 5.000,00
Educação e alimentação	R\$ 1.200,00
Educação através da arte	R\$ 9.000,00
Transporte	R\$ 1.960,00
TOTAL	R\$ 17.160,00

Fortaleza, 24 de abril de 1997

Maria Brígida de Oliveira
p/ Diretora

* ORATÓRIO FESTIVO MADRE MAZZARELLO - é um serviço de proteção à infância, de caráter promocional e evangelizador. Funciona aos sábados, atingindo a faixa etária de 6 a 18 anos, num total de 196 entre crianças e jovens matriculadas em 1996 (relação em anexo). Além dos encontros formativos semanais com crianças e jovens carentes, a instituição dá acompanhamento sistemático aos agentes de pastoral. O Colégio assume educação e alimentação, transporte para eventuais encontros formativos e de lazer. Para o Grupo de Jovens Mensageiros da Paz, oferece também educação através da arte.

Quadro Demonstrativo de despesas:

EVENTOS	CUSTOS
Eventos sociais beneficentes	R\$ 5.000,00
Educação e alimentação	R\$ 1.200,00
Educação através da arte	R\$ 9.000,00
Transporte	R\$ 1.960,00
TOTAL	R\$ 17.160,00

Fortaleza, 24 de abril de 1997

Maria Brígida de Oliveira
p/ Diretora

AULA NOTURNA MADRE MAZARELLO - 1996

1º GRAU MENOR

Alunas matriculadas - 102

Anuidade fixada.....R\$938,04

Mensalidade.....R\$ 78,17

Mensalidade = 938,04 : 12 = R\$78,17

Gratuidade Total.....R\$75.588,49

QUADRO EXPLICATIVO

TEBELA DE FREQUÊNCIA

CURSO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUNH	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
1ª Série	39	39	39	33	29	26	26	21	21	21	20	20
2ª Série	20	20	19	18	16	16	16	15	15	15	14	14
3ª Série	20	17	17	17	16	16	16	16	15	13	13	13
4ª Série	23	22	22	21	21	21	21	20	23	18	18	18
TOTAL	102	98	95	89	82	79	79	72	74	67	65	65

TABELA DE GRATUIDADE MENSAL

Janiero	=	78,17	x	102	=	7.973,34
Fevereiro	=	78,17	x	98	=	7.660,66
Março	=	78,17	x	95	=	7.424,25
Abril	=	78,17	x	89	=	6.957,13
Maio	=	78,17	x	82	=	6.409,94
Junho	=	78,17	x	79	=	6.175,43
Julho	=	78,17	x	79	=	6.175,43
Agosto	=	78,17	x	72	=	5.628,24
Setembro	=	78,17	x	74	=	5.784,58
Outubro	=	78,17	x	67	=	5.237,39
Novembro	=	78,17	x	65	=	5.081,05
Dezembro	=	78,17	x	65	=	5.081,05
TOTAL.....	=				=	75.588,49

NOTA: a anuidade foi calculada com 50% sobre a cobrada no Curso
Diurno: R\$1.876,08

1º GRAU MAIOR

Alunas matriculadas - 176

Anuidade fixada.....R\$978,64

Mensalidade.....R\$ 81,55

Mensalidade = 978,64 : 12 = R\$81,55

Gratuidade Total.....R\$156.249,80

QUADRO EXPLICATIVOTABELA DE FREQUENCIA

CURSO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUNH	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
5ª Série	43	39	37	35	34	34	34	34	32	32	30	30
6ª Série	43	43	41	38	38	38	38	37	37	37	37	37
7ª Série	49	49	47	47	47	46	46	43	43	43	43	43
8ª Série	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41
TOTAL	176	172	166	161	160	159	159	155	153	153	151	151

TABELA DE GRATUIDADE MENSAL

Janeiro = 81,55 x 176 = 14.352,80
 Fevereiro = 81,55 x 172 = 14.026,60
 Março = 81,55 x 166 = 13.537,30
 Abril = 81,55 x 161 = 13.129,55
 Maio = 81,55 x 160 = 13.048,00
 Junho = 81,55 x 159 = 12.966,45
 Julho = 81,55 x 159 = 12.966,45
 Agosto = 81,55 x 155 = 12.640,25
 Setembro = 81,55 x 153 = 12.477,15
 Outubro = 81,55 x 153 = 12.477,15
 Novembro = 81,55 x 151 = 12.314,05
 Dezembro = 81,55 x 151 = 12.314,05
 TOTAL.....= 156.249,80

TOTAIS DE 1996

Alunas matriculadas - 278

1º Grau Menor - Gratuidade.....R\$ 75.588,49

1º Grau Maior - Gratuidade.....R\$156.249,80R\$231.838,29

NOTA: a anuidade fixada foi calculada com 50% sobre a cobrada no Curso
 Diurno: R\$1.957,08

Fortaleza, dezembro de 1996



ESTADO DO CEARÁ

**CARTÓRIO
PERGENTINO
MAIA**

AV. PADRE ANTÔNIO TOMÁS, 920 - CEP 60140-160
TEL.(PABX) 268.1727 - FORTALEZA - CEARÁ

**1º REGISTRO
DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
E PESSOAS JURÍDICAS**

Bel. Roberto Fiuza Maia
OFICIAL

Bel. Rodrigo de Paula Pessoa Maia
OFICIAL SUBSTITUTO

Daniel de Paula Pessoa Maia

OFICIAL SUBSTITUTO



ESTADO DO CEARÁ



1º Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas

Av. Padre Antônio Tomás, 920 - Aldeota

Tel. (PABX) 268.1727 - CEP 60140-160

Fortaleza - Ceará

Roberto Fiuzza Maia

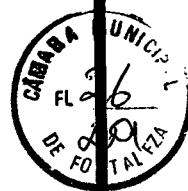
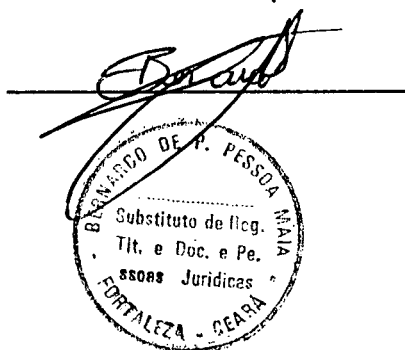
OFICIAL DO REGISTRO

Rodrigo de Paula Pessoa Maia

OFICIAL SUBSTITUTO

O BACHAREL EM DIREITO **ROBERTO FIUZA MAIA**, OFICIAL DO 1º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE PESSOAS JURÍDICAS DESTA CIDADE DE FORTALEZA, CAPITAL DO ESTADO DO CEARÁ, POR TÍTULO VITALÍCIO, ETC., **certifica, por solicitação verbal da parte interessada, que do Microfilme no livro "A" de Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob o nº 27016 em 19 de agosto de 1996, consta o registro do estatuto social do COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO., sociedade civil, com sede e foro jurídico nesta Capital, mediante a qual adquiriu personalidade jurídica depois de satisfeitas as formalidades legais. O referido é verdade. Dou fé. Fortaleza, 19 de agosto de 1996.** Subscrito e assinado

O SUB OFICIAL DO REGISTRO



"ESTATUTO SOCIAL"

TÍTULO I - DENOMINAÇÃO, CARÁTER, FINS, SEDE, FORO E DURAÇÃO

Capítulo I - Denominação e Caráter

Artigo 1o.

COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO, associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, fundado pela *Inspetoria Maria Auxiliadora* com a denominação de "**Colégio Maria Auxiliadora**", tendo adquirido personalidade jurídica em 04 de maio de 1973 com Estatuto Social primitivo registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Fortaleza, Estado do Ceará, no Cartório Fiuza Maia, no Livro "A" n.02 às folhas 229 sob o de ordem 175 de Pessoas Jurídicas, declarado de Utilidade Pública Federal pelo Decreto n. 70.649/59, publicado no Diário Oficial da União de 10 de junho de 1959, registrado no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) em 13 de novembro de 1969, pelo Processo n. 212.648/74 e inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n. 07.223.217/0001-00.

Capítulo II - Fins

Artigo 2o.

O **COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO**, doravante neste Estatuto Social é designado simplesmente por "**COLÉGIO**".

Artigo 3o.

O COLÉGIO têm por finalidade:

- a)-oferecer e desenvolver o ensino em seus vários graus, a educação moral, cívica e religiosa;
- b)-promover atividades culturais;
- c)-dedicar-se às obras de promoção humana, beneficente, filantrópica e de assistência social;
- d)-assistir através de Convênios Filantrópicos, instituições de educação, cultura e assistência social.

Artigo 4o.

No exercício de suas finalidades institucionais, o COLÉGIO promove o bem de seus assistidos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Artigo 5o.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, o COLÉGIO pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

Capítulo III - Sede e Foro

Artigo 6o.

O COLÉGIO tem sede em FORTALEZA, Estado do CEARÁ, à Avenida João Pessoa, n. 4.279, (CEP-00.000-000) e pode abrir e fechar Departamentos e Setores de Atividades em todo o Território Nacional.

Artigo 7o.

Fica eleito o foro da Comarca de FORTALEZA para dirimir eventuais dúvidas ou litígios sobre quaisquer assuntos relacionados com o COLÉGIO.

Artigo 5o.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, o COLÉGIO pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

Capítulo IV - Duração

Artigo 8o.

A duração do COLÉGIO é por tempo indeterminado.

TÍTULO II - CONSTITUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO

Capítulo I - Constituição e Organização

Artigo 9o.

O COLÉGIO foi fundado em 26 de abril de 1933, organizado e constituído pelas Religiosas Professas, Filhas de Maria Auxiliadora, também designadas por Salesianas de Dom Bosco, rege-se pelo presente Estatuto Social, pela legislação brasileira e no que se refere as suas associadas pelo Código de Direito Canônico.

Capítulo II - Governo e Administração

Artigo 10.

O COLÉGIO é governado pela Assembléia Geral, dirigido e administrado pela Diretoria e assistido pelo Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais (C.A.E.F.).

TÍTULO III - ASSOCIADAS

Capítulo I - Associadas

Artigo 11.

O COLÉGIO é constituído por número ilimitado de associadas, devidamente inscritas no Livro ou Fichas competentes.

d

Artigo 12.

São associadas do COLÉGIO , Religiosas Professas, Filhas de Maria Auxiliadora, conhecidas também por Salesianas de Dom Bosco e outras Religiosas Professas, pertencentes a Congregações ou Ordens da Igreja Católica, Apostólica, Romana e enquanto guardarem esta condição.

Capítulo II - Direitos dos Associadas

Artigo 13.

São direitos das associadas:

- a)-participar das atividades do COLÉGIO;
- b)-participar das Assembléias Gerais;
- c)-ser eleita para cargos de Diretoria e ou Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais(C.A.E.F.).

Artigo 14.

As associadas não adquirem direito algum sobre os bens e direitos do COLÉGIO, a título algum ou sob qualquer pretexto.

Capítulo III - Deveres das Associadas

Artigo 15.

São deveres dos Associadas:

- a)-cumprir e respeitar o Estatuto Social;
- b)-cumprir, respeitar e acatar o Código de Direito Canônico;
- c)-cumprir e respeitar as decisões da Assembléia Geral e da Diretoria;
- d)-contribuir com seu trabalho e dedicação à consecução das finalidades sociais, incumbindo-se dos cargos e ofícios que lhes forem atribuídos;
- e)-zelar para que os bens sociais estejam sempre a serviço dos objetivos do COLÉGIO;
- f)-manter conduta compatível com os objetivos sociais do COLÉGIO.

Capítulo IV - Disposições Gerais

Artigo 16.

Perde a condição de associada, aquela que deixar, abandonar ou for excluída da Vida Religiosa Consagrada das Filhas de Maria Auxiliadora, das Congregações ou Ordens a que pertença, segundo as normas contidas no Código de Direito Canônico e no Direito Religioso próprio.

Artigo 17.

Excluídas do COLÉGIO, qualquer que seja o motivo ou dele retirando-se, as associadas não tem direito a qualquer indenização pelos serviços a ele prestados.

Artigo 18.

As associadas não respondem sequer subsidiariamente pelos encargos e obrigações do COLÉGIO.

TÍTULO IV - PRESIDENTE-DE-HONRA

Capítulo Único - Presidente-de-Honra

Artigo 19.

A Inspetora-Salesiana, Superiora Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de Dom Bosco da Província Religiosa designada por "**Inspetoria Maria Auxiliadora**" do Nordeste do Brasil, é considerada a primeira entre todas as associadas do **COLÉGIO**.

Artigo 20.

O **COLÉGIO** reconhece como sua Presidente-de-Honra, a Inspetora Salesiana de que trata o Artigo anterior, sinal de unidade e fraternidade entre as Religiosas Professas, Filhas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de Dom Bosco.

Artigo 21.

Compete ao Inspetora-Salesiana:

- a)-aprovar a reforma total ou parcial do Estatuto Social, "**ad referendum**" da Assembléia Geral;
- b)-aprovar a dissolução ou extinção do **COLÉGIO**, "**ad referendum**" da Assembléia Geral;
- c)-nomear a Diretora Presidente do **COLÉGIO** e os membros da Diretoria;
- d)-dar seu parecer sobre a admissão e demissão de associadas;
- e)-presidir a Assembléia Geral quando nela presente.

TÍTULO V - ASSEMBLÉIA GERAL

Capítulo I - Conceito de Assembléia Geral

Artigo 22.

A Assembléia Geral é o órgão máximo e soberano de governo do **COLÉGIO**.

Capítulo II - Constituição da Assembléia Geral

Artigo 23.

A Assembléia Geral é constituída pelas Associadas.

Capítulo III - Convocação, Instalação e Funcionamento da Assembléia Geral

Artigo 24.

As Assembléias Gerais são convocadas pela Diretora Presidente e em sua ausência ou impedimento pela sua substituta legal.

Artigo 25.

As associadas são convocadas para as Assembléias Gerais com antecedência mínima de 10(dez)dias, por qualquer meio de comunicação social escolhido pela Diretora Presidente.

Artigo 26.

Em caso de urgência e relevância, a Diretora Presidente pode convocar a Assembléia Geral em prazo inferior ao estabelecido no artigo anterior.

Artigo 27.

A Assembléia Geral reúne-se anual e ordinariamente dentro dos primeiros meses do ano civil, e, extraordinariamente, sempre que for convocada pela Diretora Presidente ou por sua substituta legal.

Artigo 28.

A Assembléia Geral se instala, funciona e delibera validamente, em primeira convocação com o mínimo de 2/3(dois terços) do número de associadas, e, em segunda e última convocação, meia hora após, com qualquer número, deliberando pela maioria simples das associadas presentes.

Artigo 29.

A Assembléia Geral é convocada pela Diretora Presidente, quando requerida por 2/3(dois terços) do número de associadas.

Capítulo IV - Voto de desempate nas Assembléias Gerais

Artigo 30.

Fica assegurado à Diretora Presidente e em suas ausências ou impedimentos a sua substituta legal, o voto de desempate nas Assembléias Gerais, também designado por voto de qualidade.

Capítulo V - Atas das Assembléias Gerais

Artigo 31.

As atas das Assembléias Gerais são aprovadas ao término de cada reunião e assinadas pelos membros da Diretoria e por dois associados presentes.

Capítulo VI - Livro de Presença às Assembléias Gerais

Artigo 32.

Os associados participantes das Assembléias Gerais assinam o Livro de Presença, salvo se houverem assinado a ata da Assembléia Geral.

Capítulo VII - Competência da Assembléia Geral

Artigo 33.

Compete à Assembléia Geral:

- a)-cumprir o Estatuto Social;
- b)-admitir e demitir associadas;
- c)-empossar os membros da Diretoria;
- d)-reformular total ou parcialmente o Estatuto Social;

- e)-autorizar a Diretoria a comprar, vender, alienar, hipotecar, onerar, gravar, compromissar, alugar e doar bens imóveis;
- f)-abrir e fechar Departamentos e Setores de Atividades;
- g)-aprovar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis/Financeiras;
- h)-aprovar Regimentos Internos;
- i)-aprovar Balanço Orçamentária proposto pela Diretoria;
- j)-deliberar sobre a dissolução ou extinção do COLÉGIO;
- l)-deliberar sobre assuntos de interesse social.

TÍTULO VI - ADMINISTRAÇÃO

Capítulo I- Constituição da Diretoria

Artigo 34.

O COLÉGIO é dirigido e administrado por uma Diretoria sem cargos vitalícios, assim constituída:

- a)-Diretora Presidente;
- b)-Diretora Vice-Presidente;
- c)-Diretora Secretária;
- d)-Diretora Tesoureira.

Parágrafo Único.

A critério da Diretora Presidente pode haver acumulação de cargos.

Capítulo II - Mandato da Diretoria

Artigo 35.

O mandato da Diretoria é de 3(três)anos, sendo que a Diretora Presidente somente poderá ser reeleita para um mandato subsequente ao vencido.

Artigo 36.

A Diretoria exerce seu mandato até a posse da nova Diretoria, mesmo que vencido o seu prazo.

Capítulo III - Competência da Diretoria

Artigo 37.

Compete à Diretoria:

- a)-cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social;
- b)-dirigir e administrar o COLÉGIO;
- c)-elaborar o Balanço Orçamentário e a Programação das Atividades;
- d)-deliberar sobre assuntos administrativos de interesse do COLÉGIO.

Capítulo IV - Competência Específica dos membros da Diretoria

Artigo 38.

Compete à Diretora Presidente:

- a)-cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social;
- b)-convocar e presidir as Assembléias Gerais e reuniões da Diretoria;

- c)-representar o **COLÉGIO** ativa e passivamente, em juízo e fora dele, perante órgãos públicos, administrativos e particulares e, em geral nas suas relações com terceiros;
- d)-abrir, movimentar e encerrar contas bancárias em conjunto ou separadamente de qualquer membro da Diretoria;
- e)-constituir procuradores, advogados, conferindo-lhes os poderes que julgar necessários, inclusive especiais, de transigir, confessar, desistir, firmar compromissos, receber, dar quitações e substabelecer.

Artigo 39.

Compete à Diretora Vice-Presidente:

- a)-substituir a Diretora Presidente em suas ausências ou impedimentos;
- b)-auxiliar a Diretora Presidente no desempenho de suas funções.

Artigo 40.

Compete à Diretora Secretária:

- a)-fazer o expediente da correspondência epistolar, avisos, circulares e lavrar as atas das Assembléias Gerais e das reuniões da Diretoria;
- b)-cuidar do Livro ou Fichas de Registro de Associadas;
- c)-manter em ordem todos os serviços próprios e peculiares da Secretaria.

Artigo 41.

Compete à Diretora Tesoureira:

- a)-gerir as finanças sociais e cuidar da administração do **COLÉGIO** sob a coordenação e orientação da Diretora Presidente;
- b)-abrir, movimentar e encerrar contas bancárias em conjunto ou separadamente de qualquer membro da Diretoria;
- c)-representar o **COLÉGIO** em juízo e fora dele, perante órgãos públicos, administrativos e particulares, sempre que autorizada pela Diretora-Presidente.

Capítulo V - Disposições Gerais

Artigo 42.

A Diretoria se reúne sempre que convocada pela Diretora Presidente ou pela Diretora Vice-Presidente quando do exercício da presidência.

Artigo 43.

E'expressamente vedado aos membros da Diretoria prestar aval ou fiança em nome do **COLÉGIO** a favor de terceiros.

Artigo 44.

Os cargos de Diretoria são exercidos gratuitamente, sem qualquer tipo de remuneração, indenização, vantagens ou benefícios, sob qualquer forma, a qualquer título ou pretexto.

TÍTULO VII - CONSELHO P/ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS(C.A.E.F.)

Capítulo Único - Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais (C.A.E.F.)

Artigo 45.

O Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais (C.A.E.F.) é constituído no mínimo por 3(três)membros eleitos pela Assembléia Geral.

Artigo 46.

O mandato dos membros do Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais (C.A.E.F.) é de 3(três)anos, permitida a reeleição.

Artigo 47.

Entre os membros do Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais (C.A.E.F.), um membro é seu Presidente e outro seu Secretário.

Artigo 48.

Para o exercício de suas funções, o Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais (C.A.E.F.) pode ser assessorado por técnicos, peritos e profissionais qualificados, desde que autorizado pela Assembléia Geral e ou Diretoria.

Artigo 49.

O Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais(C.A.E.F.) reúne-se sempre que convocado por seu Presidente e ou pela Diretora-Presidente.

Artigo 50.

Compete ao Conselho p/Assuntos Econômicos e Fiscais (C.A.E.F.):

- a)-analisar e dar parecer à Assembléia Geral sobre o Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis/Financeiras;
- b)-dar parecer à Assembléia Geral e à Diretoria, quando solicitado, sobre assuntos econômicos, financeiros, administrativos, patrimoniais, contábeis e jurídicos;
- c)-aprovar o Plano de Contas Contábil sugerido e elaborado pelo Contador e/ou Técnico em Contabilidade do COLÉGIO;
- d)-zelar para que sejam devidamente conservados em arquivos organizados os documentos contábeis, fiscais e patrimoniais do COLÉGIO.

TÍTULO VIII - DEPARTAMENTO E SETOR DE ATIVIDADE

[assinatura]

Capítulo I - Departamento

Artigo 51.

Por DEPARTAMENTO, entende-se a unidade administrativa, de caráter educacional e ou cultural e ou de assistência social, vinculada à sede do COLÉGIO, ou ainda, de forma autônoma, em atividade ou atividades específicas, sob a direção de um Coordenador Departamental, que pode ter designação fantasia e que se rege pelo presente Estatuto Social e por Regimento Interno.

Capítulo II - Setor de Atividade

Artigo 52.

Por SETOR DE ATIVIDADE, entende-se a unidade administrativa, de caráter educacional e ou cultural e ou de assistência social, vinculada à sede do COLÉGIO, ou ainda, de forma autônoma, constituído por associadas e colaboradores voluntários para o exercício de atividades educacionais, culturais e ou de assistência social, que pode ter designação fantasia e que se rege pelo presente Estatuto Social e por Regimento Interno.

Capítulo III - Abertura e Fechamento de Departamentos e Setores de Atividades

Artigo 53.

Sempre que houver abertura ou fechamento de Departamentos e Setores de Atividades, deve constar de Ata da Assembléia Geral a relação de todos os Departamentos e Setores em atividades.

TÍTULO IX - PATRIMÔNIO SOCIAL

Capítulo Único - Patrimônio Social

Artigo 54.

E'constituído o patrimônio social do COLÉGIO, por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade, e por todos aqueles que vier a adquirir, assim como, por todos os legítimos direitos que possua ou venha a possuir.

TÍTULO X - RECURSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Capítulo Único - Recursos Econômico-Financeiros

Artigo 55.

Os recursos econômico-financeiros do COLÉGIO são provenientes:

- a)-de anuidades, taxas, emolumentos e contribuições escolares;
- b)-de rendimentos ou rendas de seus bens ou serviços;
- c)-de receitas decorrentes de Contratos ou Convênios de Prestação de Serviços;
- d)-de Convênios Filantrópicos;
- e)-de Auxílios e Subvenções dos Poderes Públicos;

- f)-de donativos de Pessoas Físicas e Jurídicas;
- g)-de eventuais receitas, rendas ou rendimentos.

Artigo 56.

A totalidade dos recursos econômico-financeiros previstos no artigo anterior, é integralmente aplicada na consecução de suas finalidades institucionais, dentro do Território Nacional.

Artigo 57.

O COLÉGIO aplica o eventual resultado operacional constatado em seus registros contábeis, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e, não distribui lucros, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio a suas associadas, membros da Diretoria e do Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais(C.A.E.F.), sob nenhuma forma ou pretexto.

Artigo 58.

O COLÉGIO para melhor atender seus objetivos institucionais, pode, ainda, aplicar seus excedentes financeiros em instituições educacionais, culturais e de assistência social, que objetivem promover a coletividade, mediante a assinatura de Contratos ou Convênios Filantrópicos.

TÍTULO XI - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS/FINANCEIRAS

Capítulo Único - Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis/Financeiras

Artigo 59.

Anualmente, em 31 de dezembro, é levantado o Balanço Patrimonial, acompanhado das respectivas demonstrações contábeis/financeiras.

Artigo 60.

O COLÉGIO mantém a escrituração de suas receitas, despesas, ingressos, desembolsos e mutações patrimoniais, em livros revestidos de todas as formalidades legais que asseguram a sua exatidão e de acordo com as exigências específicas de direito.

TÍTULO XII - REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL

[Assinatura]

Capítulo Único - Reforma do Estatuto Social

Artigo 61.

O Estatuto Social pode ser reformado total ou parcialmente, a qualquer época ou momento, por sugestão da Diretoria, com prévia aprovação da Presidente-de-Honra e por decisão da Assembléia Geral, especialmente convocada para tal finalidade, com a presença e votos de 2/3(dois terços) do número de associadas.

TÍTULO XIII - DISSOLUÇÃO OU EXTINÇÃO

Capítulo Único - Dissolução ou Extinção

Artigo 62.

A dissolução ou extinção do COLÉGIO só pode ser deliberada pela Assembléia Geral, com prévia aprovação da Presidente-de-Honra e por proposta da Diretoria.

Artigo 63.

Para dissolução ou extinção do COLÉGIO, todas as associadas são convocadas por escrito e individualmente.

Artigo 64.

A dissolução ou extinção do COLÉGIO se dá em Assembléia Geral, com a presença e votos de 2/3(dois terços) do número de associadas.

Artigo 65.

A dissolução ou extinção se dá quando o COLÉGIO não mais puder levar a efeito as finalidades expressas neste Estatuto Social.

Artigo 66.

No caso de dissolução ou extinção do COLÉGIO, o seu patrimônio é destinado a outra instituição filantrópica congênere ou afim, dotada de personalidade jurídica, devidamente registrada no *Conselho Nacional de Assistência Social (C.N.A.S.)*, com sede e atividades preponderantes nos Estados do Nordeste do Brasil, constituída preferentemente por Religiosas Profetas, Filhas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de Dom Bosco, conforme for fixado pela Assembléia Geral.

Parágrafo

Único. Na falta de uma instituição filantrópica congênere ou afim, o patrimônio é destinado a uma instituição pública.

TÍTULO XIV - DISPOSIÇÕES GERAIS

Capítulo Único - Disposições Gerais

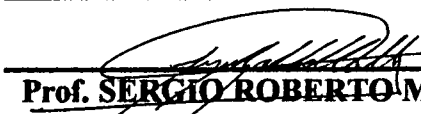
Artigo 67.

Os casos omissos ou duvidosos na interpretação deste Estatuto Social, são resolvidos pela Diretoria, cabendo recurso à Assembléia Geral.

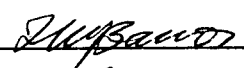
Artigo 68.

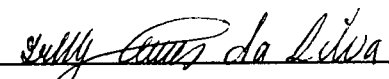
O presente Estatuto Social revoga as disposições contrárias e anteriores e entra em vigor na data de seu registro no Cartório competente.

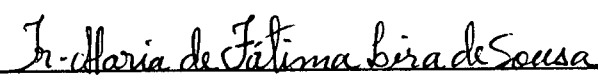
VISTO DO ADVOGADO:


Prof. SERGIO ROBERTO MONELLO

Advogado
OAB-46.515/SP.
CPF-023.625.978-49.


Ir. Maria José Cavalcante Barros
DIRETORA

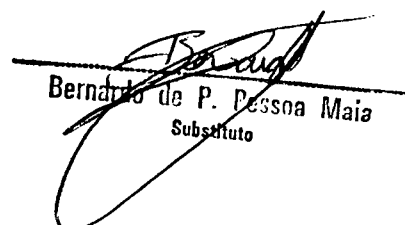

Ir. Maria José Alves da Silva
VICE-DIRETORA


Ir. Maria de Fátima Lira de Sousa
TESOUREIRA



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Pe. Antonio Tomás, 920 - Tel. (PABX) 268-1727
Apresentado hoje, Protocolado e Registrado em Microfilme
no Livro "A" do Registro Civil das Pessoas Jurídicas
Sob nº 27016
Fortaleza, 19 AGO 1996


Bernardo de P. Pessoa Maia
Substituto



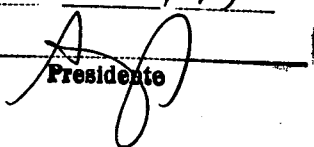
CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PARECER Nº 45 /97
AO PROJETO DE LEI Nº 54/97

A ORDEM DO DIA

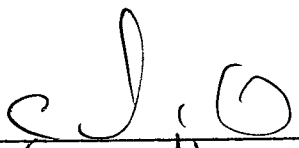
10 / 04 / 97

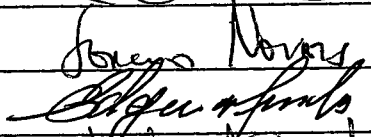

Presidente

O Vereador Átila Bezerra submeteu a apreciação do Plenário o incluso Projeto de lei que "Considera de Utilidade Pública o Colégio Juvenal de Carvalho".

Pela justificativa acostada ao projeto, somados à documentação anexa, somos favoráveis ao trâmite do processo, conforme a legislação em vigor.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 09 de abril de 1997.


Presidente


RELATOR



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL.

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL, DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 054/97.

A ORDEM DO DIA

15 05 97

Presidente

Considera de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 13 de maio de 1997.

APROVADO

EM 15, 05, 1997

Presidente

Presidente

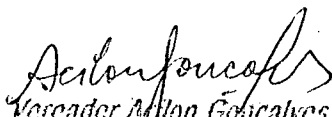
CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

OFÍCIO Nº **1115** /97 - DIEXP
Fortaleza, 19 de maio de 1997.

Senhor Prefeito:

Em cumprimento ao Art.47, da Lei Orgânica do Município de Fortaleza, encaminhamos a Vossa Excelência, autógrafo de lei aprovado por esta Casa Legislativa, de autoria do Vereador ATILA BEZERRA, que "CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA O COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO".

Atenciosamente,


Vereador Aciloufonça
Presidente

Exmo. Sr.
Dr. Juraci Magalhães
Prefeito de Fortaleza
Nesta



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº

DE

DE

DE 1997.

Considera de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM DE

DE 1997.

JURACI MAGALHÃES

Prefeito Municipal



**CÂMARA MUNICIPAL
DE FORTALEZA**

PROJETO DE LEI Nº 054 / 97

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

DATA: 21.03.97

[Assinatura]
Presidente

Considera de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza,
em de de 1997.

[Assinatura]
Vereador - ATILA BEZERRA

FAM



**CÂMARA MUNICIPAL
DE FORTALEZA**

PROJETO DE LEI Nº 054 / 97

**A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**

DATA: 21.11.97

Presidente

Considera de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública o Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza,
em de de 1997.

Vereador - ÁTILA BEZERRA

COMISSÃO	<u>1</u>
DESIGNO O VEREADOR	<u>Áttila Bezerra</u>
COMO RELATOR	<u>Áttila Bezerra</u>
Nº	<u>31103191</u>
Assinatura	<u>Áttila Bezerra</u>

FAM



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

JUSTIFICATIVA

O Colégio Juvenal de Carvalho é uma entidade educacional, sem fins lucrativos, de caráter beneficente e cultural e tem por finalidade amparar e educar a infância e a juventude, visando sua formação e promoção integral.

Vereador - **ÁTILA BEZERRA**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I — PARTE I
DECRETO Nº 46.237 — DE 18 DE JUNHO DE 1959

ANO CX — Nº 143

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1972

ATO COMPLEMENTAR Nº 96 DE 27 DE JULHO DE 1972

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 9º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, resolve baixar o seguinte:

ATO COMPLEMENTAR

Art. 1º — É decretado o recesso da Câmara de Vereadores do Município de Marabá, Estado do Pará, nos termos do artigo 2º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Art. 2º — O presente Ato Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 27 de julho de 1972; 151ª da Independência e 84ª da República.

Emílio G. Médici
Alfredo Buzaid
Adalberto de Barros Nunes
Orlando Giesel
Mário Gibson Barbosa
José Flávio Pécora
Mário David Andracza
L. F. Cirne Lima
Confúcio Pamplona
Júlio Barata
J. Araripe Macêdo
Mário Lemos
Marcus Vinícius Pralini de Moraes
Antônio Dias Leite Júnior
João Paulo dos Reis Velloso
José Costa Cavalcanti
Hug C. Corselli

ATOS DO PODER EXECUTIVO

(*) DECRETO Nº 70.849 — DE 19 DE JULHO DE 1972

Dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Ministério dos Transportes, e dá outras providências.

DECRETO Nº 70.881 — DE 27 DE JULHO DE 1972

Declara de utilidade pública as instituições que menciona.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, decreta:

Art. 1º São declaradas de utilidade pública, nos termos do artigo 1º da Lei 91, de 23 de agosto de 1955, combinado com o artigo 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto número 50.517, de 2 de maio de 1961, as seguintes instituições:

MJ. 1.336-71 — Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas (A.A.A.P.J.), com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

(*) Nota do S.Pb. — O Decreto em apreço está publicado em Suplemento à presente edição.

MJ. 22.107-71 — Escola "Antônio Francisco Lisboa", com sede em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 26.245-71 — Congregação "Pia Sociedade São Caetano", com sede em Resende, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 29.712-71 — "Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes", com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 55.523-71 — Centro Espírita "Caminho da Redenção", com sede em Salvador, Estado da Bahia;

MJ. 18.914-70 — Sociedade Filantropica "Nosso Lar", com sede em Assis, Estado de São Paulo;

MJ. 18.913-70 — Sociedade Beneficente de Assis, com sede em Assis, Estado de São Paulo;

MJ. 271-70 — Hospital de Caridade de Jaguaruna, com sede em Jaguaruna, Estado de Santa Catarina;

MJ. 39.869-70 — Hospital de Caridade São Braz, com sede em Porto União, Estado de Santa Catarina;

MJ. 35.480-71 — Colégio Juvenil de Carvalhos, com sede em Fortaleza, Estado do Ceará;

MJ. 65.556-70 — Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Campo Maior, com sede em Campo Maior, Estado do Piauí;

MJ. 30.641-70 — Federação Espírita do Estado de São Paulo, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo;

MJ. 11.780-70 — Patronato Da. Maria Luiza, com sede em São Renedito, Estado do Ceará;

MJ. 16.866-70 — Fundação Espírita José Marques Garcia, com sede em Franca, Estado de São Paulo;

MJ. 21.406-70 — Irmandade de Santo Antônio, com sede em Curvelo, Estado de Minas Gerais;

MJ. 30.492-70 — Sociedade de Proteção e Assistência à Infância, com sede em Carangola, Estado de Minas Gerais;

MJ. 50.216-71 — Serviço Evangélico de Proteção à Infância, com sede em Itapira, Estado de São Paulo;

MJ. 53.045-71 — Obras Sociais "Padre Agnaldo", com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais;

MJ. 55.792-71 — Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Garça, com sede em Garça, Estado do São Paulo;

MJ. 11.478-71 — Circulo do Amigos do Menino Patrulheiro — CAMPI, com sede em São Carlos, Estado de São Paulo;

MJ. 5.161-70 — Educandário Madre Clélia, com sede em Bauru, Estado de São Paulo;

MJ. 53.044-71 — Colegio Providência, com sede em Mariana, Estado de Minas Gerais;

MJ. 336-71 — Associação Beneficente de Padua, com sede em Santo Antônio de Padua, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 56.237-68 — Asilo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, com sede em Barbacena, Estado de Minas Gerais;

MJ. 53.470-71 — Instituto Nossa Senhora de Lourdes, com sede em Arraial, Estado de Goiás;

MJ. 59.976-71 — Associação Cultural Santa Rosa, com sede em Carlos Barbosa, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 28.792-70 — Grupo Beneficente de Costura à Infância, com sede em Caçapava, Estado de São Paulo;

MJ. 56.650-70 — Fundação Freitas Castro, com sede em Ponte Nova, Estado de Minas Gerais;

MJ. 28.999-71 — Sociedade Educacional e Assistencial "Lar Orfão Josué", com sede em Catanduva, Estado de São Paulo;

MJ. 15.329-71 — Centro Popular Pro-Melhoramentos de Bom Jesus com sede em Bom Jesus de Itabragana, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 7.967-72 — Colegio Santo Amaro, com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

MJ. 53.910-71 — Sociedade Hospital São Sebastião Martir, com sede

em Venâncio Alres, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 53.316-71 — Asilo Esmerita João Evangelista, com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

MJ. 54.211-71 — Colégio Nossa Senhora do Calvário, com sede em Catanduva, Estado de São Paulo;

MJ. 7.336-71 — Associação Espírita "Vicente do Paulo", com sede em Pinhal, Estado de São Paulo;

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Brasília, 27 de junho de 1972; 151ª da Independência e 84ª da República.

Emílio G. Médici
Alfredo Buzaid

DECRETO Nº 70.882 — DE 27 DE JULHO DE 1972

Dispõe sobre o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, itens III e V da Constituição, decreta:

Art. 1º O Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial — PIPMOI, criado pelo Decreto nº 53.324, de 18 de dezembro de 1963, fica transformado em Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO, vinculado ao Departamento de Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º O PIPMO terá como objetivo promover habilitações profissionais a nível de 2º grau e a qualificação e treinamento de adolescentes e adultos em ocupações para os diversos setores econômicos, em consonância com as diretrizes da Lei nº 5.602, de 11 de agosto de 1971.

Art. 3º O PIPMO é mecanismo especial de natureza transitória, nas condições do Decreto nº 66.296, de 3 de março de 1970, e terá normas peculiares de aplicações de recursos de que trata o artigo 71 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, gozando de autonomia administrativa e financeira no grau estabelecido neste Decreto.

Art. 4º O PIPMO será administrado por uma Comissão de Administração e por Comissões Estaduais, que representarão a União em todos os atos relacionados com a consecução dos objetivos constantes do artigo 2º, competindo ao Ministro da Educação e Cultura a designação do Coordenador da Comissão Nacional e dos Coordenadores Estaduais.

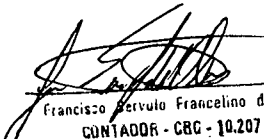
Parágrafo único. A Comissão Nacional disporá de uma Secretaria Executiva, cujo titular será também designado pelo Ministro da Educação e Cultura.

COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO

C.G.C.: 07.223.217/0001-00

CONTA	DESCRICAO	VALOR
1	ATIVO	1.659.368,84
11	CIRCULANTE	557.079,87
111	DISPONIVEL	455.027,46
111.01	CAIXA	359,69
111.02	BANCOS C/ MOVIMENTO	1.217,16
111.03	APLIC. FINANCEIRA LIQUIDEZ IMEDIATA	375.461,51
111.04	DEPOSITOS A PRAZO FIXO	77.989,10
113	OUTROS CREDITOS	102.052,41
113.01	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	750,80
113.02	EMPRESTIMOS	100.257,20
113.03	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	1.023,34
113.04	VALORES A RECUPERAR	21,07
12	PERMANENTE	317.334,78
122	IMOBILIZADO	203.753,74
122.02	MOVEIS	232.316,51
122.03	INTANGIVEIS	323,97
122.04	(-)DEPRECIACOES ACUMULADAS	28.886,74-
123	DIFERIDO	113.581,04
13	COMPENSACAO	784.954,19

Jo. Maria José C. Barros
DIRETORA - REG 8813


Francisco Perivaldo Francelino de Oliveira
CONTADOR - CRC - 19.207 - CE

COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO

C.G.C.: 07.223.217/0001-00

CONTA	DESCRICAO	VALOR
2	PASSIVO	1.659.368,84-
21	CIRCULANTE	145.609,45-
212	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	103.368,67-
212.02	OUTROS EMPRESTIMOS	103.368,67-
213	OBRIG. TRABALHISTAS/PREVIDENCIARIAS	35.503,44-
213.01	OBRIGACOES COM O PESSOAL	253,00-
213.02	OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS	35.250,44-
214	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	5.372,67-
214.01	IMPOSTOS A RECOLHER	2.858,73-
214.02	TAXAS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	2.513,94-
215	OUTRAS OBRIGACOES	1.364,67-
215.01	CONTAS A PAGAR	1.364,67-
22	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	212.677,62-
221	RECEITAS DE EXERCICIOS FUTUROS	212.677,62-
221.01	RECEITAS OPERACIONAIS	212.677,62-
23	PATRIMONIO LIQUIDO	516.127,58-
24	COMPENSACAO	784.954,19-

Jr. Maria José C. Barros
DIRETORA - DES 0018


Francisco Servato - Francisco de Oliveira
CONTADOR - CRC - 10.207 - CE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I - PARTE I

DECRETO Nº 46.237 — DE 18 DE JUNHO DE 1959

ANO CX — Nº 143

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1972

ATO COMPLEMENTAR Nº 96 DE 27 DE JULHO DE 1972

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 8º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1963, resolve baixar o seguinte:

ATO COMPLEMENTAR

Art. 1º — É decretado o recasso da Câmara de Vereadores do Município de Marabá, Estado do Pará, nos termos do artigo 2º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1963.

Art. 2º — O presente Ato Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 27 de julho de 1972; 151ª da Independência e 84ª da República.

Emílio G. Médici
Alfredo Buzaid
Adalberto de Barros Nunes
Orlando Giesel
Mário Gibson Barboza
José Flávio Pécora
Mário David Andrzejewski
L. F. Clirne Lima
Confúcio Pamplona
Júlio Barata
J. Araripe Macêdo
Mário Lemos
Marcus Vinicius Pralini de Moraes
Antônio Dias Leite Júnior
João Paulo dos Reis Velloso
José Costa Cavalcanti
Hug C. Corselli

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 70.849 — DE 19 DE JULHO DE 1972

Dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Ministério dos Transportes, e dá outras providências.

DECRETO Nº 70.861 — DE 27 DE JULHO DE 1972

Declara de utilidade pública as instituições que menciona.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, decreta:

Art. 1º São declaradas de utilidade pública, nos termos do artigo 1º da Lei 91, de 23 de agosto de 1955, combinado com o artigo 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto número 50.517, de 2 de maio de 1961, as seguintes instituições:

MJ. 1.336-71 — Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas (A.A.A.P.J.), com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

(*) Nota do S.Pb. — O Decreto em apreço está publicado em Suplemento à presente edição.

MJ. 22.107-71 — Escola "Antônio Francisco Lisboa", com sede em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 26.245-71 — Congregação "Plá Sociedade São Cactano", com sede em Resende, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 29.712-71 — "Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes", com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 35.533-71 — Centro Espiritista "Caminho da Redenção", com sede em Salvador, Estado da Bahia;

MJ. 18.914-70 — Sociedade Filantrópica "Nosso Lar", com sede em Assis, Estado de São Paulo;

MJ. 18.913-70 — Sociedade Beneficente de Assis, com sede em Assis, Estado de São Paulo;

MJ. 274-70 — Hospital de Caridade de Jaguaruna, com sede em Jaguaruna, Estado de Santa Catarina;

MJ. 39.869-70 — Hospital de Caridade São Braz, com sede em Porto União, Estado de Santa Catarina;

MJ. 35.480-71 — Colégio Juvenil de Carvalha, com sede em Fortaleza, Estado do Ceará;

MJ. 65.556-70 — Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância do Campo Maior, com sede em Campo Maior, Estado do Piauí;

MJ. 39.641-70 — Federação Espírita do Estado de São Paulo, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo;

MJ. 11.780-70 — Patronato Da. Maria Luiza, com sede em São Amelito, Estado do Ceará;

MJ. 16.366-70 — Fundação Espírita José Marques Garcia, com sede em Franca, Estado de São Paulo;

MJ. 21.106-70 — Irmandade do Santo Antônio, com sede em Curvelo, Estado de Minas Gerais;

MJ. 30.492-70 — Sociedade de Proteção e Assistência à Infância, com sede em Carangola, Estado de Minas Gerais;

MJ. 50.216-71 — Serviço Evangélico de Proteção à Infância, com sede em Itapira, Estado de São Paulo;

MJ. 53.045-71 — Obras Sociais "Padre Agnaldo", com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais;

MJ. 55.792-71 — Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Garça, com sede em Garça, Estado do São Paulo;

MJ. 11.478-71 — Circulo do Amigos do Menino Patrulheiro — CAMP, com sede em São Carlos, Estado de São Paulo;

MJ. 5.131-70 — Educandário Madre Glória, com sede em Bauru, Estado de São Paulo;

MJ. 53.044-71 — Colegio Providência, com sede em Mariana, Estado de Minas Gerais;

MJ. 396-71 — Associação Beneficente de Padua, com sede em Santo Antônio de Padua, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 56.237-68 — Asilo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, com sede em Barbacena, Estado de Minas Gerais;

MJ. 53.470-71 — Instituto Nossa Senhora de Lourdes, com sede em Arraial, Estado de Goiás;

MJ. 59.976-71 — Associação Cultural Santa Rosa, com sede em Carlos Barbosa, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 28.796-70 — Grupo Beneficente de Costura à Infância, com sede em Cagapava, Estado de São Paulo;

MJ. 56.650-70 — Fundação Freitas Castro, com sede em Ponte Nova, Estado de Minas Gerais;

MJ. 28.909-71 — Sociedade Educacional e Assistencial "Lar Ortega Josué", com sede em Catanduva, Estado de São Paulo;

MJ. 15.839-71 — Centro Popular Pro-Melhoramentos de Bom Jesus, com sede em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 7.987-72 — Colégio Santo Amaro, com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

MJ. 53.910-71 — Sociedade Hospital São Sebastião Martir, com sede

em Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 53.316-71 — Asilo Esmeralda João Evangelista, com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

MJ. 34.211-71 — Colégio Nossa Senhora do Calvário, com sede em Catanduva, Estado de São Paulo;

MJ. 7.336-71 — Associação Espírita "Vicente do Paulo", com sede em Pinhal, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 27 de junho de 1972; 151ª da Independência e 84ª da República.

Emílio G. Médici
Alfredo Buzaid

DECRETO Nº 70.862 — DE 27 DE JULHO DE 1972

Dispõe sobre o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, itens III e V da Constituição, decreta:

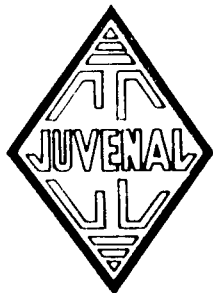
Art. 1º O Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial — PIPMOI, criado pelo Decreto nº 53.324, de 18 de dezembro de 1963, fica transformado em Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO, vinculado ao Departamento de Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º O PIPMO terá como objetivo promover habilitações profissionais a nível de 2º grau e a qualificação e treinamento de adolescentes e adultos em ocupações para os diversos setores econômicos, em consonância com as diretrizes da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.

Art. 3º O PIPMO é mecanismo especial de natureza transitória, nas condições do Decreto nº 66.296, de 3 de março de 1970, e terá normas peculiares de aplicações de recursos de que trata o artigo 71 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, gozando de autonomia administrativa e financeira no grau estabelecido neste Decreto.

Art. 4º O PIPMO será administrado por uma Comissão de Administração e por Comissões Estaduais, que representarão a União em todos os atos relacionados com a consecução dos objetivos constantes do artigo 2º, competindo ao Ministro da Educação e Cultura a designação do Coordenador da Comissão Nacional e dos Coordenadores Estaduais.

Parágrafo único. A Comissão Nacional disporá de uma Secretaria Executiva, cujo titular será também designado pelo Ministro da Educação e Cultura.



Colégio Juvenal de Carvalho

Dirigido pelas Irmãs Salesianas - Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Tel.: (085) 281-2500

Decretos de Aprovação: 15.162 de 20/03/44 - 17.830 de 20/02/45

Reconhecimento Definitivo pelo C.E. no dia 12/09/73

C.G.C. 07.223.217/0001-00 - Fortaleza - Ceará

Fortaleza, 25 de janeiro de 1997

Ao Ilmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Fortaleza

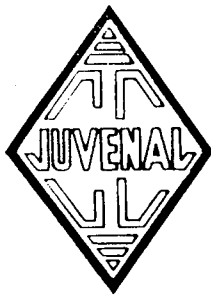
Estou enviando a Documentação para ser anexada ao Projeto de Lei nº 054/97, que solicita da Câmara Municipal de Fortaleza, o reconhecimento, ser de Utilidade Pública, o Colégio Juvenal de Carvalho, sediado na Av. João Pessoa, 4279 - Damas.

Nestes Termos:

Pede Deferimento

Atenciosamente,

Jr. Natércia Vieira da Costa



Colégio Juvenal de Carvalho

Dirigido pelas Irmãs Salesianas - Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Tel.: (085) 281-2500

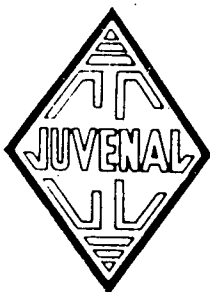
Decretos de Aprovação: 15.162 de 20/03/44 - 17.830 de 20/02/45

Reconhecimento Definitivo pelo C.E. no dia 12/09/73

C.G.C. 07.223.217/0001-00 - Fortaleza - Ceará

ÍNDICE

1. Ofício de solicitação.
2. Relação nominal da Diretoria.
3. Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos (13/08/1974).
4. Publicação do Certificado de Fins Filantrópicos pelo Diário Oficial.
5. Ata 93ª Reunião da Diretoria da Inspeção Maria Auxiliadora, nomeado a Diretoria vigente do Colégio Juvenal de Carvalho.
6. Reconhecimento pelo Ministério da Fazenda da isenção de imposto de renda (04/05/1970).
7. Registro de Pessoas Jurídicas.
8. Decreto de Utilidade Pública (Diário Oficial, 19/07/1972).
9. Relatório das atividades prestadas à Comunidade carente (24/04/1996).
Em anexo, a Relação Nominal dos alunos beneficiados com bolsas do Colégio (do Pré-Escolar ao 3º Ano do 2º Grau - ano de 1996).
10. Relação nominal das alunas matriculadas na Escola Noturna Madre Mazzarello (ano de 1996).
11. Atestado dado pelo Juiz de que o Colégio Juvenal de Carvalho é inscrito no CGC/MF nº 07.223.217/0001-00, está em pleno e regular funcionamento, desde 04 de maio de 1973.
12. Relatório das atividades do ano de 1995.
13. Balanço Patrimonial (Dez/1995).
14. Demonstrativo financeiro em 31.12.1995.
15. Registro do Estatuto Social em vigor (19/08/1996).
16. Histórico do Colégio Juvenal de Carvalho (1933-1995)



Colégio Juvenal de Carvalho

Dirigido pelas Irmãs Salesianas - Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Tel.: (085) 281-2500

Decretos de Aprovação: 15.162 de 20/03/44 - 17.830 de 20/02/45

Reconhecimento Definitivo pelo C.E. no dia 12/09/73

C.G.C. 07.223.217/0001-00 - Fortaleza - Ceará

Fortaleza, 29 de janeiro de 1997.

Ao Ilmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Fortaleza

COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO, fundado em 26 de abril de 1933, tendo adquirido personalidade jurídica em 04 de maio de 1973, entidade educacional, civil de fins não lucrativos, de caráter beneficente, cultural de assistência e promoção social, de utilidade pública, situado nesta Capital à Av. João Pessoa, 4279, Damas, inscrito no CGC sob nº 07.223.217/0001-00, vem requerer ao Ilmo. Sr. Presidente se digne conceder a **UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL**. Para tanto seguem em anexo os documentos necessários.

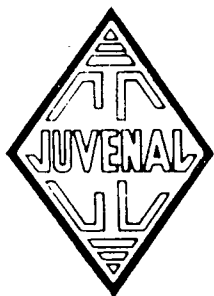
Nestes termos,

Pede Deferimento.

Atenciosamente,

L. Maria José C. Barros

L. Maria José C. Barros
DIRETORA - REG. 0013



Colégio Juvenal de Carvalho

Dirigido pelas Irmãs Salesianas - Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Tel.: (085) 281-2500

Decretos de Aprovação: 15.162 de 20/03/44 - 17.830 de 20/02/45

Reconhecimento Definitivo pelo C.E. no dia 12/09/73

C.G.C. 07.223.217/0001-00 - Fortaleza - Ceará

Fortaleza, 19 de agosto de 1996.

Ao Ilmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Fortaleza

COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO, fundado em 26 de abril de 1933, tendo adquirido personalidade jurídica em 04 de maio de 1973, entidade educacional, civil de fins não lucrativos, de caráter beneficente, cultural de assistência e promoção social, de utilidade pública, situado nesta Capital à Av. João Pessoa, 4279, Damas, inscrito no CGC sob nº 07.223.217/0001-00, vem requerer ao Ilmo. Sr. Presidente se digne conceder a **UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL**. Para tanto seguem em anexo os documentos necessários.

Nestes termos,

Pede Deferimento.

Atenciosamente,

J. Maria José C. Barros

J. Maria José C. Barros
DIRETORA - REG. 0013



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I — PARTE I

DECRETO Nº 46.237 — DE 18 DE JUNHO DE 1959

ANO CX — Nº 143

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1972

ATO COMPLEMENTAR Nº 96 DE 27 DE JULHO DE 1972

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 8º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1969, resolve baixar o seguinte

ATO COMPLEMENTAR

Art. 1º — É decretada o recesso da Câmara de Vereadores do Município de Marabá, Estado do Pará, nos termos do artigo 2º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1969.

Art. 2º — O presente Ato Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 27 de julho de 1972; 151ª da Independência e 84ª da República.

Emílio G. Médici

Alfredo Duzald

Adalberto de Barros Nunes

Orlando Gelsel

Mário Gibson Barboza

José Flávio Pécora

Mário David Andreazza

L. F. Cirne Lima

Confúcio Pamplona

Júlio Barata

J. Araripe Macêdo

Mário Lemos

Marcus Vinícius Pralini de Moraes

Antônio Dias Leite Júnior

João Paulo dos Reis Vellozo

José Costa Cavalcanti

Hugo C. Corselli

ATOS DO PODER EXECUTIVO

(*) DECRETO Nº 70.849 — DE 19 DE JULHO DE 1972

Dispõe sobre o Quadro de Pessoal do Ministério dos Transportes, e dá outras providências.

DECRETO Nº 70.881 — DE 27 DE JULHO DE 1972

Declara de utilidade pública as instituições que mencionam.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, decreta:

Art. 1º São declaradas de utilidade pública, nos termos do artigo 1º da Lei 91, de 23 de agosto de 1936, combinado com o artigo 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto número 50.517, de 2 de maio de 1961, as seguintes instituições:

MJ. 1.336-71 — Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas (A.A.A.P.J.), com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

(*) Nota do S.Pb. — O Decreto em apreço está publicado em Suplemento à presente edição.

MJ. 22.107-71 — Escola "Antônio Francisco Lisboa", com sede em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 26.245-71 — Congregação "Plá Sociedade São Caelano", com sede em Resende, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 29.712-71 — "Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes", com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 33.833-71 — Centro Espírita "Caminho da Redenção", com sede em Salvador, Estado da Bahia;

MJ. 18.914-70 — Sociedade Filantropica "Nosso Lar", com sede em Assis, Estado de São Paulo;

MJ. 18.913-70 — Sociedade Beneficente de Assis, com sede em Assis, Estado de São Paulo;

MJ. 274-70 — Hospital de Caridade de Jaguaruna, com sede em Jaguaruna, Estado de Santa Catarina;

MJ. 39.869-70 — Hospital de Caridade São Braz, com sede em Porto União, Estado de Santa Catarina;

MJ. 35.480-71 — Colégio Juvenil de Carvalhos, com sede em Fortaleza, Estado do Ceará;

MJ. 65.553-70 — Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância do Campo Maior, com sede em Campo Maior, Estado do Piauí;

MJ. 39.641-70 — Federação Espírita do Estado de São Paulo, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo;

MJ. 11.780-70 — Patronato Da. Maria Luiza, com sede em São Almeida, Estado do Ceará;

MJ. 16.866-70 — Fundação Espírita José Marques Garcia, com sede em Franca, Estado de São Paulo;

MJ. 21.106-70 — Irmandade do Santo Antônio, com sede em Curvelo, Estado de Minas Gerais;

MJ. 39.492-70 — Sociedade de Proteção e Assistência à Infância, com sede em Carangola, Estado de Minas Gerais;

MJ. 50.216-71 — Serviço Evangélico de Proteção à Infância, com sede em Itapira, Estado de São Paulo;

MJ. 53.945-71 — Obras Sociais "Pai Agnaldo", com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais;

MJ. 65.792-71 — Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Garça, com sede em Garça, Estado do São Paulo;

MJ. 11.473-71 — Círculo do Amigos do Menino Patrulheiro — CAMI, com sede em São Carlos, Estado de São Paulo;

MJ. 5.161-70 — Educandário Madre Clélia, com sede em Bauru, Estado de São Paulo;

MJ. 53.044-71 — Colégio Providência, com sede em Mariana, Estado de Minas Gerais;

MJ. 396-71 — Associação Beneficente de Pádua, com sede em Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 50.237-68 — Asilo dos Supracoracões de Jesus e Maria, com sede em Barbacena, Estado de Minas Gerais;

MJ. 53.470-71 — Instituto Nossa Senhora de Lourdes, com sede em Araruama, Estado de Goiás;

MJ. 59.976-71 — Associação Cultural Santa Rosa, com sede em Carlos Barbosa, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 28.798-70 — Grupo Beneficente de Costura à Infância, com sede em Capapava, Estado de São Paulo;

MJ. 56.650-70 — Fundação Freitas Castro, com sede em Ponte Nova, Estado de Minas Gerais;

MJ. 28.909-71 — Sociedade Educacional e Assistencial "Lar Ortega Josué", com sede em Catanduva, Estado de São Paulo;

MJ. 15.839-71 — Centro Popular Pro-Melhoramentos de Bom Jesus com sede em Bom Jesus de Itabragama, Estado do Rio de Janeiro;

MJ. 7.957-72 — Colégio Santo Amaro, com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

MJ. 53.910-71 — Sociedade Hospital São Sebastião Martir, com sede

em Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul;

MJ. 53.316-71 — Asilo Espritista João Evangelista, com sede no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara;

MJ. 34.211-71 — Colégio Nossa Senhora do Calvário, com sede em Catanduva, Estado de São Paulo;

MJ. 7.336-71 — Associação Espírita "Vicente do Paulo", com sede em Pinhal, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 27 de junho de 1972; 151ª da Independência e 84ª da República.

Emílio G. Médici

Alfredo Duzald

DECRETO Nº 70.882 — DE 27 DE JULHO DE 1972

Dispõe sobre o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 81, itens III e V da Constituição, decreta:

Art. 1º O Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial — PIPMOI, criado pelo Decreto nº 53.324, de 18 de dezembro de 1963, fica transformado em Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO, vinculado ao Departamento de Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º O PIPMO terá como objetivo promover habilitações profissionais a nível de 2º grau e a qualificação e treinamento de adolescentes e adultos em ocupações para os diversos setores econômicos, em consonância com as diretrizes da Lei nº 5.602, de 11 de agosto de 1971.

Art. 3º O PIPMO é necessário especial do natureza transitória, nas condições do Decreto nº 66.206, de 3 de março de 1970, e terá normas particulares de aplicações de recursos do que trata o artigo 71 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, gozando de autonomia administrativa e financeira no grau estabelecido neste Decreto.

Art. 4º O PIPMO será administrado por uma Comissão de Administração e por Comissões Estaduais, que representarão a União em todos os atos relacionados com a consecução dos objetivos constantes do artigo 2º, competindo ao Ministro da Educação e Cultura a designação do Coordenador da Comissão Nacional e dos Coordenadores Estaduais.

Parágrafo único. A Comissão Nacional disporá de uma Secretaria-Executiva, cujo titular será também designado pelo Ministro da Educação e Cultura.

COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO

C.G.C.: 07.223.217/0001-00

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
1	ATIVO	1.659.368,84
11	CIRCULANTE	557.079,87
111	DISPONIVEL	455.027,46
111.01	CAIXA	359,69
111.02	BANCOS C/ MOVIMENTO	1.217,16
111.03	APLIC. FINANCEIRA LIQUIDEZ IMEDIATA	375.461,51
111.04	DEPOSITOS A PRAZO FIXO	77.989,10
113	OUTROS CREDITOS	102.052,41
113.01	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	750,80
113.02	EMPRESTIMOS	100.257,20
113.03	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	1.023,34
113.04	VALORES A RECUPERAR	21,07
12	PERMANENTE	317.334,78
122	IMOBILIZADO	203.753,74
122.02	MOVEIS	232.316,51
122.03	INTANGIVEIS	323,97
122.04	(-)DEPRECIACOES ACUMULADAS	28.886,74-
123	DIFERIDO	113.581,04
13	COMPENSACAO	784.954,19



Francisco Servulo Francelino de Oliveira
CONTADOR - CRC - 10.207 - CE

COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO

C.G.C.: 07.223.217/0001-00

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
2	PASSIVO	1.659.368,84-
21	CIRCULANTE	145.609,45-
212	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	103.368,67-
212.02	OUTROS EMPRESTIMOS	103.368,67-
213	OBRIG. TRABALHISTAS/PREVIDENCIARIAS	35.503,44-
213.01	OBRIGACOES COM O PESSOAL	253,00-
213.02	OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS	35.250,44-
214	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	5.372,67-
214.01	IMPOSTOS A RECOLHER	2.858,73-
214.02	TAXAS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	2.513,94-
215	OUTRAS OBRIGACOES	1.364,67-
215.01	CONTAS A PAGAR	1.364,67-
22	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	212.677,62-
221	RECEITAS DE EXERCICIOS FUTUROS	212.677,62-
221.01	RECEITAS OPERACIONAIS	212.677,62-
23	PATRIMONIO LIQUIDO	516.127,58-
24	COMPENSACAO	784.954,19-



Francisco Servato Francelino da Oliveira
CONTADOR - CBC - 10.207 - CE

Colégio Juvenal de Carvalho



Fortaleza, 10 de agosto de 1996

APRESENTAÇÃO

O Colégio Juvenal de Carvalho, atendendo a um pedido da Inspetoria Maria Auxiliadora, na pessoa de sua legal representante, Irmã Leonor da Costa Benício, registrou em síntese a História do referido Estabelecimento, extraída da crônica da casa e do testemunho de pessoas amigas.

Este trabalho tem como objetivo fornecer dados para a elaboração do perfil histórico da Inspetoria Maria Auxiliadora.

Em seu desenvolvimento encontra-se registrado os seguintes tópicos:

- Resumo histórico da Cidade de Fortaleza;
- Histórico do Colégio (da Fundação até o ano de 1995);
- Finalidade;
- Estrutura Organizacional;
- Organograma Hierárquico;
- Cursos e atividades mantidas;
- Depoimentos;
- Anexos.

Pesquisa: Ir. Maria Socorro Tabosa - FMA

Colégio Juvenal de Carvalho

Fortaleza - Ceará

Histórico

1933:

O COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO foi fundado no dia 26 de abril de 1933 com sede em Fortaleza Estado do Ceará situado à Avenida João Pessoa, 4279 - Damas, CEP 60.435-680.

Lê-se na crônica de fundação da casa, no registro do dia 26 de abril de 1933 por ocasião da inauguração: "Para maior esclarecimento, porém, deve-se registrar que foi o Exmo. Arcebispo que solicitou há três anos, a vinda das FMA para Fortaleza. Somente este ano foi possível satisfazer o seu ardente desejo, mas devido ao estado miserável do Ceará, causado por uma longa seca, S.Excia não podia, presentemente, sozinho, comprar a casa e terreno para as Irmãs. Somente podia dispor e com muito sacrifício, de 12.000\$000 (doze mil réis) e a compra chegava a 40.000\$000 (quarenta mil réis). Foi então que desanimado e quase disposto a adiar a fundação, o Cel. Ananias Arruda, grande cooperador salesiano, lembrou de bater à porta do Cel. Juvenal de Carvalho. E não foi em vão. O generoso e rico senhor doou o quanto faltava para a compra da casa e terreno necessário para a reforma e adaptação do prédio." Até aqui a crônica da casa. Daí, sabemos que a aquisição da moradia das Irmãs e do terreno para a construção do Colégio que hoje tem o nome do Cel. Juvenal de Carvalho, deve a ele a maior parte, quase 3/4, da quantia exigida para a compra. E junto a essa disponibilidade a parcela doada pela diocese e o esforço do bispo no conseguir a presença das Irmãs em Fortaleza unido ao grande empenho do Cel. Ananias Arruda.

Como vimos acima, as FMA, foram chamadas a Fortaleza pelo então Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes. O Grupo das Irmãs destinadas à nova casa chegou a Fortaleza no dia 10 de março, a bordo do navio "Campos Sales". Eram elas: IRMÃ LUIZINHA DENEGRÍ, diretora, Ir. Ester A. Pereira, Ir. Angelina Rossato, Ir. Edith Almeida e Ir. Benedita Zoé Figueiredo. À chegada no porto de Fortaleza são recebidas cordialmente pelo Sr. Cel. Ananias Arruda, por uma comissão de senhoras, pela superiora do Dispensário, Rev. da Ir. Paula Galzy e pela nossa caríssima diretora da recente casa de Baturité, Ir. Pierina Uslenghi e pela Ir. Jerônima Moreira. As Irmãs se dirigiram ao Dispensário das Irmãs de S. Vicente que as hospedaram fraternalmente com uma caridade admirável.

Na dia seguinte as Irmãs seguiram para Baturité acompanhadas pela Ir. Pierina Uslenghi e sua companheira, Ir. Jerônima Moreira e pelo Cel. Ananias Arruda. Por não estar bem de saúde em virtude a longa viagem, Ir. Ester Pereira ficou no Dispensário. Fazendo-lhe companhia ficou a Ir. Zoé Figueiredo. Em Baturité as Irmãs as acolheram com desvelos e atenções tentando diminuir-lhes o mal-estar das viagens e saudades que traziam consigo. Dois dias depois chegaram as duas que haviam ficado em Fortaleza e as duas comunidades puderam gozar da convivência fraterna e admirar o espírito de sacrifício das Irmãs e as carências da casa fundada no ano anterior. Na crônica da casa de Fortaleza que começava a ser escrita, as recém-chegadas, edificadas, escrevem a respeito da casa de

Baturité: "A Casa é úmida e faltam muitas coisas necessárias à vida; não obstante estão alegres e satisfeitas".

Os Jornais das cidades de Fortaleza e de Baturité noticiam a chegada das Irmãs. (**Artigos 1 e 2 em anexo**).

As Irmãs ficaram em Baturité até o dia 18 de abril quando retornaram a Fortaleza ficando no Dispensário das Irmãs Vicentinas. Diariamente vão e voltam à casa, ora a pé, ora de ônibus. Os operários não haviam concluído os trabalhos e elas se esforçam para preparar as coisas mais urgentes e indispensáveis. Enquanto preparam a casa fazem as refeições e dormem no Dispensário. O fogão, enviado de São Paulo, custou a ser instalado. O trabalho é grande e as Irmãs encontram pessoas que de mil modos as ajudam.

A inauguração da casa está marcada para o dia 26 de abril, dedicado ao beato D. Bosco. O jornal "O Nordeste" comunica ao povo da cidade a próxima inauguração e as Irmãs distribuem convites, às autoridades escolares, civis e religiosas e às principais famílias de Fortaleza.

Na véspera da inauguração, à tarde, o Pe. Inspetor, Pe. José Selva, veio com o Arcebispo para ver em que ponto estavam os preparativos. D. Manuel comunicou às Irmãs a indicação do Pe. Lauro França para capelão das Irmãs. Este já é capelão do Dispensário. Pe. Lauro virá quatro dias na semana incluindo o domingo, para celebrar, e nos outros dias distribuirá a comunhão.

O dia 26 de abril é o grande dia: inauguração da casa de Fortaleza. Toda a cidade de Fortaleza tomou conhecimento e o jornal registrou o acontecimento. "O Nordeste" do dia 27 de abril, sob manchete "INAUGUROU-SE, HONTEM, O COLLEGIO MARIA AUXILIADORA", lemos o relato da solene inauguração (**Artigo 3**).

Após as festas de inauguração da nova casa-colégio que tem o nome de Maria Auxiliadora, no dia seguinte, vem visitá-lo o grande benfeitor que lhe dá nome de "Fundação Cel. Juvenal de Carvalho". No frontispício da Casa estava escrito "Collégio Maria Auxiliadora. Fundação Cel. Juvenal de Carvalho". Ficando, depois, conhecido o colégio com o nome de Colégio Juvenal de Carvalho. A Fundação Juvenal de Carvalho compreendia já outras obras na cidade. A crônica diz, falando do Cel. Juvenal de Carvalho: "Percorre toda casa e vendo que em alguma coisa não somos bem servidas, como em água, etc., estuda um meio de tornar a casa mais confortável e segura".

Neste mesmo dia, tendo dado a sua grande colaboração fraterna, a diretora e as Irmãs de Baturité retornaram à sua casa.

No dia 30 de abril inicia-se, também com uma inauguração, o Oratório Festivo com 50 crianças. Foi, portanto, o Oratório Festivo, a obra inicial do Colégio de Fortaleza.

Funcionava ao lado do prédio antigo, debaixo de uma frondosa mangueira, à esquerda do colégio, na rua que hoje tem o nome de Alexandre Baraúna.

Sob sua sombra amiga, foram acolhidas, correram, pularam, rezaram e cantavam as primeiras oratorianas.

A mangueira sobreviveu durante muito tempo e para as primeiras Irmãs ela foi uma História. As oratorianas dos primeiros tempos, entre elas Maria Helena do Nascimento, Helena Ferreira e Maria Antonieta da Conceição, lembram as Irmãs, a velha casa e os animados recreios debaixo da "mangueira" e sobretudo das aulas de "Catecismo".

No dia 1º de maio, começam as inscrições para alunas externas. Estas, diferentemente das promessas, são muito poucas pelo fato de o ano já estar adiantado. No dia 6 de junho as Irmãs homenageiam com uma visita e a participação na Santa Missa, celebrada na residência do Cel. Juvenal de Carvalho, a Sra. Maria Joana de Carvalho (D. Joaninha), esposa de digno benfeitor, que completa 92 anos. Neste mesmo dia o administrador do coronel, Sr. Francisco Barbosa, vai a casa das Irmãs apresentar-lhes a planta de um novo Colégio que o Cel. Juvenal de Carvalho quer mandar construir. No dia seguinte o benfeitor vai em pessoa pedir a opinião das Irmãs sobre a planta do novo colégio. Inaugurado há 11 dias e já se sente a necessidade de ampliação da nova casa para objetivos educacionais a que ela se propõe indo ao encontro das exigências locais.

Os inícios de uma fundação são sempre difíceis e, junto com a proposta missionária do grupo estão presentes as necessidades fundamentais de vida. Neste aspecto as Irmãs encontraram uma forte aliada na superiora do Dispensário, Ir. Galzy, que lhes vem ao encontro com mantimentos e com sua presença. O bispo também não deixa de acompanhar e dar seu apoio amigo procurando atender as exigências espirituais da comunidade recém formada. A proximidade das Irmãs de Baturité, com já um ano de experiência, lhes dá segurança e as pessoas amigas constituem uma força para a incipiente missão das FMA em Fortaleza. Nas Crônicas se percebe a fibra e as experiências da diretora, Ir. Luízinha Denegri. Dela se conserva, além da lembrança e da gratidão, uma página escrita por ocasião do cinquentenário do Colégio Juvenal de Carvalho.

"IRMÃ LUIZINHA DENEGRÍ"

A 1ª Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho foi Irmã LUIZINHA DENEGRÍ. Natural de Gênova, na Itália veio para o Brasil com 22 anos apenas e deu o melhor de sua inteligência como professora no Colégio de Ponte Nova, Minas Gerais. Chamada pela Inspetora, Madre Francisca Lang para São Paulo, exerceu com eficiência o cargo de Secretária Inspetorial em São Paulo, Inspeção Santa Catarina, da qual dependiam as Casas do Norte e Nordeste do Brasil.

Para o Nordeste darei o melhor presente, disse Madre Francisca Lang - MINHA SECRETÁRIA.

Soube vencer as dificuldades iniciais e esteve como Diretora em dois períodos de 1933 a fins de 1938; de 1946 a 1951. A Ela o Colégio Juvenal deve muito! O início do curso Ginásial, o 1º Colégio de Religiosas com o Curso Ginásial; a construção da 2ª parte do prédio - parte frontal e da direita, o internato numeroso, logo no início.

Tinha atração especial para crianças. Seu olhar puro foi o reflexo de sua alma toda de Deus.

A ela os nossos agradecimentos e grandes SAUDADES!

IN MEMORIAM"

O dia 10 de maio marca os inícios do funcionamento do Colégio. O jornal "O Nordeste" publica, a respeito, em artigo, no dia 15 de maio. (Artigo 4)

Um grupo de uma dezena de crianças encheu o novo colégio. Entre elas estavam: Stela Frota, a primeira a ser matriculada; Juliana e Angelita Gonçalves, Teresinha e Carmen Furtado que depois se fizeram FMA e eram sobrinhas do Cel. Ananias; Eulalia e Maria Luiza Vieira, que residiam em frente do Colégio; Margarida Gaspar e várias outras jovens.

A primeira festa de Madre Mazzarello, que se comemora a 14 de maio, consistiu numa modesta comemoração em sua homenagem. É no primeiro 24 de maio em Fortaleza que a festa se faz mais solene: é festa de Nossa Senhora Auxiliadora. S.Excia, o Arcebispo, celebra a Santa Missa e o altar aparece adornado por lindas rosas ofertadas pela piedade de senhoras da cidade. Numa sala de aula as oratorianas e as alunas fazem uma homenagem a Nossa Senhora e um agradecimento ao Sr. Bispo e ao grande benfeitor da obra.

Por toda a cordialidade, a presença, a ajuda e a hospitalidade do povo cearense, e das pessoas mais próximas, as Irmãs se sentem agradecidas e manifestam esse reconhecimento. Ao "O Nordeste", que vem publicando os acontecimentos relativos as Irmãs e à obra por elas fundada, a Ir. Luizinha agradece penhorada. No dia 25 de maio, lemos naquele órgão de divulgação e comunicação. (Artigo 5).

No dia 1º de junho a Diretora, acompanhada de um Irmã, vai ao Palácio episcopal. Foram convidadas no dia anterior. Trata-se de assistir ao ato de assinatura da escritura de compra da casa e do terreno do Colégio. No Palácio diante da Diretora do Colégio é lido pelo escrivão o ato de compra feita pelo Arcebispo ao proprietário Sr. Rosendo Costa Bindá.

À noite deste mesmo dia, 1º de junho, tem início a Escola Noturna com trinta jovens.

No dia 26 de junho o Cel. Juvenal de Carvalho e o Cel. Ananias Arruda, acompanhados pelo engenheiro vêm ao Colégio, comunicar às Irmãs que no dia 02 de julho será colocada a primeira pedra do novo Colégio. Dois dias depois é fixado o local onde será fixada a 1ª pedra e começa a chegar o material para a nova construção nesse mesmo dia, uma quarta-feira, dedicada a S. José, a quem as Irmãs confiaram os trabalhos e a quem nomearam o ecônomo da casa. Essa era uma prática, costumeira entre as FMA: São José é o administrador.

O lançamento da 1ª pedra do novo edifício aconteceu com toda a pompa que o ato requer. O arcebispo preside a tudo, desde a Missa às 8h, festejando a visita de Maria, no dia 02 de julho, à homilia fervorosa, ao ato da bênção com toda a sua simbologia explicada aos presentes. Antes do ritual da bênção, os agradecimentos ao doador do terreno e propulsor da obra, Cel. Juvenal de Carvalho. O arcebispo se congratula com o povo

Após o ritual da bênção da 1ª pedra do novo edifício o Sr. Andrade Furtado em breve discurso, expressa, em nome das FMA, o agradecimento ao Pastor e amigo, ao Cel. Juvenal de Carvalho, ao Cel. Ananias Arruda e ao povo cearense toda a solicitude em ajudar as Salesianas a realizarem a sua missão: a educação cristã da juventude feminina cearense. Falam também o representante o Exmo. Interventor, Sr. Fidelis Silva e o Sr. Juarez Brasil, em nome do Diretor do Ensino. Junto com a pedra fundamental foi colocado um vaso de vidro com exemplares do jornal Oficial do Governo do Estado e da Arquidiocese, d'"O POVO" e d'"O NORDESTE". Ainda: algumas moedas em circulação no País e uma cópia da Ata feita durante a cerimônia com as assinaturas das autoridades e pessoas importantes presentes ao ato. Um hino a Maria Auxiliadora cantado pelas alunas e oratorianas encerrou a festa.

No dia 3 de julho entra a primeira aluna interna: Thaís Frota Souza Pinto; no dia 07 a segunda: Margarida Teófilo Girão e no dia 1º de agosto chega ao colégio a terceira aluno do internato: Maria Angelita Gomes Gonçalves. Embora o internato, como estrutura definida específica, seja uma atividade a ser considerada do ano de 1934, ele já existe, em embrião, como experiência e perspectiva desde o dia 03 de julho de 1933, um dia após o lançamento da pedra fundamental e no mesmo dia em que iniciam as escavações e o nivelamento do terreno.

As práticas religiosas próprias do Instituto, a composição dos ambientes, as tradições devocionais vão acontecendo com certa rapidez. Com muita freqüência o arcebispo visita as Irmãs e o Cel. Juvenal de Carvalho está atento e presente à construção que idealizou. Primeiras comunhões de oratorianas e alunas externas já são respostas ao empenho missionário e ao objetivo da comunidade. Delineia-se, no horizonte, a esperança da vinda dos salesianos para Fortaleza. Os pedidos são insistentes e até um jornal da cidade, pelo seu redator, Sr. Audifax Mendes, dirige, de improviso, ao Inspetor salesiano, Pe. José Selva, o apelo do povo da Capital Cearense.

De passagem por Fortaleza, nos fins de agosto, visitam as Irmãs o arcebispo de Belém, o salesiano D. Antônio Lustosa e D. Basílio Pereira, bispo de Manaus.

O dia 09 de setembro merece uma comemoração: uma parte da nova construção chega ao teto. Conforme os costumes se faz uma festa e se oferece aos operários uma boa merenda. Estão presentes o Cel. Juvenal, o administrador e o engenheiro.

A visita oficial da Madre Inspetora ocorre de 19 a 24 de setembro. Nesses dias se põe em prática o que é determinado pelas Constituições e as Irmãs se revigoram com a palavra e o estímulo fraterno de Madre Francisca Lang. Durante esse tempo ela visita e recebe visitas do arcebispo, dos benfeitores, de pessoas amigas e de bispos de outras dioceses que, passando por Fortaleza de volta do Congresso Eucarístico na Bahia, vêm cumprimentar a Madre. Nessas ocasiões sempre existe um assunto a tratar com a Inspetora. De volta de Baturité a Madre Inspetora ainda se entretém com a comunidade de Fortaleza e numa conferência que substitui a leitura recomenda: a união fraterna, a alegria, o uso do método preventivo, bondade, a paciência e a delicadeza religiosa; insista para que se atenda com amor as alunas da Escola Noturna e do Oratório. No dia 04 de outubro a Madre retorna a São Paulo, sede da Inspetoria. Acompanham-na ao porto a Diretora da casa e Ir. Pierina Uslenghi, diretora de Baturité.

O encerramento do ano escolar no dia 30 de novembro foi precedido de convite. Por falta de espaço este se limitou aos parentes das alunas e aos benfeitores mais próximos como o Cel. Juvenal de Carvalho que se fez representar pelo sobrinho o Sr. José Valdivimede Carvalho. O Sr. Arcebispo que assistiu a toda a programação mostrou-se contente com o progresso do colégio "Maria Auxiliadora" através das humildes filhas do Beato D. Bosco.

De 16 a 23 de novembro se realizam os exercícios espirituais das duas comunidades, em Baturité. Para pregar os exercícios veio o Pe. Antônio Agra, SDB, de Pernambuco. O arcebispo fora informado pelas duas diretoras e dera as licenças necessárias.

Não havendo Superiora para presidir o Retiro as Irmãs fazem leitura de textos dos avisos e das boas noites da Rev. Madre Teresa Pentore, há três anos, na sua passagem por São Paulo.

Após o Natal, dia 26, conforme o desejo da Madre Inspetora, as Irmãs sobem a serra de Guaramiranga, onde passarão uns dias de férias, aproveitando o ótimo clima. Hospedam-se na casa do benfeitor, Dr. Carraras. Fazem as Práticas de piedade na Capela dos Franciscanos. As famílias não deixam faltar nada às Irmãs. Vale ressaltar a solicitude da distinta família do Cel. Francisco Matos Britto.

No dia 31 de dezembro, na Capela dos Franciscanos, cantam o *TE DEUM* de louvor e agradecimento a Deus pelos favores recebidos durante o ano de 1933, a fundação do colégio "Maria Auxiliadora" de Fortaleza.

1934:

O ano de 1934, segundo do Colégio "Maria Auxiliadora", representa um ano de muitos trabalhos em vista da construção do novo prédio.

A preparação das Irmãs é uma preocupação que não pode ser negligenciada já que o Colégio se situa numa capital e o povo espera muito das Irmãs. Para isso as diretoras dos dois Colégios, Baturité e Fortaleza, de entendimento com o Arcebispo, optam pela participação das Irmãs nas Conferências pedagógicas em Fortaleza, no início de Fevereiro.

A 13 de fevereiro, no vapor Duque de Caxias, chega, para completar a comunidade e dar uma força na escola, a Ir. Alzira Petrina de Castro. Além de alegria de uma nova Irmã para incentivar o dinamismo comunitário a Irmã Alzira é um novo impulso na Escola Noturna que, se diria, nasce outra vez. As aulas se iniciam no dia 15 de fevereiro, dois dias após a sua chegada, com a matrícula de 30 alunas, jovens sem escola e com idade mínima de 14 anos. As alunas eram quase todas analfabetas e tinham aulas da 19 às 21 horas.

A 1º de março inaugura-se o novo ano escolar com a matrícula e freqüência de oito alunas internas e trinta e seis (36) externas. Para o funcionamento da escola são ocupados cômodos da nova casa sendo usado também para dormitório e refeitório. De 16 a 18 ocorre o tríduo escolar que se encerra festivamente no dia de São José. A 28 deste mesmo mês uma doação do Cel. Juvenal enche de alegria o coração das Irmãs: um piano. este foi adquirido pelo preço de 2.500\$000. O piano vai ajudar muito, diante do número crescente de alunas de música.

Dia 1º de abril de 1934, data maior na história de toda Família Salesiana: Canonização de D. Bosco. É dia de Páscoa! Aleluia! Alegria e festa na comunidade das FMA em Fortaleza como em todas as casas do mundo. As Irmãs festejam o evento com uma Missa de solenidade de

Páscoa, comunhões gerais, primeiras comunhões de 12 crianças do Oratório e o canto de *TE DEUM*. A data e o lugar das festividades em honra de D. Bosco Santo são combinadas com o senhor Arcebispo e marcadas para os dias 7, 8 e 9 de setembro na Igreja do Sagrado Coração dos Capuchinhos.

No 24 de abril o Sr. Clóvis Gaspar, pai de duas alunas do infantil oferece às Irmãs uma bela estátua de D. Bosco que mandou fazer no Rio de Janeiro. Mede 1 metro e 30 centímetros. A estátua é acolhida entre cantos festivos pelas Irmãs e pelas alunas. A bênção da imagem fica pensada para o dia 24 de maio, festa de Maria Auxiliadora, quando se dará a inauguração oficial do novo edifício do colégio.

É justamente a 24 de maio de 1934, ano seguinte à abertura da casa e do Colégio, com um ano e menos de um mês de presença das Irmãs que o novo Colégio de Maria Auxiliadora é entregue às Irmãs para educação da juventude feminina cearense. A manchete do jornal católico, "O NORDESTE" traz no título "Inaugurou-se, hoje, o novo prédio do Colégio Maria Auxiliadora". E o Jornal detalha bem as solenidades. (Artigo 6)

No dia 05 de julho chega um telegrama que é acolhido por todas com muita alegria: Capítulo Geral reeleito. A comunidade reunida agradece ao Senhor.

As atividades religiosas, pastorais e educativas seguem com regularidade. O Colégio comemora o dia do Instituto com a primeira comunhão de um aluna externa e de seis crianças do Oratório Festivo. À tarde as oratorianas fazem uma merenda na casa da senhora que, sendo catequista, preparou as seis meninas para a Eucaristia. Em outras festas religiosas concedem Primeiras Eucaristias, sinal de que a atuação das Irmãs atende às perspectivas da educação integral.

No dia 06 de setembro chega, por via aérea, o que não era comum, uma carta-comunicado da Revda. Ir Teodolinda Bissaro, comunicando que a Inspetora da nova Inspetoria Menor ou Visitadoria do Norte será Revda. Madre Costanza Storti. e que a Inspetora do Mato Grosso será Madre Miolette. Madre Francisca Lang continuará no Sul. A partir de então o Brasil terá três Inspetorias. Certamente terá havido comunicação do desmembramento da Inspetoria, mas não consta na crônica de Fortaleza.

Como tinha sido combinado quando da canonização de D. Bosco, o Colégio se prepara para o Tríduo em homenagem ao Santo, que acontece de 07 a 09 de setembro. Lê-se no "O NORDESTE" do dia 22 de agosto o anúncio desse acontecimento. (artigo 7)

A crônica da casa registra com detalhes o Tríduo a D. Bosco. As coisas ocorrem como tinha sido programadas. A única diferença é que se lê, no lugar do Pe. Hélder Câmara que o "Frei Beniamino fala com entusiasmo das virtudes de nosso santo". Certamente o primeiro esteve impedido por alguma razão.

Como relata a crônica, todas as comunidades religiosas e colégios tomaram parte nas festividades. Os seminaristas, os Maristas, as Irmãs Vicentinas e as Dorotéias compareceram com grupos de alunos. As Irmãs ficaram muito agradecidas aos Capuchinhos.

Um telegrama do dia 11 de setembro avisa às Irmãs a chegada de três Irmãs a bordo do navio *Urânia*. A chegada é preparada com muita alegria. E esta se faz exultação quando, no dia 12, as duas diretoras, de Baturité e de Fortaleza, vão ao porto e constatarem que uma delas é a nova Inspetora, Madre Costanza Storti. Esta lhes apresentou a carta de nomeação da parte da Madre Geral. Com ela chegam duas missionárias: Ir. Joanhina Gilardi e Ir. Josefina Martinelli.

Logo no dia seguinte a Madre Inspetora, junto com a diretora da casa, vão cumprimentar o Sr. Arcebispo e, em seguida, o Cel. Juvenal de Carvalho. Apresentam ao benfeitor o projeto de equiparação do Colégio e o Cel. Juvenal de Carvalho lhes promete a construção da Capela.

Dia 18 a Madre vai a Baturité e retorna no dia 29 quando a comunidade lhe prepara a festa que não foi feita a sua chegada. Recebida na estação de Parangaba pela diretora e uma Irmã ela chega ao Colégio que encontra em festa com muita alegria e entusiasmo. No dia seguinte é a festa religiosa com a Celebração da Eucaristia e o *TE DEUM*.

De 01 a 07 de outubro é a visita Inspetorial conforme indica o Regulamento. Dia 09 de outubro, acompanhada da Irmã Luízinha Denegri, a Madre Inspetora embarca no vapor "Amazonas" para Belém a fim de ver a casa doada pelo Arcebispo D. Lustosa, que será o centro da nova Inspetoria do Norte do Brasil. Esta retorna no dia 1º de novembro e no dia 04 é lida para a comunidade a circular do Conselho Geral anunciando oficialmente a criação da Inspetoria Menor ou Nova Visitadoria e apresentando a Revma. Madre Costanza Storti como Inspetora. Enquanto não se concluem as sistematizações da nova Casa Inspetorial, em Belém do Pará, Fortaleza é a sede da Inspetoria Menor Maria Auxiliadora. É desta casa que ela se desloca para visitar Petrolina, a 1ª casa do Nordeste e a 2ª do Norte-Nordeste. Com ela viaja a Ir. Zoé Figueiredo que seguirá para o Mato Grosso para onde é destinada.

O ano escolar se encerra no dia 30 de novembro com as atividades próprias do momento: missas festiva, bênção do SSmo., sermão de ocasião e *TE DEUM*. À tarde, um programa variado e premiação das alunas. Assim, na alegria de uma etapa vencida e na emoção da despedida, as alunas partem.

De 18 a 21 de dezembro as Irmãs participam o I Congresso Regional de Professores Católicos do Ceará, sediado em Baturité.

À tarde do dia 29 de dezembro, depois da Festa do Natal, o Oratório Festivo tem o seu Natal na casa do casal Gaspar onde a senhora Ilda Gaspar preparou a festa para essas crianças pobres, 230 ao todo. Elas recebem doces, tecidos e brinquedos.

O ano findou com um *TE DEUM* de ação de graças.

1935-1936:

Nos anos de 1935 e 1936 pouca coisa encontramos documentada. A crônica da casa registra o reduzido número de alunas distribuídas entre as quatro séries do curso elementar e falecimento de D. Mariquinha - esposa do Cel. Juvenal de Carvalho, acontecido no dia 21 de julho de 1935.(Artigo 8)

Foi sob a direção da Ir. Luízinha Denegri que iniciou o Curso Ginásial funcionando inicialmente com o Curso Primário com 10 alunas matriculadas.

Seu rápido e promissor desenvolvimento permitiu que a Diretora solicitasse ao Governo Federal o reconhecimento do Curso Ginásial de acordo com as Leis vigentes. Seria o 1º Ginásio de Religiosas a serviço da Juventude do Ceará. Os Colégios então existentes eram Escolas Normais Estaduais. Ainda em seu governo, a construção da 2ª parte do prédio - parte frontal e da direita; o internato numeroso desde o início.

No dia 22 de julho o senador Waldemar Falcão visita o novo colégio onde, aproveitando o ensejo lhe foi pedido para se interessar pela abertura do Curso Ginásial.

Foi iniciado então o Curso de Admissão - ou 5ª série primária.

Em 1936 muitas dificuldades foram enfrentadas para equiparar o Colégio a Ginásio: Falta de equipamento necessário, principalmente o Gabinete de Física e Química.

Aconselhada pelos Irmãos Maristas a Diretora comprou do extinto Colégio São Luiz o gabinete por sete contos de réis. Quantia bastante avultada naquela época. Alguma coisa desse gabinete ainda faz parte do gabinete mais moderno que possui o colégio atualmente.

Em fevereiro aconteceu a realização do 1º Exame de Admissão ao Curso Ginásial, mesmo sem a autorização oficial. Foram 35 candidatas, tendo como Inspetor Aristóteles Bezerra e professora da 1ª turma: Ir. Alzira Petrina de Castro.

Em março ocorreu a matrícula para a 1ª série do Curso Ginásial: 38 alunas incluindo as transferências recebidas.

As primeiras classificadas foram: Lisbeth e Helena Gurgel do Amaral. O primeiro quadro de professores foi assim constituído:

Português-Latim e Francês: Dr. José Leite de Castro
História: Ir. Elisa Ferreira
Geografia e matemática: Ir. Alzira Petrina de Castro
Ciências: Dr. Aldo Leite
Desenho: Ir. Edith Almeida
Ed. Física: Myriam Aquino
Música e canto Orfeônico: Ir. Elisa Ferreira
Trabalhos manuais: Ir. Angelina Rosatto

Em junho do mesmo ano foi equiparado o colégio sob regime preliminar e validados os exames de admissão realizados em fevereiro.

Nova turma de alunas foi preparada para o exame de admissão de dezembro com a mesma professora: Ir. Alzira Petrina de Castro.

1937

Concedida a inspeção preliminar, continuou o Colégio em prosperidade, passando por constantes e notáveis melhoramentos com a edificação de novos aposentos e instalações, a construção da Igreja sendo oficialmente abençoada pelo S. Excia. o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silva Gomes que após as funções da bênção celebrou a Santa Missa. (Artigo 9)

1938

O Colégio Juvenal de Carvalho entra no sexto ano de existência.

Primeiras lutas vencidas. O ambiente torna-se pequeno para poder atender os pedidos de matrícula. O Curso Ginásial está no terceiro ano de seu funcionamento e o ensino está sendo muito eficiente! Os professores são eficientes e as alunas bastante estudiosas. A percentagem de aproveitamento foi muito boa. Novos professores são contratados. O internato tornou-se numeroso e torna-se necessário maior espaço para o dormitório.

A solução foi a seguinte: alugar duas casas, recém construídas, ao lado do Colégio para que servissem durante a noite para as alunas internas. Era preciso que o prédio passasse por algumas transformações a fim de atender às necessidades de internato. Foi por esse motivo que em 1937 foi iniciado o trabalho de construção - 1º Andar; Obra do Engenheiro Pedro Ciarlini. Assim, tivemos os dormitórios amplos, prontos a receber um bom número de internas que atingiram o número 130!

Chegamos ao fim do 1º sexênio da Diretora Ir. Luizinha Denegri que deixou seu trabalho bem visível nos anos que esteve à frente como Diretora do incipiente Colégio.

Enumeramos algumas obras deste sexênio:

- Equiparação do Colégio a Ginásio
- Construção dos dormitórios na parte esquerda do prédio
- Monumento a Nossa Senhora Auxiliadora no Pátio interno
- Inauguração da 1ª Igreja dedicada a Nossa Senhora Auxiliadora
- E outros trabalhos menores relativos à sua ótima administração.

Graças a sua Ordem temos diversos recortes de Jornal do "O NORDESTE" - as fotografias e a CRÔNICA DA CASA, escrita com sua Caligrafia inimitável, demonstrando pelos traços seu gosto artístico, sua limpidez de caráter e seu temperamento empreendedor. A ELA AS NOSSAS SAUDADES!

1939-1940

IR. PIERINA USLENGHI foi destinada como Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho, em substituição a Ir. Luizinha Denegri que lhe era muito afeiçãoada. Seu trabalho realizado nos anos de 1939 e 1940 foi de grande influência na formação da juventude e junto à comunidade Educativa que tinha nela uma santa. Chamavam-na: Diretora Santa!

A comunidade era assim composta:

Diretora: Ir. Pierina Uslenghi
Ecônoma: Ir. Maria Augusta Lopes
Ajudante da ecônoma: Ir. Adelaide Alciati
Comunidade: Ir. Josefina Martinelli
Ir. Maria Filomena Belfort
Ir. Adelina Athayde
Ir. Edneia Coelho
Ir. Iolanda Macedo
Ir. Clotilde Tinoco

Professores externos:

Dr. José Leite Gondim
Dr. José Valdivino de Carvalho
Dr. Ari Sá Cavalcante
Profª Zilma Fabricio Duarte
Profª Miriam de Aquino

Porteira: D. Ritinha

Concluíram neste ano o Curso Ginásial: 34 alunas - 1ª turma matriculada

O Curso vai crescendo cada ano, no espírito de São João Bosco, tão bem testemunhado pela sua Diretora Ir. Pierina Uslenghi. A suavidade do trato, a firmeza das decisões eram características visíveis desta que deixou traços inapagáveis neste Colégio. Para suavizar a vida das internas organizava-lhes passeios e Ela mesma participava para alegria de todas que a idolatravam.

1941

Neste ano foi eleita a Inspetora Norte e Nordeste em Substituição a Madre Constança Storti que permaneceu na Inspeção como Vice-Inspetora.

Em substituição a Ir. Pierina Uslenghi, assume a Direção do Colégio Juvenal de Carvalho IR. MADALENA MAZZONI, então assistente Geral das internas. 3ª Diretora. Neste mesmo ano acontece a transferência da sede da província da Belém para Fortaleza. O Colégio Juvenal de Carvalho passa a ser sede da Inspeção do Norte e Nordeste, com o seguinte conselho.

Inspetora: Madre Pierina Uslenghi
Vigária: Madre Constança Storti
Secretária: Ir. Maria Glória Maia
Conselheira: Ir. Benedicta Magalhães Braga - Diretora de Baturité

1942

Com a transferência da Casa Inspetorial de Belém para Fortaleza, com sede no Colégio Juvenal de Carvalho, a direção do Colégio passou à 4ª Diretora, **IR. CONSTANÇA STORTI**. A referida Diretora enfrentou tempos muitos difíceis, devido a situação política do momento - Tempo de Guerra, porém ficou registrado que seu governo foi de muita segurança, compreensão e bondade. Durante sua administração foi inaugurada a área de esporte do Colégio. É importante salientar que no governo de Ir. Constança Storti começaram a surgir as primeiras vocações alunas do Colégio.

Os cursos mantidos nessa época eram: Jardim da Infância, Preliminar, Primário, Admissão, Curso Ginásial, Colégio-normal. Os cursos ginásial e colegial, religiosos pelo sistema federal. Normal e primário, sistema Estadual. Autorizados em 28/12/1942. Aprovado o Regimento em 09/02/67 (Ver doc. anexo)

1946 a 1951

Em março, a Casa Inspetorial foi transferida para Recife, sob a direção de **MADRE CONSTANÇA STORTI**, então diretora desta casa.

No dia 3 de março foi lido o **VERBAL**, comunicando o nome da nova diretora: **IR. LUIZINHA DENEGRÍ**, 5ª Diretora.

Durante o período do seu governo, Ir. Luízinha deu novo incremento à Obra, dando muita importância à Obra predileta de D. Bosco - O ORATÓRIO FESTIVO. Também o Colégio passou por modificações para maior conforto das internas que cresciam consideravelmente em número. Foi construída a parte da frente do prédio, com novas salas de aulas, seguindo então o mesmo estilo e dando maior beleza ao Edifício.

A vida do Colégio foi muito normal e durante este tempo suspendeu provisoriamente o Curso Científico, visto o número reduzido de alunas e prenúncio de reformas do ensino.

Zelou sempre pelo Curso Primário, sendo de opinião que o Curso Ginásial Bem feito dependia unicamente da base do Curso Primário. Preferiu sempre para o primário professoras Irmãs, deixando para o Curso Ginásial os professores leigos. Quem lê a crônica do Colégio, descobre nela vida muito normal e nenhum acontecimento que pudesse alterar o bom andamento do Colégio.

20 de agosto de 1949 - Surge o dia tão desejado! É o dia da Chegada a Fortaleza da Veneradíssima Madre Geral Luiza Vaschetti. O avião está anunciado para às 16h 30min.

Um grupo de Diretoras e Irmãs desta e das Casas vizinhas vão ao Aeroporto. Têm nas fisionomias a Alegria! Na hora marcada chega o grande avião e, descendo a escadinha vem-a acompanhada da Inspetora Madre Palmira Ghisoni. Aproxima-se. Nos lábios, a doçura materna, nos olhos, a pureza do céu azul. Um cortejo de mais de 60 carros. São as Irmãs, alunas e ex-alunas. Chega ao Colégio. Manifestação de alunas, internas e externas. Uma a saúda na sua bela língua. Sentiu-se em casa. Sentiu o afeto das Irmãs, a alegria dos corações filiais. Falou com todas as Irmãs. Foi até Baturité, a Aracati. Trouxe para todas a mensagem do amor, da Salesianidade. No livro de visitas deixou-nos esta querida lembrança:

- “● Continuai sempre unidas de mente e de coração;
● Entre vós sede unidas no doce vínculo da caridade fraterna;
● Observai as Constituições, o Manual, as nossas Tradições e diretivas de nossos Superiores Maiores;
● Praticai o Sistema Preventivo;
● Fazei bem Práticas de piedade e em comum sempre que vos for possível;
● Conservai sempre viva em vós a devoção a Jesus Sacramentado e a Maria Auxiliadora e propagai essa devoção.”

Foi-lhe ainda oferecida uma manifestação em que tomaram parte professoras, alunas e amigos do Colégio. Irmã Alzira a saudou em língua italiana, cuja tradução vai aqui em resumo:

“Querida Madre Geral,

O Ceará está em festa.

Nossos corações estão em festa. A alegria que nos trouxe a vossa visita é muito grande e nós, neste momento, dizemos: Muito obrigada, Senhor, por esta visita, que nos trouxe uma mensagem de amor!

Olhai o mapa do Ceará, Revma. Madre e vereis que ele tem a configuração de um grande coração! Olhai os seus limites e vereis que o grande oceano que banha, dando-lhe praias lindíssimas, embelezadas de coqueiros onde o vento assobia em suas flabeladas palmas, onde a graúna entoia cantigas deslumbrantes ao amanhecer e ao entardecer! Semelhança com esta paisagem são os nossos corações: Cantaram-vos boas-vindas e ao entardecer, no adeus da despedida cantam-vos o hino da gratidão e do amor. Amor que levareis de vossas filhas que neste momento, cheias de saudades vos dizem: Obrigada, Madre, levai-nos no vosso coração.”

Foi um momento de grande emoção e já de saudades!

No dia 26 partiu a Madre e hoje, no Céu, lembrará de suas filhas do Ceará.

Foi um ano de muita paz e de trabalho entre a juventude deste colégio que cresceu sob as bênçãos de Maria Auxiliadora.

No dia 3 de dezembro de 1949 houve a Festa de Formatura de 16 diplomadas ao Magistério Primário.

O ano de 1949 findou sob as bênçãos de Maria Auxiliadora e de D. Bosco!

Deo Gratias! Esperamos um novo ano de graças..

No dia 4 de junho de 1951 parte para Itália a Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho a fim de assistir à **CANONIZAÇÃO DE NOSSA SANTA CO-FUNDADORA**.

A direção provisória fica sob os cuidados das duas Conselheiras: Ir. Alzira Petrina de Castro e Ir. Arabela Duarte Benevides.

No dia 12 de outubro, retorna da Itália a Irmã Diretora Luízinha Denegri. A casa está toda ornamentada festivamente! Sua simplicidade cheia de alegria perfumou a CASA com seu olhar de Bondade e o coração simples cheio de Deus! Estava no fim de seu governo.

1952 a 1957

Em 25 de janeiro de 1952, parte Ir. LUIZINHA DENEGRÍ para Natal. Seu 2º Sexênio estava terminado! Um grande sacrifício! Partiu cheia de saudades da Casa que ela viu nascer, crescer e prosperar!

No dia da festa de S. Francisco de Sales, 29 de janeiro de 1952, chega a Fortaleza, vinda de Petrolina - Estado de Pernambuco, **IRMÃ OLGA SALGADO**.

Foi um sexênio de grandes realizações administrativas:

- Construção de novos banheiros para as alunas internas;
- Continuação da parte a construir do prédio paralelo à rua Samuel Uchôa;
- Construção do grande estudo para as alunas internas, hoje local da Biblioteca;
- **CONSTRUÇÃO DA NOVA IGREJA** - Sagrado **SANTUÁRIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA** no dia 24 de novembro de 1956

Dia 24 de novembro de 1956. O dia é festivo. É o encerramento do Ano Letivo e Solene Inauguração do **NOVO SANTUÁRIO DEDICADO À MARIA AUXILIADORA**.

Às 6h30min, temos o início da **SOLENE BÊNÇÃO** por S.Excia. Revma. D. Antônio de Almeida Lustosa.

As Santas Missas Foram celebradas conjuntamente no altar consagrado e nos altares laterais de D. Bosco e S. Mazzarello. Uma grande assistência, incluindo nossas alunas que estavam se despedindo do ano escolar para o período de férias.

Sua Excia. Revma. demonstrou muita alegria e exaltou as glórias de Nossa Senhora Auxiliadora, a beleza do Santuário a Ela dedicado, as flores, as luzes e aquela presença de almas piedosas.

À tarde do mesmo dia as alunas fizeram a oferta de lírios a Nossa Senhora e a Bênção do Santíssimo foi dada pelo Revmo. Padre Francisco Landim, que falou na ocasião do significado daquela oferta a Nossa Senhora. As alunas fizeram a CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA - última manifestação a Ela no ano que findava.

1958 a 1963

No dia 28 de janeiro de 1958, com uma manifestação muito carinhosa de despedida, IRMÃ OLGA SALGADO termina o seu sexênio tão vantajoso para o Colégio Juvenal de Carvalho. Parte para Nova Russas, onde abrirá uma nova Casa a pedido do então Padre Leitão!

No dia 31, toma posse a nova Diretora, vinda do Colégio Maria Auxiliadora do Recife: IR. GISELDA JUREMA.

O Colégio continua a sua marcha de progresso, agora sob nova orientação de Ir. Giselda Jurema muito dada à educação e ao estudo. Um novo impulso para o 1º e 2º Graus.

Reconstruiu a parte transversal do prédio para novas e amplas sala de aula. Remodelou devido à nova construção, o monumento à Virgem Auxiliadora e teve um sexênio de realizações a favor do estudo e da formação integral das alunas.

Durante o seu Sexênio celebrou as BODAS DE PRATA DO COLÉGIO e por feliz coincidência, também, as BODAS DE OURO!

Dada a sua capacidade e espírito altamente religioso, depois de ter sido Dir. do Instituto Profissional Maria Auxiliadora de Recife, foi designada MADRE INSPETORA DAS CASAS DE S. PAULO e logo depois para a INSPETORIA DE BELO HORIZONTE. Esteve afastada de nossa Inspetoria 11 anos e voltou... para nossa alegria das Nordestinas que têm nela uma grande amiga e Superiora compreensiva e atenciosa!

1964 a 1970

Às duas da madrugada do dia 18 de janeiro de 1964 chega a Fortaleza IRMÃ ARABELA DUARTE BENEVIDES como Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho. Vinha de Recife onde fazia parte da Comunidade como Vigária. No dia 19 foi-lhe feita uma manifestação carinhosa, pois Irmã Arabela é muito estimada por todas as Irmãs, por seu caráter pacífico e humanitário! Mostrou-se satisfeita pois já trabalhara nesta Casa 13 anos, numa vida de grande dedicação, transpondo os sacrifícios relativos a uma casa de poucos anos de fundação.

Sua administração foi serena e com tino administrativo deu continuidade ao trabalho deixado pela sua antecessora Irmã Giselda Jurema.

Concluiu a obra iniciada da edificação relativa à parte das Irmãs e soube enfrentar as dificuldades com confiança em Deus, bem apoiada pelo trabalho eficiente de todas as suas Irmãs da Comunidade.

No seu governo a Associação das ex-alunas teve incremento, graças ao trabalho de Irmã Áurea Brito, delas encarregada.

Foi tempo difícil, dada a situação política do Brasil!

Ela, serena e prudente soube vencer os impactos ideológicos da época, criados entre professores e alunas. Deus esteve com ela em todos os momentos.

Em março de 1968, Madre Ilka Perillier visita o Colégio Juvenal de Carvalho. Uma visita amiga, deixando a todas impressionadas pela sua simplicidade e entrosamento.

No dia 25 de dezembro de 1968 a Ir. Arabela Duarte Benevides parte para Recife e de lá para a Itália, como delegada ao Capítulo Geral Extraordinário, pedido pela Igreja para atualização das Constituições. Embora longe de seu Colégio, manteve sempre contato com ele através de uma correspondência assídua e animadora.

Depois de 6 meses de ausência, no dia 12 julho de 1969, retorna a Fortaleza Ir. Arabela. Foi recepcionada com alegria por suas Irmãs e alunas.

Em 1970 ocorreu a visita da CONSELHEIRA GERAL: MADRE EMÍLIA ANZANI. Madre Emília deixa muito boa impressão em todas, dado a sua aparência com a nossa inesquecível Madre Pierina Uslenghi.

1971-1972

Terminado o seu sexênio, no dia 26 de janeiro de 1971, Ir. Arabela deixa nossa comunidade, saudosa, porém muito agradecida por ter realizado um trabalho sereno e sempre produtivo entre nós.

No dia 31 de janeiro, toma posse a nova Diretora IR. EDDY OLIVEIRA COELHO.

Ir. Eddy teve apenas um biênio de governo neste Colégio. Devido à enfermidade do pai, passou para nova fundação em SALVADOR-BAHIA. Durante o seu curto tempo de governo deu continuidade às atividades pedagógicas e pastorais da escola, contando com o apoio e a ajuda fraterna das Irmãs.

Foi durante o seu governo que celebramos no dia 05/06/72 a Festa do Centenário da Fundação do Instituto. O Colégio Juvenal de Carvalho celebrou, com grande entusiasmo, essa data tão importante para nós. Nós que, somos as pedras vivas deste grande monumento a serviço da Juventude, na Igreja e no mundo.

1973-1978

No dia 17 de fevereiro de 1973 tomou posse como Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho,

a ex-aluna IR. ISABEL CARTAXO.

Foi muito bem recebida pela Comunidade que lhe manifestou apoio e aceitação.

No período de sua administração que abrangeu de 1973 a fevereiro de 1979 realizou vários empreendimentos:

- A construção de uma parte do prédio, reservado à comunidade;
- Adaptação da parte térrea reservada à comunidade em várias salas de aulas, devido o aumento de matrículas.
- Modificação do Currículo Escolar na parte Profissionalizante do 2º Grau;
- Construção da Quadra de Esporte, oferecendo, assim, maiores possibilidades ao esporte e às festas sociais e esportivas do Colégio.

No dia 16 de dezembro de 1973:

UMA VISITA MUITO IMPORTANTE E QUERIDA AO COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO.

Chega em Fortaleza, vinda de Recife, onde visitará as nossas Casas, a nossa **Querida Madre Geral: Madre Ersilia Canta**. Por três dias seguidos o Colégio Juvenal de Carvalho recebeu as nossas Irmãs das Casas de Baturité e Aracati e algumas de Natal, como a saudosa Irmã Arabela, para o encontro com a nossa Madre Geral. Foram dias plenos de Salesianidade que nunca serão esquecidos e ficarão em página de ouro, na História deste Colégio.

No período de Administração de Irmã Isabel Cartaxo o estudo teve grande impulso dado a sua capacidade e inteligência.

1979 a 1981

No dia 6 de fevereiro de 1979, Ir. Isabel Cartaxo deixa esta casa depois de 6 anos de dedicação e entusiasmo a serviço da educação da juventude cearense e parte para Petrolina, seu novo campo de trabalho.

Chega de Recife, no dia 31 de janeiro de 1979, acompanhada pela Madre Inspetora, Madre Maria do Carmo Martins, a nova Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho, IR. NATÉRCIA COSTA. Foi acolhida pelas Irmãs com muita alegria.

Teve como meta principal a formação dos professores, não só pedagogicamente, mas sobretudo, na aplicação do Sistema Preventivo.

Seu triênio foi marcado pela visita do SANTO PADRE.

Neste Triênio lembramos:

- A visita do SANTO PADRE ao Ceará por ocasião do CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL
- O Colégio recebeu grande número de Religiosas e Ex-Alunas como participantes do Congresso e da visita do SANTO PADRE;
- Reforma da Ala do prédio paralela à Igreja - O auditório e mais salas de aulas dando maior segurança ao prédio inaugurado em 1937 e com pouca resistência devido aos alicerces feitos apenas para a parte térrea. Foi realmente uma grande realização

1982 a 1987

Em fevereiro de 1982 Irmã Natércia Costa terminou o seu triênio e passou a residir na Casa de Baturité, desempenhando outras funções.

No dia 27 de fevereiro de 1982, às 23h50min chega de volta da Itália, após seis meses de participação do Capítulo Geral, a nova Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho, IR. GISELDA JUREMA.

No Aeroporto além dos seus familiares estavam presentes Irmãs do Juvenal de Carvalho e de Baturité. Ir. Giselda foi acolhida com muito carinho por todos. Após a ceia de confraternização foi lido o VERBAL, que a declarava nomeada Diretora da Casa (C.J.C.).

Depois do primeiro contato com os pais, professores e alunos, Ir. Giselda vai à Recife para juntamente com a Madre Inspetora, Ir. Maria do Carmo Martins, começarem a transmissão do Capítulo Geral para as Conselheiras Inspetorias e em seguida às Diretoras e demais Irmãs da Inspetoria.

O seu sexênio foi marcado pelo grande empenho de renovação espiritual e de vivências das novas Constituições, motivo principal do Capítulo Geral. A formação Humano-Pedagógica-Espiritual, o maior incremento na Pastoral Juvenil, foram os objetivos principais de sua administração.

Em 1983, o término do mandato da Madre Maria do Carmo Martins. Quem a substitue é a Irmã Maria de Jesus Germano, que residia na Inspetoria do Norte.

Ir. Maria de Jesus visita nossa casa em março, de 26 a 30, onde acompanhou de perto todo o trabalho educativo-pastoral do Colégio Juvenal de Carvalho.

Neste mesmo ano celebrou-se o cinquentenário do Colégio. Data muito significativa no histórico do mesmo. Alunos, professores, pais, Irmãs e representantes de todas as Casas participaram da celebração de Ação de Graças presidida pelo Bispo Auxiliar D. Geraldo, ex-aluno do Colégio Salesiano de Baturité e mais de oito sacerdotes.

É importante salientar que estavam presentes: antigos colaboradores, primeira aluna do Oratório e três FMA ex-alunas da fundação do Colégio tendo à frente Ir. Alzira Petrina de Castro uma das fundadoras da Casa, funcionário e porteira. Durante a celebração foi feita a leitura da ata de inauguração do Colégio, dia 26/4/33 pela Ir. Alzira.

O ato litúrgico foi concluído com o hino cinquentenário da autoria de Ir. Nazaré Texeira.

Foi registrado neste sexênio a visita canônica de uma das superiores do Conselho Geral Madre Ilka de Moraes Periller. A presença da Madre Ilka foi muito num clima de família, rico de sinceridade e alegria.

Outro acontecimento importante foi a celebração do 150º aniversário do nascimento de Madre Mazzarello, sua figura é lembrada por todos com muito carinho e gratidão.

Realizou-se também a restauração do monumento de Nossa Senhora Auxiliadora. O governo de Ir. Giselda Jurema transcorreu num clima de serenidade, alegria e ajuda fraterna.

1988 - 1990

No dia 31 de fevereiro, festa solene do Centenário da morte de D. Bosco, missa festiva com a participação de Irmãs, Cooperadores, Ex-Alunas e amigos. Neste clima de festa, IR. EUSTELE CARVALHO, toma posse no cargo de Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho, sendo oficialmente lido o VERBAL, no festivo almoço de recepção, por Ir. Sulamita, Diretora da Casa Maria Teresa Ambroggio.

Ir. Eustele foi acolhida por todos com muita alegria e apoio fraterno.

No período de sua administração, ocorrido de fevereiro de 1988 a janeiro de 1990, o Colégio, continuou seu ritmo normal, porém no empenho sempre crescente de formar seus educadores na metodologia do Sistema Preventivo. Foram-lhe oferecidos palestras, cursos de aprofundamentos e estudos sobre esse tema, tal como a participação do Congresso sobre o Sistema Preventivo, promovido pelos Salesianos.

Sendo ano centenário de morte de D. Bosco e beatificação de Laura Vicuña, além do grande empenho na formação dos educadores e Irmãs foi proporcionado aos adolescentes e jovens uma pastoral mariana vocacional, despertando-os para um maior compromisso Cristão.

É interessante salientar que no triênio de Ir. Eustele Carvalho a crônica da Casa registra além de outros, o falecimento de Stela Frota, primeira aluna desta Casa (03/09/88) e Ir. Alzira Petrina Castro (18/10/88), faleceu na Casa Maria Teresa Ambroggio, mas seu corpo foi velado no Colégio Juvenal de Carvalho, a pedido de ex-alunas. Ir. Alzira, além de ter sido uma das fundadoras do Colégio, trabalhou como secretária, professora e assistente das alunas internas e externas por muitos anos.

Outro fato importante de seu mandato foi o processo de reflexão sobre o redimensionamento da Escola, iniciado pela Madre Inspetora Ir. Maria de Jesus Germano em sua visita à comunidade. Processo lento, não muito aceito, sofrido, porém necessário

1991-1996

Depois de três anos de dedicação, num clima de muita alegria e espontaneidade, características que lhe são próprias, a Ir. Eustele, deixa essa casa e vai residir em Aracati. A comunidade agradece sua dedicação, sua alegria e assegura-lhe suas orações.

No dia 10 de janeiro de 1991 chega à Comunidade IR. MARIA JOSÉ BARROS, destinada a ser a Nova Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho. Veio com a missão de iniciar a implantação da residência da Comunidade fora do Colégio, em um apartamento bem próximo, o que constituiria uma nova experiência de redimensionamento, já refletido no governo anterior.

A nova Residência, ainda em fase de acabamento não permite a estada imediata da Comunidade, hospedando-se no Colégio Juvenal de Carvalho. Foram dias de muito trabalho, de desgaste interior e exterior, mas de muito entusiasmo e esperança de que, a nova experiência ajude a renovar também o espírito religioso e apostólico. O desafio estava lançado, restava agora jogar-se com garra, muita fé e espírito fraterno para levar adiante a proposta desafiadora: transformar, renovar, mudar...

"Para dar frutos, o grão precisa morrer", esta foi uma realidade vivida e sentida. A antiga Comunidade teve que deixar o velho Juvenal e integrar-se em outras comunidades.

A Nova Comunidade assumiu com o entusiasmo das primeiras Irmãs de Mornese, e no dia 13 de fevereiro, foi lido o VERBAL, dando posse à nova Diretora da Casa Ir. Teresa Valsè - Ir. Maria José Barros e Diretora do Colégio Juvenal de Carvalho. O acontecimento foi acolhido em um clima de fé.

Os Primeiros passos dados: reunião dos Coordenadores, para fazer uma previsão das primeiras atividades da escola.

As reuniões se sucedem: pais, professores, jovens, catequistas, ex-alunas, Irmãs, etc.

As atividades Pastorais e Pedagógicas deste primeiro ano foram vividas com muito entusiasmo e esperança, mas é preciso mudar, renovar, transformar.

A comunidade inicia o ano de 1992 com ótimas disposições, para mais um ano de doação, num ritmo acelerado de mudanças.

"Mudar é preciso, para nos tornarmos reais agentes de transformação e assim favorecermos os nossos educandos a se tornarem tais."

O Tríduo Pedagógico teve como objetivo integrar todas as pessoas envolvidas no processo educativo, refletindo somente sobre O Sistema Preventivo e estudando o Estatuto do Colégio.

Durante todo o ano aconteceram vários cursos, encontros de Pastoral, Encontros de Jovens, Encontro Vocacional, etc, com objetivo de reciclar, integrar e melhorar as relações interpessoais. Muito ardor Missionário.

Redefinição da Grade Curricular, experiência da Orientação Pedagógica por área de estudos, participação ao Congresso Nacional de Educação, promovido pela AEC, em Salvador.

Em dezembro, sob assessoria do Pe. Leandro Rossa, Irmãs, professores, equipe técnica do (SOR, SOE, SOP) pessoal de serviços gerais se reúnem para, juntos num processo participativo, elaborar o Plano Global do Colégio para o quadriênio 93-96

A Comunidade inicia o novo ano de 1993 agradecendo e louvando o Senhor por mais um ano que lhe concede para servi-lo.

O Plano Global foi elaborado; resta pô-lo em prática.

O trabalho continua. Desta vez, as reuniões pedagógicas acontecem por área de estudo. São proporcionados cursos, reciclagem, encontros de aprofundamento para os professores durante todo o ano.

Dia 13 de abril, nossa Comunidade acolhe com muita alegria Madre M^a Lourdes Barreto, membro do Conselho Geral das FMA, que está em visita na Inspetoria, permanecendo conosco cinco dias.

Dia 26 de abril, toda comunidade reunida ao redor do altar, agradece a Deus pelos 60 anos de existência do Colégio Juvenal de Carvalho. Maria Auxiliadora foi a figura de destaque, que acompanhou e esteve presente em todo esse percurso de VIDA e graça. A data, foi comemorada durante o ano todo.

O Tríduo escolar, de 27 a 29 de dezembro, durante o qual aconteceu a avaliação do Plano Global da Escola com a participação de todos os professores e representantes dos funcionários e grupo de apoio. O trabalho foi coordenado pelo Pe. Leandro Rossa, vindo de Brasília. Os trabalhos transcorreram num clima de responsabilidade e serenidade, deixando como frutos, novas metas para a programação de 1994.

Iniciamos o ano de 1994 celebrando, com alegria, a Festa Litúrgica de Maria, Mãe de Deus, no dia dedicado à Paz Mundial.

Tendo em vista a necessidade de melhor qualificação dos profissionais, a Escola enviou Ir. Maria José Alves e duas leigas coordenadoras: Helena Odísio e Núbia Cardoso, para participar do curso pós-graduação para educadores das Escolas Católicas, UNICAP - Recife-PE.

Para os demais professores houve na própria escola, Treinamento de Informática Educativa, com o objetivo de melhor capacitá-los no desempenho escolar.

Aconteceu em Brasília, de 1 a 8 de fevereiro, a Revisão Trienal das FMA; participaram deste grande evento Ir. Maria José Barros e uma leiga, Márcia Skibick.

A Escola continua sua caminhada normal, no empenho crescente de melhorar sempre mais o nível de seus Coordenadores, Professores e Alunos. O esforço de manter uma escola de qualidade é notado por todos. As atividades pedagógicas e pastorais seguem seu ritmo normal:

Treinamento de grupo de Catequistas, Semana de Integração entre docente e discente, dias de reflexão para os alunos e professores, Formação de Líderes, Cursos de reciclagem para professores das diversas áreas e graus e reuniões mensais para Coordenadores, professores, etc, na linha do Sistema Preventivo, tornando-os capazes de viver a filosofia do Colégio na preventividade Salesiana.

Num clima de muita salesianidade são vividas as atividades esportivas, nas suas várias modalidades (basquete, vôlei, ginástica estética, futebol, ginástica rítmica desportiva). O mesmo se pode dizer em relação às atividades culturais: piano, ballet, pintura, teatro, música instrumental, coral informática educativa. Dois acontecimentos importantes aconteceram este ano: a presença do sexo masculino em nossa escola, até então funcionando só com meninas e a reabertura do semi-internato, no sentido de atender a uma necessidade da vida moderna, diante da ausência dos pais no lar, por necessidade de trabalhos para sustentar a família. E assim entre riscos e utopias atravessamos mais um ano de doação a serviço de juventude em prol do Reino de Deus.

No dia 7 de dezembro, toda Comunidade Inspetorial, reunida em redor do altar agradece a Deus pelos seis anos de doação a serviço de Francisca Dias, até então Inspetora, que termina o seu mandato na Inspetoria.

Na escola, após as reuniões de avaliação do Plano Global, num gesto de muita fraternidade, celebramos o Natal do Senhor, agradecendo, através da celebração Eucarística o bom, o belo que conseguimos juntos realizar. Encerramos o ano com um jantar de confraternização no Vianna's Buffet.

Inicia-se o ano de 1995, um ano de expectativas e esperanças para nós, que nos empenhamos sempre mais em sermos anunciadores e mensageiros da paz, sob a proteção de Maria, mãe de Deus, aquela que caminha conosco, no dia-a-dia do nosso peregrinar salesiano.

As atividades escolares retornam o seu ritmo, desta vez tendo como perspectiva o próximo congresso de Educação das Escolas Católicas, a ser realizado em Fortaleza, que tem como tema: "Professor necessário para a Cidadania"; com os sub-temas: "Qual Cidadania? Qual Professor? Qual educação?..." E a preparação para o Capítulo Geral XX das FMA. Baseadas nestes eventos ocorreram as nossas reuniões de professores, não deixando de lado o empenhativo trabalho dos coordenadores de área com sua respectiva equipe. Como formação salesiana, foi refletida com todos a "Carta de Roma" aplicada ao hoje. Sendo motivo de grandes questionamentos, não só em relação ao nosso trabalho educativo, como também em relação à nossa vida pessoal e comunitária.

Neste clima de reflexão, planejamento e avaliação aconteceram as atividades pedagógicas pastorais e esportivas, objetivando dar continuidade ao processo educativo iniciado em sintonia com os diversos eventos realizados durante o ano.

No dia 17 de abril recebemos visita da nova Inspetora Ir. Leonor Benício à nossa Comunidade. Do dia 14 a 18 de junho ocorreu o Encontro Nacional das Escolas Salesianas. Tema: "A modernidade e a educação. Novos Paradigmas". Rio de Janeiro-RJ. Em julho, de 9 a 13, o Congresso Nacional da AEC. Tema: "Professor necessário na Construção da Cidadania". Fortaleza-CE. De 15 a 17 de julho, Curso sobre Madre Mazzarello -

Espiritualidade Salesiana. Carpina-PE. No dia 18 de julho, Congresso Missionário Latino Americano (COMLA). Belo Horizonte-MG. De 25 a 28 de outubro, Capítulo Inspetorial. Carpina-PE.

Em novembro, de 6 a 10, ocorreu a semana do V-ESIC (Encontro Salesiano de Integração e Cultura). Foi uma semana de intensa atividade das 7h30min às 23h, diariamente. Músicas, danças, tarefas das várias disciplinas, esportes, alegria, entrosamento e muita vibração foi a tônica da Semana.

Chegamos à semana de reuniões para vários grupos, de 11 a 15 de dezembro: professores, coordenadores, grupo de apoio e Irmãs, tendo como objetivo avaliar a caminhada de 1995, rica de atividades e de oportunidades para um maior enriquecimento pessoal e comunitário, quer pedagógico, quer formativo.

Concluímos com a celebração em ação de graças pelas vitórias e dificuldades do ano. Após a celebração da Eucaristia, almoço de confraternização no Restaurante "Bom de Vera" para todos que formam o Juvenal: professores, coordenadores, equipe de apoio, funcionários e Irmãs. Foram momentos de alegria e entrosamento entre vários setores da escola.

"Ir. Maria José visou sempre um processo participativo com uma prática integrada no espírito e carisma salesianos em sintonia com a comunidade educativa em geral.

Pensando nessa dimensão eclesial de D. Bosco integrou os leigos na missão conjunta das FMA criando, entre as já em ação, as coordenações de área, as coordenações de alunos, abrindo as portas salesianas do Juvenal aos meninos, reabrindo o semi-internato, ampliando a infra-estrutura ambiental e pedagógica com a criação de mais salas de aulas, instalando condicionadores de ar às desconfortavelmente quentes, ampliando a cantina e reformando o Centro Esportivo Maria Auxiliadora. Montou o Laboratório de Informática, a informatização do setor Administrativo e Secretaria. Promoveu no Colégio, Cursos de aperfeiçoamento técnico-pedagógico e ofereceu cursos espalhados em Fortaleza e outras cidades. Acomodou as FMA em lugar tranquilo e acolhedor. Voltada para os jovens, ainda cultivou as artes e o esporte integrado, abrindo as escolinhas de ballet, teatro, piano, coral, judô, futsal, GRD. Fez renascer o jornalzinho Projeto Jovem Juvenal que não só criou raízes como se tornou um veículo de informação inovadora e representativa do nosso trabalho, da luta do dia-a-dia da escola. Ampliou a Feira Cultural, criando o ESIC (Encontro Salesiano de Integração e Cultura), Semana de grande aprendizagem e integração na arte, cultura e esporte."

(retirado do Projeto Jovem Juvenal)

Podemos afirmar que no decorrer do Governo de Ir. Maria José Barros, observou-se logo, a cada momento e cada tempo presente, evidências transformadoras e diversificadas, que levaram à unidade de realização da espiritualidade (humano-pastoral) e da pedagogia. No final de cada ano, era realizada a avaliação onde havia o confronto entre o diagnóstico e a atual realidade. Ao término de 1995, constatamos que o crescimento do Colégio era notório e muito válido.

Em agosto de 1996 Ir. Maria José Barros viaja para Roma como delegada ao XX Capítulo Geral da Congregação. Retornará em novembro, deixando a escola e comunidade sob a responsabilidade da vice-Diretora, Ir. Maria José Alves.

Em dezembro com a assessoria do Pe. Leandro Rossi, será realizada a avaliação do Plano Global e novo Planejamento.

Fortaleza, 10/08/96

Finalidade

A comunidade do Colégio Juvenal de Carvalho, centralizando seus esforços no sentido de intensificar o ESPÍRITO DE FAMÍLIA tem como finalidade:

- Levar o jovem a descobrir-se e realizar-se como pessoa, orientando-se para assumir uma escala de valores humanos e cristãos, na coerência e na responsabilidade;
- Qualificá-lo para uma total integração social e comunitária, no seu meio, através do trabalho de uma consciência crítica e histórica;
- Habilitá-lo para o serviço da construção livre e responsável da cidadania.

O nosso PROJETO EDUCATIVO baseia-se no SISTEMA PREVENTIVO DE D. BOSCO, que tem como elementos fundamentais: RAZÃO, RELIGIÃO, AMABILIDADE.

Estrutura Organizacional

Atualmente o Colégio Juvenal de Carvalho mantém uma estrutura organizacional básica compreendendo:

- Conselho de Professores
- Direção
- Secretaria
- Tesouraria
- Coordenadores
- Biblioteca
- Arquivo
- Serviços auxiliares
- Comunidade Escolar.

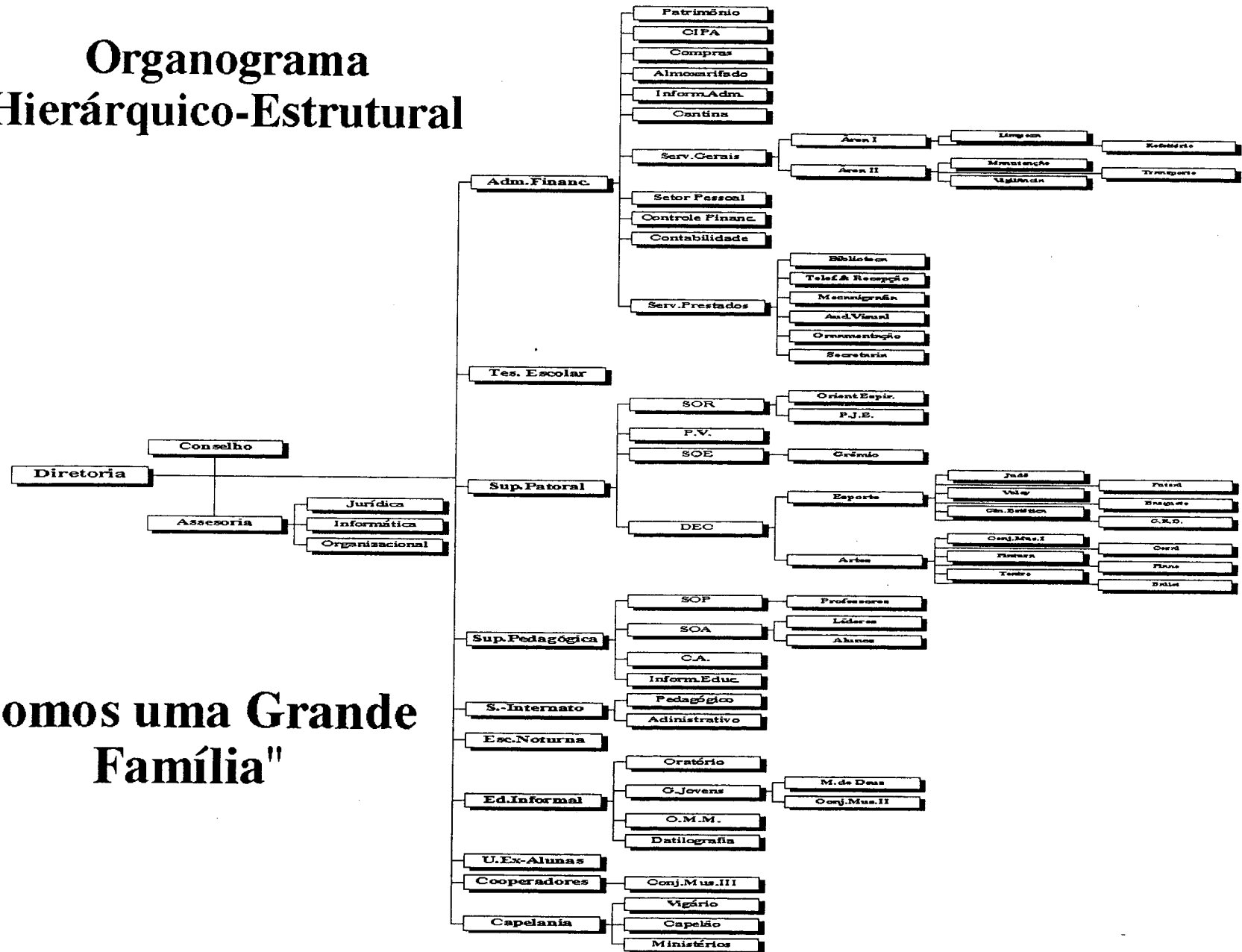
O Conselho de Professores é constituído pelos professores dos diversos Graus e ou Cursos, sob a supervisão do Conselho Técnico-Administrativo.

O Conselho Técnico-Administrativo é constituído pela Diretora, Supervisora, Orientadores Pastorais, Orientadores Educacionais e Pedagógicos dos diversos cursos.

O Colégio dispõe de um corpo de funcionários necessários à manutenção, conservação e segurança do Estabelecimento.

Organograma Hierárquico-Estrutural

"Somos uma Grande Família"



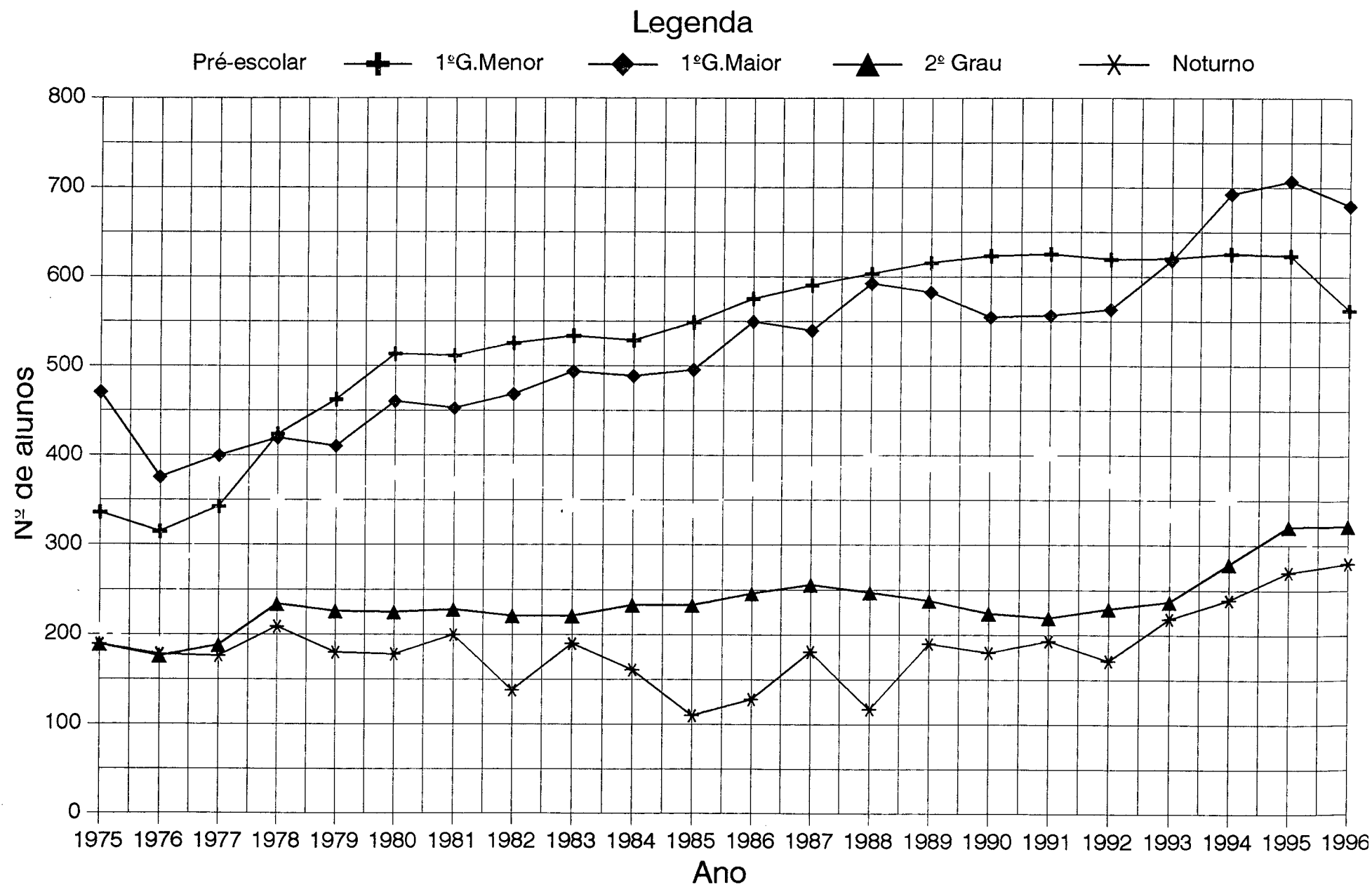
(1992 - 1996)

Cursos e Atividades Mantidas Atualmente

O Colégio funciona em regime de externato e semi-internato com seguintes os cursos e atividades:

- Pré-escolar - Jardim I, Jardim II e Alfabetização no turno da manhã e tarde.
- 1º Graus menor - da 1ª à 4ª no turno da tarde.
- 1º Grau maior - de 5ª à 8ª no turno da manhã.
- 2º Grau- do 1º ao 3º ano científico no turno da manhã, com matérias específicas à tarde.
- Semi-internato (Educação Complementar Salesiana) Manhã e tarde
- Escola Noturna Madre Mazzarello- para jovens operárias e domésticas (1ª à 8ª série)
- Oratório Festivo Madre Mazzarello- pastoral popular para crianças e jovens
- Cooperadores Salesianos- Leigos comprometidos no carisma salesiano
- Associação de Ex-Alunas - União Madre Luiza Vaschetti
- Grupo de Jovens - Mensageiros da Paz
- P.J.E.- Pastoral da Juventude Estudantil - Grupo formado por alunos do Colégio
- Departamento Esportivo Cultural - DEC - Atividades Desportivas e Artísticas (Voleibol, Basquete, Judô, Futsal, Aeróbica, Ginástica Estética , Balé, Teatro, Pintura, Música Instrumental e Coral, Piano.)
- Grêmio Raquel de Queiroz
- Curso de Datilografia e Informática.

Nº de alunos/curso/ano



Fortaleza — Ceará.

Inaugurou-se, o Colegio Maria Auxiliadora

D'O Nordeste transcrevemos a consoladora noticia abaixo :

Conforme estava anunciado, efectuou-se, hontem, a inauguração solene do "Colegio Maria Auxiliadora", que, sob a direção das Salesianas de D. Bosco, iniciará suas aulas a 1.º de maio proximo, no seu confortavel edificio, nos Barreiros, no Bairro da Bemfica.

As cerimoniaes estiveram presentes, além de regular numero de distintas familias, cujos nomes não pudemos obter, os exmos. e revdmos. srs. Arcebispo Metropolitano, Dom Manuel da Silva Gomes (que officiou em todos os atos), Bispo do Crato, Dom Francisco de Assis Pires; major Ribeiro Montenegro, representante do exmo. sr. Interventor Federal; revdmo. padre José Selva, inspetor salesiano; mons. José Quinderé, secretario do Arcebispado; coronel Juvenal de Carvalho, escriptor Soares d'Azevedo; mons. Luiz de Carvalho Rocha, vigario da Catedral; conego José de Lima Ferreira, vigario do Carmo; frei Cirillo, Capuchinho; conego Joaquim Rosa, revdmos. padres Lauro Grança e Godofredo Candido dos Santos; srs. coronel Ananias Arruda, Rosendo da Costa Bindá, Pedro Menezes Cruz, dr. Raul Girão, dr. José Gurgel do Amaral, sr. Manuel Gonçalves, coronel Alfredo Feitosa, alto funcionario da Rê-de de Viação Cearense, sr. Luiz Gonzaga Furtado, comissões das Irmãs de Caridade, congregadas marianas e outras representações.

As 8 horas s. excia. revdma. o sr. Arcebispo Metropolitano officiou na benção do predio, e, a seguir na benção da capela e da formosa imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, colocada no altar-mór; após o que iniciou s. excia. revdma. o santo sacrificio da missa, acolitado pelo conego Joaquim Rosa e distinto clérigo.

Ao Evangelho, s. exc. revdma. o sr. Arcebispo pronunciou eloquente alo-

cução sobre o papel da escola na formação da juventude, salientando a necessidade de á instrução aliar-se a boa educação, afim de que, verdadeiramente, a escola preencha a sua *finalidade humana*, isto é, satisfazer não só a inteligencia, mas também o coração,

Frisou s. exc. que aquela fundação era devida á generosidade do sr. coronel Juvenal de Carvalho, que, numa compreensão salutar das necessidades do meio catolico da sua terra, doara á Congregação Salesiana o Colegio que todos ali viam. Para o grande bemfeitor da casa podia as melhores benções de Nosso Senhor.

Referiu-se, em expressões repassadas de fervoroso zelo, á devoção para com o Beato Dom Bosco e terminou declarando inaugurado o Colegio Maria Auxiliadora.

Após a missa, o colegio foi franqueado aos presentes, que percorreram detidamente todas as suas magnificas instalações: capella, salão de aulas refeitório, copa, etc., de tudo colhendo a melhor impressão.

São as seguintes as religiosas salesianas que vão servir no colegio: diretora, Irmã Luiza Denegri; auxiliares: Irmãs Esther Pereira, Edith Almeida, Zoé Figueiredo, e Angelina Rossato.

"O Nordeste" apresenta as suas mais vivas felicitações á Arquidiocese de Fortaleza, á Congregação Salesiana, ao coronel Juvenal de Carvalho e á mocidade catolica feminina da terra, pelo novo estabelecimento de ensino que se inaugurou.

N. — Auxilium congratula-se ao povo de Fortaleza e em nome da Congregação Salesiana agradece sinceramente áqueles que trabalharam para a fundação dessa nova colmeia, especialmente a S. Exc. Revma, o Snr. Arcebispo e ao Coronel Juvenal de Carvalho, grandes bemfeitores daquela casa salesiana.

15 de maio de 1933

O Collegio Maria Auxiliadora inicia o seu pri-**meiro anno lectivo :::::**

A mocidade feminina da nossa capital está de parabens. E não era para menos. E' que, a 10 deste, abriu as suas portas, para o ensino e educação de meninas e moças, o "Collegio Maria Auxiliadora", superiormente dirigido pelas universalmente conhecidas Irmãs Salesianas. Isso apenas era bastante para recommendá-lo plenamente aos favores da familia cearense. Mas preciso se faz que nos alarguemos mais em rapidas considerações. E o fazemos, de muito boa vontade e por impulso proprio, sem influencia de pedidos estranhos. Sentimo-nos bem em elevar bem alto os creditos de uma modelar congregação como é a Salesiana, especialmente consagrada ao arduo e importantissimo mister de educar corações e instruir intelligências para o mundo e para Deus.

As filhas espirituaes de D. Bosco são exemplares nesse sentido. Têm o dom inapreciavel de conduzir para o bem a criança que se lhes afeição, quase ao primeiro contacto espiritual, de maneira excepcionalmente curiosa. Herdaram, todas ellas, do extraordinario educador Dom Bosco, essas exçelsas qualidades que as tornam as melhores educadoras, modeladoras eximias do caracter das crianças. Por tudo isso, e por muito mais que ellas, de facto, o são, merecem, pois, as Irmãs Salesianas, ora installadas, em séde provisoria, nos Barreiros, a consideração e o apoio moral dos bons catholicos e de todos os que sabem prezar, na devida altura, o alcance inestimavel de uma educação bem orientada.

Nas Damas, reabre-se,**breve, o collegio "N. S.****Auxiliadora" :: :: ::**

OUTRO dia, bordámos commentos favoraveis a um collegio de igual nome com séde em Baturité.

Fundaram-no ali as Irmãs Salesianas, tendo a dirigir-lhe superiormente os destinos, desde a sua criação, o espirito lucido da dignissima e emerita educadora Pierina Uslenghi.

Agora queremos tambem referir-nos ao daqui. E, para salientá-lo, basta affirmarmos que é obra, igualmente, das renomadas Filhas espirituaes do immortal Dom Bosco — o verdadeiro idealizador "do ensino renovado sob lindas bases catholicas. O recém-fundado collegio "Nossa Senhora Auxiliadora", sito á Avenida João Pessoa, nas Damas, e cujas aulas se reabrem a 15 deste, está esplendidamente localizado. E, alem do mais, dispõe de espacosa e bella séde ultimamente construida, obedecendo-se, para isso, aos rigorosos requisitos da moderna pedagogia e aos reclamos da melhor hygiene.

Adopta-se, lá, o mesmo programma que se vem executando esrupulosamente no collegio de Baturité a que acima nos reportámos. Observa-se integralmente o methodo pedagogico ideal de D. Bosco — O SISTEMA PREVENTIVO. E delle, para os que porventura ainda o desconheçam, damos uma synthese perfeita. Consiste apenas nisso: "Prevenir as faltas, evitando os castigos, mediante a pratica da moral christã e uma constante assistencia maternal sobre as alumnas, transformando assim a vida collegial num prolongamento da vida de familia".

Ante exposição dessa ordem, sucinta mas veraz ao extremo, dispensamos-nos de recommendar especialmente ambos os collegios á consciencia catholica das nossas familias tradicionalmente amantes da boa instrucção e ainda mais desejosas de proporcionar aos seus filhos a melhor das educações.

Reportagem do "O Nordeste"

Os agradecimentos da Ir-

mãs Salesianas :::: :::::

A respeito de uma local sobre o início do 1.º anno lectivo do "Collegio Maria Auxiliadora", recentemente installado, nesta capital, nos Barreiros, recebemos, da sua illustrada directora, os agradecimentos que abaixo transcrevemos. Nada nos ficara a dever a Irmã Denegri com a clara exposição, que fizemos de muito boa vontade, porque, ressaltando, mais uma vez, os meritos incontestaveis das eximias educadoras salesianas, cumprimos, em a nota em apreço, apenas elementar dever da nossa profissão. Aqui estamos para bater palmas a todo empreendimento honesto que venha elevar os creditos da nossa terra e da nossa gente. E outra coisa não estão praticando, entre nós, abnegadamente, as universalmente conhecidas e applaudidas Filhas de Maria Auxiliadora.

Por isso tudo é que, antes de publicar-lhe o cartão gentilissimo, endereçamos á provecta educadora Irmã Luisa Denegri essas linhas de applausos merecidos á sua esclarecida acção educativa.

Exmo. sr. Redactor do "O Nordeste".

Penhorada venho agradecer a V. S. o artigo tão animador "O Collegio Maria Auxiliadora inicia o seu primeiro anno lectivo", que escreveu "O Nordeste" de 15 do corrente. Com o auxilio de Deus, esperamos corresponder ás expectativas geraes e trabalhar conforme o espirito do Beato D. Bosco, em favor da educação phisica, intellectual e moral das meninas e juventude cearenses.

Renovando os meus profundos agradecimentos, subsevo-me com elevada estima e consideração

alla. erda. obrgda.

Ir. Luisa Denegri

20/5/933.

1933

EM FESTA, HOJE, O COLLEGIO MARIA AUXILIADORA DESTA CAPITAL

Por motivo da passagem, hoje, da data onomastica da virtuosa Irmã Luisa Denegri, digna superiora do Collegio Maria Auxiliadora, nos Barreiros (Benfica), aquelle conceituado educandario está em festas, com justa razão. Pela manhã, foi celebrada missa em acção de graças, havendo comunhão geral. A seguir, a Irmã Denegri foi alvo de tocante manifestação da parte das suas alumnas e distinctas senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, tendo-lhe feito expressiva saudação a senhorinha Stella Falcão.

No meio do maior regozijo, houve numero de representações, canticos, etc., significativos de alta e merecida estima em que é tida aquella distincta religiosa salesiana, a quem enviamos os nossos parabens.

COLEGIO "MARIA AUXILIADORA"

FUNDAÇÃO CEL. JUVENAL DE CARVALHO

Festa do encerramento do Ano lectivo

dedicada

ao Exmo. Revdmo. Sr. Arcebispo D. Manuel

da Silva Gomes

ao Ilmo. Sr. Cel. Juvenal de Carvalho

e Ilmos. Srs. Paes das Alunas.

DIA 30 DE NOVENBRO DE 1933

AS 15 HORAS.

As Irmãs agradecem

20-5-1933

1934

Inaugurou-se, hoje, o novo predio do Collegio Maria Au-

24/05/1934. xiliadora

Realizou-se, hoje, pela manhã, a solennidade da inauguração do novo predio do Collegio Maria Auxiliadora, dirigido pelas virtuosas Irmãs Salesianas. S. excia. revdma. o sr. Arcebispo Metropolitano celebrou, às 7,30, o santo sacrificio da missa, a que assistiu, alem dos corpos docente e discente do Collegio, grande numero de cavalheiros e familias da nossa sociedade. Ao Evangelho, s. excia. revdma. fez substanciosa pregação sobre Nossa Senhora Auxiliadora, cuja festa hoje a Igreja celebra.

Após a missa, o exmo. e revdmo. sr. Dom Manuel officiou na benção da nova e artistica imagem de São João Bosco, a ser venerada na capella do Collegio, benzendo, a seguir, o proprio edificio.

Num dos salões do estabelecimento, foi executado breve e escolhido programma, no qual tomaram parte as alumnas e gentis senhorinhas da nossa sociedade, sob a orientação das Filhas de Maria Auxiliadora. Delle constaram três himnos, um a Nossa Senhora e dois outros cantados especialmente em homenagem ao exmo. e revdmo. sr. Arcebispo e ao sr. cel. Juvenal de Carvalho.

Falaram a alumna Stela Vieira, pelas suas collegas; o sr. Audifax Mendes, que leu o documento da entrega do edificio á Archidiocese, pelos seus doadores, cel. Juvenal de Carvalho e exma. consorte, d. Maria Joana de Carvalho e, a seguir, fez o discurso de agradecimento pela directoria do Collegio, e o dr. Raimundo Gomes, que, em nome do Ceará, expressou o reconhecimento da nossa terra ao gesto nobre do cel. Juvenal de Carvalho.

No final, s. excia. revdma. o sr. Arcebispo declarou aceitar, em nome da Archidiocese, a doação do edificio e o transmitiu ao mesmo tempo á Superlora d Salesianas, Irmã Denegri, para o fim a que se destinava, certo de que o mesmo seria alcançado, com os melhores resultados.

* * *

Damos a seguir um trecho do documento lido:

"Estando concluidos os serviços do predio que mandamos construir para nelle funcionar o "Collegio Nossa Senhora Auxiliadora", a cargo das Irmãs Salesianas, nesta capital, á Avenida João Pessoa, vimos, por isto, fazer-vos entrega do mesmo para o fim a que o destinamos.

Referido predio, construido especialmente para o fim de nelle ser ministrada a instrucção, de que tanto carece a nossa juventude, foi idéa minha e de minha esposa, para, na terra, deixarmos esta pequena lembrança aos porvindouros, embora sob a maior modestia, e sem outros intuitos a não ser de praticar um acto que possa trazer aos nossos semelhantes uma pequena parcella de conforto moral e intellectual".

Por ahi se aquilatam os altos sentimentos de benemerencia que ditaram a doação, feita por quem compreende, realmente, que a finalidade das riquezas, neste mundo, é o bem que por

meio dellas se pode realizar.

O distincto catholico cearense que, assim, dotou a nossa capital de um estabelecimento modelar, não querendo usufruir sozinho a felicidade que reconhece possuir, contribuiu, com essa oferta, para encaminhar a uma educação de escolha a mocidade feminina de Fortaleza, collaborando, efficientemente, numa obra do mais alto alcance social.

O predio tem 24 metros de frente por 50 de fundo, encravado num terreno da 500 palmos quadrados.

Suas características são as seguintes: seis amplas salas de aula, todas mosaicadas; dois vastos dormitorios assoalhados, de 10x5 metros; 4 aparelhos sanitarios, com lavatorios, para o externato; três ditos para o internato e 3 banheiros tambem para o internato; um quarto para rouparia, duas salas para refeitório, de 12x5 metros cada uma; cozinha e copa de tamanho adequado, servidas de agua encanada e aparelhamento necessario, e 1 caixa d'agua, de alvenaria, com capacidade para 6.000 litros, recebendo agua, por força motriz, de uma cacimba com 65 palmos de profundidade.

A fachada apresenta uma esplendida vista, servindo de acesso ao predio uma sala especial ligada a duas outras menores, destinadas á portaria e laboratorio. Ha installação geral de luz electrica e serviço de esgoto interno.

Damos os nossos parabens, pela inauguração hoje effectuada, ao exmo. e revdmo. sr. Arcebispo, ás virtuosas Irmãs Salesianas e ao distincto casal cel. Juvenal de Carvalho.

1934

D.Massa, - visita o Colégio

A bordo do "Affonso Penna", transitou, hoje, pelo nosso porto, o exmo. mons. Pedro Massa, apostolico Prelado do Rio Negro.

S. excia. deembarcou ás primeiras horas de hoje, indo celebrar no Collegio Salesiano "Maria Auxiliadora".

O distincto titular da Igreja, que é um dos elementos de relevo da Congregação dos Salesianos, no Brasil, viaja para o sul do país, onde vae tratar dos interesses da sua Prelazia.

Monsenhor Pedro Massa, esteve no Palacio Archidiocesano, em visita ao exmo. sr. Dom Manuel, que é grande amigo dos filhos de Dom Bosco.

Desejamos ao illustre itinerante muito feliz viagem e grata permanencia no sul da Republica.

O Collegio Maria Auxiliadora e a Boa Imprensa

TEMOS, a registrar, hoje, uma lembrança cuja delicadeza nos penhorou profundamente. Della tivemos noticia, por intermedio de um cartãozinho cuja modestia bem reflecte a virtude das almas que tão generosa iniciativa tiveram para com o nosso jornal.

Foi no Collegio Maria Auxiliadora, desta capital, diligido pelas benemeritas Irmãs Salesianas. E deve ter sido uma festa de pura espiritualidade, em que não entrou o encanto natural das representações, diversorias, fóra dos scenarios das salas de alegria. E deu este resultado eloquente, nas suas cifras, convincente no seu alto valor, a demonstrar que o nosso trabalho, nas lutas pela causa de Deus e da Igreja, não é apenas secundado pelos que nos acompanham materialmente á arena, senão que chovem tambem sobre elle os auxillios da prece e o

TRIDUO A S. JOÃO BOSCO DECLARADO SANTO

As Irmãs Salesianas do revdm. padre Helder Camara; dia 8, o revdm. frei José Maria, O. F. M.

Dia 9, encerrar-se-á o triduo com missa pontifical, pelo exmo. e revdm. sr. Arcebispo, d. Manuel da Silva Gomes.

A's 17 horas, panegirico de São João Bosco, por sua excia. revdma., Te Deum e benção solenne.

O canto estará confiado, no 1.º dia, ao côro do Collegio, no 2.º dia, ao Côro da Sé. O encerramento será abrilhantado pela Schola Cantorum, do Seminário Archidiocesano.

São João Bosco, do Céu, fará chover as mais copiosas bênçãos de Nossa Senhora Auxiliadora sobre todos os seus devotos e alcançará graças especiais aos que concorrerem para o brilhantismo desses piedosos festejos.

Exaltarão as glorias do novo santo, no dia 7, o

O COLEGIO MARIA AUXILIADORA E

conforto supremo da oração de quem, afastado do campo da nossa actividade, conhece a importancia da nossa tarefa:

"Mimo espiritual para a Boa Imprensa:

Missas, 223; communhões, 200; visitas ao SS. Sacramento, 533; terços, 260; vias sacras, 97; horas de silencio, 163; jaculatorias, 20.833; actos de caridade, 148; mortificações, 198"

Não queremos nem devemos omitir e salientar o que representa esse tão nobre gesto, quanta delicadeza de compreensão encerra, quanto espirito de fé e quão bella noção da caridade! Elle traduz, de maneira bem viva, essa união de vistas, sempre possivel e sempre necessaria, da parte dos catholi-

A BOA IMPRENSA

cos, sem excepção, com o jornal que lhes defende a crença, batalhando, a despeito de mil difficuldades, pelos interesses do reinado social de Christo.

A's virtuosas Irmãs Salesianas do Collegio Maria Auxiliadora e suas applicadas e piedosas alumnas "O Nordeste" aqui expressa o testemunho do seu reconhecimento.

No verso, visita da Madre Inspectora - Madre Francisca Lang ao novo Colégio

CORONEL JUVENAL CARVALHO E SUA OBRA FILANTROPICA

Pelas columnas de um dos nossos diários, na seção livre, e por questões de inventário, levanta-se contra a personalidade reconhecida e justamente admirada do coronel Juvenal Carvalho, entre outras maldades a de subordinar os seus gestos de filantropia a sentimentos subalternos de mera vaidade. Si difícil se torna rebuscar no fôro íntimo os verdadeiros alicerces da virtude, facil, todavia, nos é, a nós que compomos o Conselho Administrativo do Instituto de Assistência e Protecção à Infancia, asseverar, pelas circunstancias especialmente em referencia ao Asilo de Menores no Alagadiço, a injustiça e a improcedencia da accusação referida, pois jamais se verificou no seu gesto, em

tempo algum, o menor vislumbre de vaidade que podesse conspurcar, ao menos de leve, a pureza evidente dos verdadeiros sentimentos de filantropia que aureola o coração magnânimo do coronel Juvenal Carvalho. A aquisição do sítio, onde se acha instalado o Asilo de Menores, foi solicitada directamenté a D. Mariquinha, a santa esposa de Juvenal, pelo Diretor do Instituto, cujo assentimento se fez sentir em presença do seu esposo, cuja liberalidade e solicitude em fazer-lhe as vontades culminaram nessa obra excelsa de caridade cristã para a qual ambos concorriam na mais santa união de vistas. Manifestando a satisfação com que attend'a a justa pretensão do Instituto, Juvenal jamais

consentiu que seu nome apparecesse como realisador dessa obra de amparo à infancia desvalida de nossa terra, cujo merito ele proprio queria attribuir aos esforços e dedicação do Diretor do Instituto, reservando para si tão somente o conforto moral que fortalece a sua consciencia de ter praticado um ato de caridade cristã reagatando da morte e das perdições da vida a criança abandonada na sargeta e nos entulhos da miseria. Si é verdade que seu nome e figura na fachada do Asilo, batendo a grande obra que a sua bondade e filantropia dotaram à nossa capital, foi por imposição de nossa gratidão imorredoura, em nome da criança desvalida e abandonada, ressaltada ainda mais com sua renuncia, tão rara nos tempos que correm, que se não acredita como está acontecendo, mas que ha de ser glorificada na consciencia das gerações que lograrem tão justos benefícios. A sua obra se oculta na sabedoria de sua modestia e na pureza de sua fé cristã abençoada por Deus e pelos pobres. Este é o homem que não tem vaidade, este é o homem que sabe ser oportuno e conscienciosamente aplicar aquillo que soube honradamente juntar!

Vaidade deveriam ter aqueles que descendem, por consanguinidade ou por afinidade, de tão prohibido e honrado casal, cuja vida é um rosario de boas obras inspiradas por Deus em favor dos verdadeiros humildes.

Vaidade não assiste a Juvenal Carvalho, quando, ninguém mais digno do que ele, recusa respectosamente um titulo honorifico da Santa Sé, com que lhe pretendeu agraciar o Exmo. Arcebispo Metropolitano, num edificante incentivo à pratica da caridade cristã, preferindo conservar-se na simplicidade de sua vida recolhida aos anseios da sua consciencia.

Vê, pois, o publico, pelo exposto, que assim procedendo, com o nosso testemunho, o coronel Juvenal Carvalho não pode ser acollido de vaidade vulgar quando deliberou dotar a infancia desamparada de nossa terra, de um tecto onde se abriga da morte e da corrupção, preparando homens uteis, amanhã, à sociedade e à patria.

Cumprindo o nosso dever, a qui deixamos o nosso protesto a nossa assistencia moral ao coronel Juvenal para que, desprezando a maldade de seus gratuitos ingratos accusadores, continue a praticar o bem nesta obra admirada de filantropia e caridade cristã. Só se atria pedra em arvore carregada e frutos, e quem não tem inimigos, nunca teve virtude, disse o Padre Vieira...

O Conselho Administrativo
do Instituto de Protecção e Assistência
à Infancia de Fortaleza



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO SECUNDÁRIO

RIO DE JANEIRO, D. F.

C. Ó. P. I. A.:

Decreto n. 15.162 de 29 de Março de 1944

Concede reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginásial do Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e nos termos do artigo 72 da lei orgânica do ensino secundário, decreta:

Art. 1. É concedido reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginásial do Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1944, 123^a da Independência e 56^a da República.

a) Getúlio Vargas
Gustavo Capanema

Confere: _____

M. Pessoa

Visto: _____

Nei Albuquerque

ATO DE CRIAÇÃO DO COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO - 26 DE ABRIL DE 1933.

DECRETOS DE GINÁSIO : 15.162 de 29.03.44 . D.O. 25.04.44

APROVAÇÃO 2º GRAU: 17.830 de 20.02.45 . D.O. 05.03.45

* ÓRGÃO EXPEDIDOR DO 1º GRAU - C.E.E

* ÓRGÃO EXPEDIDOR DO 2º GRAU - M.E.C

* RECONHECIDO DEFINITIVAMENTE PELO C.E.E. NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1973.

* CÓDIGO DO COLÉGIO OU REGISTRO DE EDUCAÇÃO: 15.162

* C.G.C. - 07.223.217/0001 - 00

INSCRIÇÃO DO SINDICATO - 1.613

NOTA: O GINÁSIO JUVENAL DE CARVALHO PASSOU A FUNCIONAR COMO COLÉGIO NO DIA
20 DE FEVEREIRO DE 1945.

- PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS -

SECRETÁRIA: IRMÃ FERNANDA BARROSO.

Decretos importantes

Colégio Juvenal Carvalho

Sob inspeção permanente

Curso Ginásial — Decreto-lei nº 15.162 de 29/3/44
Curso Colegial — Decreto-lei nº 17.830 de 20/2/45
Curso Normal — Decreto de 5 de janeiro de 1943

DIREÇÃO:— Irmãs Salesianas

CURSOS

Infantil, Primário, Normal, Ginásial e Colegial

Internato—Semi-internato—Externato

Corpo Docente constituído de Professores competentes e de reconhecida proficiência e autoridade no magistério

Externato: A diretoria avisa aos interessados que está assegurado o transporte, nos horários do Colégio, havendo, às 7 horas, na Praça do Ferreira, e às 11,40, no portão do Estabelecimento, um ônibus da Empresa Savaterra à disposição exclusiva das alunas.

Joaquim Pedro Salgado Filho.

DECRETO N.º 15.162 — DE 29 DE MARÇO DE 1944

Concede reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginásial do Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e nos termos do art. 72 da lei orgânica do ensino secundário, decreta:

Art. 1.º — É concedido reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginásial do Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

GETULIO VARGAS.

Gustavo Capanema.

(N.º 6.194 — 22-4-44 — Cr\$ 34,70).

significativas, que
PERMANENTE CONCE-

**DEDA AO GINASIO
JUVENAL CARVALHO**

Decreto n.º 15162 de
29 de março de 1944.

Concede reconhecimento
lo, sob regime de inspe-
ção permanente, ao curso
ginasial do Ginásio Juve-
nal Carvalho, com sede
em Fortaleza, no Estado
do Ceará.

O Presidente da Repú-
blica, usando da atribui-
ção que lhe confere o art.
74, letra a, da Constitui-
ção, e nos termos do ar-
tigo 72 da lei orgânica
do ensino secundário, de-
creta:

Art. 1.º E' concedido
reconhecimento, sob re-
gime de inspeção perma-
nente, ao curso ginasial
do Ginásio Juvenal Car-
valho, com sede em Forta-
leza, no Estado do Ceará.
Art. 2.º Revogam-se as
disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 29 de

DECRETO N.º 15.162 — DE 29 DE MARÇO DE 1944

Concede reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginasial do Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e nos termos do art. 72 da lei orgânica do ensino secundário, decreta:

Art. 1.º E' concedido reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginasial do Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 29 de março de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

GETULIO VARGAS,

Gustavo Capanema.

(N.º 6.194 — 22-4-44 — Cr\$ 34,70).

DECRETO N.º 17.830 — DE 20 DE FEVEREIRO DE 1945

Autoriza o Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará, a funcionar como colégio

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição, e nos termos da Lei Orgânica do Ensino Secundário e do Decreto-lei n.º 4.245, de 9 de abril de 1942, decreta:

Art. 1.º O Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará fica autorizado a funcionar como colégio.

Art. 2.º A denominação do estabelecimento de ensino secundário de que trata o artigo anterior passa a ser Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 3.º O reconhecimento, que pelo presente Decreto é concedido ao Colégio Juvenal de Carvalho, considerar-se-á, quanto aos seus cursos clássico e científico, sob regime de inspeção preliminar.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República.

GETULIO VARGAS,

Gustavo Capanema.

(N.º 2.670 — 1-3-45 — Cr\$ 44,90)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO SECUNDÁRIO

RIO DE JANEIRO, D. F.

CÓPIA AUTÊNTICA

Decreto nº 17 830 de 20 de fevereiro de 1945.

Autoriza o Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará, a funcionar como colégio.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e nos termos da lei orgânica do ensino secundário e do decreto-lei nº 245, de 9 de abril de 1942, decreta:

Art. 1. O Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará, fica autorizado a funcionar como colégio.

Art. 2. A denominação do estabelecimento de ensino secundário de que trata o artigo anterior passa a ser Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 2. O reconhecimento, que pelo presente decreto é concedido ao Colégio Juvenal de Carvalho, considerar-se-á, quanto aos seus cursos clássico e científico, sob regime de inspeção preliminar.

Art. 4. Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1945, 124º da Independência e 57º da República.

aa) Getúlio Vargas
Gustavo Capanema

11.187-35
MA.

Confere:

Zimar da Silveira Costa
Zimar da Silveira Costa
Aux. de escrit.

VISTO:

Lucia Magalhães
LUCIA MAGALHÃES
Diretora

VISTO:

Extraído do Diário Oficial
de 5 de Março de 1945
Seção 1ª. pgs 3.603.

DECRETO N.º 17.830 — DE 20 DE FEVEREIRO DE 1945

Autoriza o Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará, a funcionar como colégio

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição, e nos termos da Lei Orgânica do Ensino Secundário e do Decreto-lei n.º 4.245, de 9 de abril de 1942, decreta:

Art. 1.º O Ginásio Juvenal de Carvalho, com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará fica autorizado a funcionar como colégio.

Art. 2.º A denominação do estabelecimento de ensino secundário de que trata o artigo anterior passa a ser Colégio Juvenal de Carvalho.

Art. 3.º O reconhecimento, que pelo presente Decreto é concedido ao Colégio Juvenal de Carvalho, considerar-se-á, quanto aos seus cursos clássico e científico, sob regime de inspeção preliminar.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República.

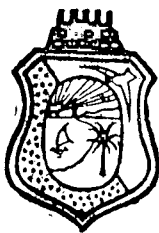
GETULIO VARGAS.

Gustavo Capanema.

(N.º 2.670 — 1-3-45 — Cr\$ 44,90)

Irmã Alzira Petrina de Castro Secretária -Reg.nº 180

0. 18.05.72



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O Secretário de Educação, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE, de acordo com o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº 6322 de 16 de maio de 1963, homologar o Parecer 70/72, emitido pela Câmara do Ensino Médio do Conselho Estadual de Educação, aprovado em sessão plenária em 16 de março de 1972 pelo Conselho Estadual de Educação publicado no Diário Oficial de 18 de abril de 1972 e, nos seus termos, reconhecer o curso normal do Colégio Juvenal Carvalho, em Fortaleza.

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, 10 de maio de 1972.

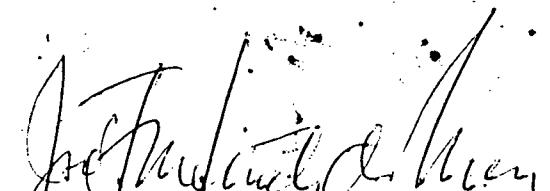
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

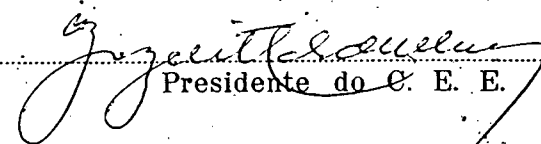


Certificado de RECONHECIMENTO

Certificamos que o COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO
sido em FORTALEZA, na Av. João Pessoa 4279,
tem seu funcionamento, referente ao ensino de PRIMEIRO grau, RECONHECIDO
DEFINITIVAMENTE, de acordo com o Decreto nº 15.162 de 29.03.44
D.O. 25.04.44

Fortaleza, 12 de setembro de 1973


Secretário do C. E. E.


Presidente do C. E. E.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ



Certificado de RECONHECIMENTO

Certificamos que o COLEGIO JUVENAL DE CARVALHO
sitio em FORTALEZA, na Av. João Pessoa 4279
tem seu funcionamento, referente ao ensino de SEGUNDO grau, RECONHECIDO
DEFINITIVAMENTE, de acordo com o Decreto nº 17.830 de 20.02.945 do
Presidente da Republica

Fortaleza, 12 de SETEMBRO de 1973

João Antônio de Almeida
Secretário do C. E. E.

João Antônio de Almeida
Presidente do C. E. E.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

ANO XLI

Fortaleza, 19 de agosto de 1974

N.º 11.413

PODER EXECUTIVO

SECRETARIA PARA ASSUNTOS DA CASA CIVIL

O Governador do Estado do Ceará, no uso da atribuição que lhe confere o art. 91, item I, V e II da Constituição do Estado e tendo em vista o que consta do processo n. 4615/74, do DAPEC, resolve transferir da Secretaria Para Assuntos da Casa Civil para a Procuradoria Geral do Estado, uma função de Oficial de Administração I, nível O, da Parte Especial II, (PE-II), do Quadro I -- Poder Executivo, ocupada por Maria Guiomar Costa Mendonça, a qual terá sua portaria de admissão apostilada pelo Departamento de Administração do Pessoal Civil, Palácio do Governo do Estado do Ceará, em Fortaleza, 26 de julho de 1974, César Cals, Vicente Augusto.

Secretaria do Interior e Justiça

O Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que consta do Processo n. 2197/74, resolve, nos termos do art. 63, item I, da Lei n. 9.826, de 14 de maio de 1974, exonerar, Bartolomeu Emídio Soares, do cargo de Guarda de Presídio de 2ª Classe, nível N, lotado no Departamento do Sistema Penal, com exercício no Instituto Penal Paulo Sarasate, a partir de 10 de agosto de 1974.

O Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo n. 2295/74, resolve conceder, com fundamento no que dispõe o art. 7º da Lei n. 9.730, de 14 de dezembro de 1973 e art. 132, item VI, da Lei n. 9.826, de 14 de maio de 1974, a Luiz Tomaz de Aquino, Guarda Auxiliar de Presídio, nível L, lotado no Departamento do Sistema Penal, com exercício na comarca de Crato, a gratificação pela execução de trabalho em condições especiais, com Risco de Vida e Saúde, na base de quarenta por cento (40%), do valor fixo de seu salário, a partir de 30 de julho do corrente ano.

O Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo n. 2243/74, resolve conceder, nos termos do art. 1º parágrafo único da Lei n. 6.775, combinado com o art. 175, item VII da Lei n. 9.226, de 27 de novembro de 1968, o art. 1º, parágrafo único da Lei n. 9.598, de 28 de junho de 1972, a José Cleomildo de Oliveira, Motorista, nível K, lotado

no Departamento do Sistema Penal, com exercício no Instituto Penal Paulo Sarasate, a gratificação pela execução de trabalho em condições especiais, com Risco de Vida e Saúde na base de quarenta por cento (40%) do valor fixo de seu salário, a partir de 66 de agosto do corrente ano.

O Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, resolve, com fundamento no art. 7º da Lei n. 9.761, de 27 de outubro de 1973, designar o regime de Tempo Integral na base de quarenta (40) horas semanais, no período de junho a dezembro do corrente ano, a José Euclides Ferreira Gomes Júnior, Advogado de Ofício, lotado na Procuradoria da Assistência Judiciária aos Necessitados, com exercício na Comarca de Sobral, atribuído-lhe uma gratificação de quarenta por cento (40%) sobre os seus vencimentos. Palácio do Governo do Estado do Ceará, em Fortaleza, aos 13 de agosto de 1974, César Cals, Edival de Melo Távora.

SECRETARIA DE SAÚDE

PORTARIA N. 417

O Secretário de Saúde do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais,

1) RESOLVE: tornar sem efeito a Portaria n. 381/74, de 30.07.74, publicada no Diário Oficial de 10 de agosto do ano em curso, que designou o Dr. Manuel Eduardo Pierre Solon, Químico I, Nível X PE-II e Raimundo Zaranza Rocha, Motorista Nível K -- PS, para viajarem às cidades de Mombuca, Quixeramobim, Antonina do Norte, Altaneira, Crato e Pereira, em objeto de serviço, concedendo-lhes a cada um 06 (seis) diárias no valor unitário de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) e Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), respectivamente.

FONTAINE N. 408

2) designar o DR. MANUEL EDUARDO PIERRE SOLON, Químico I, Nível X -- PE-II, do Departamento de Coordenação Regional com exercício na Junta de Planejamento e ANTONIO CELESTINO RIBEIRO FILHO, Motorista Nível K -- PS, do referido Departamento com exercício nesta Secretaria para viajarem aos municípios de Mombuca, Quixeramobim, Antonina do Norte, Altaneira, Crato e Pereira, em objeto de serviço, concedendo-lhes 06 (seis) diárias no valor unitário de 60,00 (sessenta cruzeiros) e Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), respectivamente.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DO ENSINO DO 2.º GRAU

PARECER N. 538/74

Autoriza as habilitações de Técnico em Secretariado e Técnico em Enfermagem.

1 -- O Colégio Juvenal Carvalho, dirigido pelas Irmãs Salesianas, sediado à Av. Capistrano de Abreu, 4279, em Fortaleza, por sua Diretora Ir. Isabel Sales Cartaxo, encaminha ao Conselho Estadual de Educação, em of. de 24 de agosto de 1973, um Plano de Implantação da Lei 5.692/71, referente ao 2º Grau.

O Colégio solicita autorização para as habilitações de Técnico em Secretariado e Técnico em Enfer-

magem, ambos do setor terciário, e Desenhista de Arquitetura, do setor secundário.

6 -- Em conclusão, e

Considerando que o Colégio Juvenal Carvalho, sediado em Fortaleza e dirigido pelas Irmãs Salesianas, encontra-se legalmente reconhecido, tanto em relação ao 1º como ao 2º grau;

Considerando que satisfaz às exigências da legislação atinente à espécie;

Considerando que mantém a tradição de um Estabelecimento, onde se forma a mocidade em ótimo nível educacional.

PORTARIA N. 410

3) reduzir de Cr\$ 500,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros) para Cr\$ 260,00 (duzentos e sessenta cruzeiros), a gratificação pela Reorientação do Gabinete concedida a ANA MARIA XENOFONTE BARRETO, através da Portaria n. 100/74, publicada no Diário Oficial de 09/05/1974, a partir de 1.º de setembro do ano em curso.

Secretaria de Saúde do Estado, em Fortaleza, 15 de agosto de 1974.

Geraldo Gonçalves
Secretário de Saúde

VISTO:

CÉSAR CALS

Departamento de Administração da Secretaria de Saúde

O Diretor do Departamento de Administração da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que consta do processo n. 4275/74, desta Secretaria, concede nos termos do art. 115, da Lei n. 9.826, de 14 de maio de 1974, a Joaquim Nabuco Pereira, Estatista Contratado do Departamento de Coordenação Regional, licença para tratar de interesses particulares, até 15 de março de 1975. Departamento de Administração da Secretaria de Saúde, em Fortaleza, 08 de agosto de 1974, Raimundo Gomes Góes.

SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTO E PROMOÇÃO SOCIAL

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, usando de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do Processo n. 2073/74 do DAPEC,

RESOLVE conceder nos termos do art. 172, da Lei n. 9.226 de 27.11.69 (com a redação que lhe deu o art. 1º, da Lei n. 9.442 de 09.03.74), a MARIA MIRANDINHA ROCHA BEZERRA TALGAO, Assistente Social I, Nível X, lotado no Departamento do Serviço Social da Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social, licença para acompanhar o cônjuge, de doze meses.

Palácio do Governo do Estado do Ceará, em Fortaleza, 14 de agosto de 1974

CÉSAR CALS
Ernando Uchôa Lima



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

af. n.º 978/74

Fortaleza, 14 de agosto de 1974

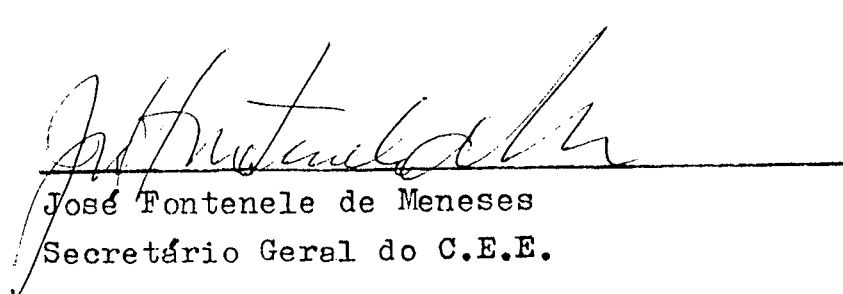
Do Secretário Geral do C.E.E.

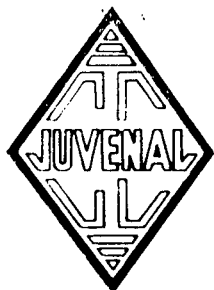
A' Ilma. Sra. Diretora do Colégio Juvenal de
Carvalho

Comunico, para os devidos fins, que pelo Parecer nº 538/74, foram autorizadas as habilitações de Técnico - em Secretariado e Técnico em Enfermagem, do referido estabelecimento.

Envio, em anexo, cópia do mencionado Parecer.

Aproveito a oportunidade para apresentar a -
V. Sa. protestos de consideração e apreço.


José Fontenele de Meneses
Secretário Geral do C.E.E.



Colégio Juvenal de Carvalho

Dirigido pelas Irmãs Salesianas - Av. João Pessoa, 4279 - Damas

Tel.: (085) 281-2500

Decretos de Aprovação: 15.162 de 20/03/44 - 17.830 de 20/02/45

Reconhecimento Definitivo pelo C.E. no dia 12/09/73

C.G.C. 07.223.217/0001-00 - Fortaleza - Ceará

ESCOLA NOTURNA MADRE MAZZARELLO

1996

1ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Aldenira Barbosa Teixeira
02. Alderice Lima de Souza
03. Ana Lucia Cavalcante Honorato
04. Ana Lucia Domingos de Souza
05. Antônia Erta Nogueira
06. Aurinete Ferreira de Lima
07. Creusa Fernandes de Moura
08. Cristiane do Nascimento Sousa
09. Francineila de Paula Rodrigues
10. Francisca Antônia Santos Silva
11. Francisca da Paixão Pires Lima
12. Francisca Maria de Araujo
13. Francisca Maria Gomes da Rocha
14. Francisca Regelania Nascimento
15. Iraneide Rodrigues Lima
16. Irismá Bezerra de Sousa
17. Ivonete Sampaio de Sousa
18. Leila Lima Trindade
19. Maria Aparecida Sousa Severiano
20. Maria Aurilene Santos
21. Maria das Graças Brito
22. Maria de Fátima da Silva
23. Maria de Lourdes da Cruz Santos
24. Maria de Lourdes Silva
25. Maria Edinete da Silva
26. Maria Eliane Ferreira Bezerra
26. Maria Evilane do Nascimento
27. Maria Gênia Teixeira de Sousa
28. Maria Gizeuda Silva Araujo
29. Maria Goreth dos Santos Sousa
30. Maria Helena de Souza Vale
31. Maria Valneide Rodrigues dos Santos
32. Mirany Veras Ribeiro
33. Natalia Ferreira Silva
34. Natividade Nascimento Rodrigues
35. Raimunda Idener Gomes
36. Raimunda Sombra Barros
37. Roseneide Correa Domingos
38. Severina Maria de Oliveira
39. Maria Nilce de Carvalho França

2ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Ana Luziana Souza do Nascimento
02. Antônia Luzia Silva de Siqueira
03. Antonieta Angelo da Silva
04. Auzeli Silva de Paula
05. Cristina Rufino da Silva
06. Francisco Sampaio Nunes
07. Janaina Pereira de Sousa
08. Jaqueline Vieira Lopes
09. Jeane Paiva Andrade
10. Maria das Dores Bezerra
11. Maria das Dores Fontenele Almeida
12. Maria de Lourdes Marques
13. Maria Francisca Alves de Macêdo
14. Maria Jeane Medeiros de Sousa
15. Maria José Martins Paz
16. Maria Vilmone de Sena
17. Meireane de Silva Pinto
18. Mirtes Ferreira dos Santos
19. Teresa Sousa de Assis
20. Zeneide Rodrigues Lima

3ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Adriana Bezerra de Alcantara
02. Aline Queiroz de Souza
03. Alrileia Gonzaga da Silva
04. Ana Alice de Carvalho
05. Antônia Dias da Rocha
06. Antônia Simone Lopes Galdino
07. Francinete Barbosa do Nascimento
08. Francisca Alves Barbosa
09. Francisca Ednir de Lima Cordeiro
10. Maria das Graças Lima Gomes
11. Maria de Fátima Silva Rodrigues
12. Maria Luiza Venancio Crispim
13. Maria Luiza Firmino de Sousa
14. Norbelia Holanda Serrão
15. Sandra Maria Alves Crisostomo
16. Silvandira Inácio de Silva
17. Silvia Helena Viana Mendes
18. Valdilene Ferreira Duarte
19. Maria Eliane Ferreira Bezerra
20. Valéria Lopes da Silva

4ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Ana Rita Pereira da Silva
02. Antonete da Silva Gomes
03. Antônia Audenice da Silva
04. Antonia dos Santos Sousa
05. Antonia Sandra Bernardo de Paiva
06. Claudene da Silva Nobre
07. Claudete Santos Souza
08. Cristiane Maria Felix da Silva
09. Diana Martins da Costa
10. Fabíola Ferreira Eugênio
11. Francisca Ansia Duarte da Silva
12. Francisca Pedro Ferreira
13. Ideuvani Lourenço de Souza
14. Ivonete Grangeiro da Costa
15. Maria das Dores Batista da Silva
16. Maria Elenir da Penha
17. Maria Gerusa Araújo Santos
18. Maria Helana Clarindo de Queiroz
19. Maria Valdirene Silva
20. Rosilda Bernardi de Moura
21. Silva Helena de Oliveira da Silva
22. Valderina Lopes dos Santos
23. Francisca Ferreira dos Santos

5ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Aila Maria Sales Santana
02. Alexandra Pedro Ferreira
03. Ana Lucia da Silva Lopes
04. Antônio de Maria Silva Correia
05. Antônio Ozanira da Costa
06. Antônio Pereira da Costa
07. Antonieta Grangeiro da Costa
08. Cicera da Silva Souza
09. Francimar Araújo do Nascimento
10. Francisca Betania Cavalcante Rodrigues
11. Francisca Edilsa dos Santos Barbosa
12. Francisca Isabel Moreira da Cruz
13. Francisca Ivoneide Silveira
14. Francisca Nádia dos Santos
15. Francisjane Gadelha de Souza
16. Jucileide Bezerra de Queiroz
17. Lourdirene Silva de Melo
18. Lúcia de Fátima Felix da Silva
19. Lucinete de Pereira de Freitas
20. Lucy Anna Cardoso Lima
21. Luziene Sousa Duarte
22. Macilene Oliveira de Souza
23. Maiza Marta Soares Rodrigues
24. Marcia Maria Ferreira Gomes
25. Maria Alice França de Castro
26. Maria Cilene dos Santos
27. Maria Cristina de Lima Silva
28. Maria das Dores Martins Ribeiro
29. Maria Elizabeth Alves Ucho
30. Maria Jozilene Silva Lourenço
31. Maria Leide Rodrigues
32. Maria Torres
33. Maria Zenaide Vidal Marinho
34. Mariana Menezes
35. Marinês dos Reis Martins
36. Neuzanita Pereira Silva
37. Raimunda Oliveira dos Santos
38. Rita Lúcia Cordeiro
39. Rosângela Rosa de Sousa
40. Thaylita Almeida Alexandrino
41. Valdelúcia Torres do Nascimento
42. Vanuza Maria da Silva
43. Wilma Pereira da Silva
44. Deusirene da Silva

6ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Ana Claudia Araujo Santos
02. Ana Claudia de Alencar Souza
03. Ana Lúcia da Silva Almeida
04. Antonia Aparecida dos Santos Fonceca
05. Antonia Edna de Pinho Lopes
06. Antonia Rita Marques Andrade
07. Antonia Rodrigues Martins
08. Antonia Valdene Sousa Magalhães
09. Aurineide Darlei de Sousa
10. Célia Santos de Nascimento
11. Damiana Jacinto Silva
12. Dairlandia Barbosa Fontenele
13. Eliane Barbosa da Silva
14. Ernelita do Livramento Firmo
15. Francisca Adriana Alexandre da Silva
16. Francisca Maria de Sousa
17. Francisca Maria Lopes
18. Francisco Marinete Moreira da Cruz
19. Francisca Sheila Moreira de Olinda
20. Geane Angelim de Lima
21. Gercimar da Silva Valente
22. Glaucineide Maia Bezerra
23. Iracema Batista de Souza
24. Jaqueline Martins da Silva
25. Josefa Bezerra da Silva
26. Luziene Pimenta Medeiros
27. Maria das Dores Alves do Carmo
28. Maria das Dores de Oliveira
29. Maria Dasdores de Sousa
30. Maria de Fatima Silva do Rosário
31. Maria do Socorro Lopes de Assis
32. Maria Gorete da Silva
33. Maria Iraides Alves da Silva
34. Maria Jacira Rodrigues
35. Maria Nilta Martins Holanda
36. Maria Silvana Silva de Paula
37. Regina Celia Ferreira
38. Roseni Pereira de Souza
39. Savia Maria dos Santos
40. Simone da Silva
41. Suely Rodrigues da Silva
42. Zildenaide Alves da Silva
43. Ana Paula da Silva Batista

7ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Aldenizia Moura Lima
02. Aletícia Costa da Paula
03. Ana Cláudia Lopes Silva
04. Ana Luiza Neri de Lima
05. Ana Regia da Silva Olímpio
06. Antonia Agna Ferreira da Silva
07. Antonia Derlânia Vieira da Silva
08. Antonia Eleneide de Sousa
09. Cleidiane Oliveira Correia
10. Cremilda de Carvalho Fernandes
11. Deusimar da Silva
12. Dionizia Oliveira
13. Evanilde Bernardo de Paiva
14. Francisca Margarida da Silva Valente
15. Francisca Maria dos Reis
16. Ivonilda Costa Felipe
17. Josilene Barros de Lima
18. Lucia Ferreira Rosa
19. Luciana Benedito de Souza
20. Lucineide Rodrigues de Souza
21. Lucivania Rodrigues de Souza
22. Maria Aparecida de Souza
23. Maria Cleonilda de Lima
24. Maria Maria Cleudia Carneiro
25. Maria da Conceição Oliveira da Silva
26. Maria do Livramento Ferreira Rodrigues
27. Maria do Nascimento Moura
28. Maria do Socorro Amorim paulino
29. Maria Imaculada Eduardo
30. Maria Iracema Rodrigues da Silva
31. Maria Leiliane Benicio Bezerra
32. Maria Lenilda de Sousa Vieira
33. Maria Luzinete Lemos Vieira
34. Maria Mariluce Moreira
35. Maria Regileusa Soares de Sousa
36. Maria Regiana Andrade
37. Maria Sueli Lopes de Sousa
38. Marta da Silva Bezerra
39. Meyejane Chaves do Amaral
40. Raimunda Antunes dos Santos
41. Raimunda Ferreira da Silva
42. Regilane da Silva
43. Rosemeire Fernandes de Moura
44. Rosilene Evangelista Taveira
45. Sandra Maria da Silva
46. Selma Maria Ramos Marceno
47. Valdenira Jardimino dos Santos
48. Veronica Maria Ramos Teodoro
49. Zenilda Martins de Oliveira

8ª Série Grau: 1º Turma: Única

01. Ana Célia de Lima
02. Ana Cleide Silva do Rosário
03. Ana Lúcia Cavalcante Teles
04. Ana Stella Maciel Ferreira
05. Andréia Queiroz de Sousa
06. Antonia Alcilvia Rodrigues de Sousa
07. Antonia Ambrósio de Sousa
08. Antonia Andrade da Silva
09. Antonia Ferreira Machado
10. Antonia Ivoneide Merreiro dos Santos
11. Arlene de Carvalho Vieira
12. Audeneide Lucas dos Santos
13. Aurileide Ferreira de Lima
14. Avaneile Cavalcante de Moarais
15. Avani Eugenio Bricio
16. Beatriz de Sousa Leite Neta
17. Cícera Moura Lima
18. Eliane Fontenele dos Santos
19. Elisabete Castro dos Santos
20. Francisca Evangelista Taveira
21. Francisca Vanda de Oliveira Rodrigues
22. Jane Célia Araújo Silva
23. Josaíde Barros de lima
24. Kilvia Rodrigues de Souza
25. Maria Albaniza de Sena Lima
26. Maria Aurileide de Sousa
27. Maria Cláudia do Nascimento
28. Maria Cleuma Braga da Silva
29. Maria das Dores dos Santos
30. Maria das Graças Cavalcante
31. Maria dos Navegantes de Moura
32. Maria Girão Freires
33. Maria José Souza dos Santos
34. Maria Verônica da Assunção
35. Marta Bezerra Oliveira
36. Navegante Sousa do Nascimento
37. Raimunda Maria Xavier
38. Raquel Helena Serafim Lima
39. Rosa Cléia Damasceno Alves
40. Valdelice Meneses Santos
41. Vera Lúcia Barbosa Mesquita

ALUNOS BOLSISTAS

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1962	ANDREA SILVA GONDIM	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Fev	08/02/96
0375	ARYTHANA GOMES LEAO PACHECO	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Fev	08/02/96
1223	CAMILA DE FARIAS PAIVA	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	10/04/96
0006	CINTIA FELIX AMORIM	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	27/03/96
4223	FRANCISCO JANIO G Q JUNIOR	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Mai	15/04/96
2564	JOAO PAULO NOGUEIRA VERAS	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Jun	31/05/96
0252	KARLA RATTTS COSTA	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	10%	Fev	08/02/96
1239	KELLY SIVOCY SAMPAIO TEIXEIRA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	27/03/96
1089	KYLZA SAMPAIO TEIXEIRA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	27/03/96
0500	LILIAN UCHOA VIANA	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Fev	08/02/96
1141	LUZIANA ARAUJO BORGES	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Fev	08/02/96
0615	MAILQUE DE ASSIS SAUNDERS	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	27/03/96
1054	MARIA LETICIA ROCHA RAMALHO	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	08/04/96
4218	NICOLE FREIRE DE SOUSA	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	10/04/96
2345	ROBSON HOLANDA C FILHO	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	02/04/96
3108	SAULO LUIZ LOPES GOUVEIA	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Fev	08/02/96
2505	SHEILA PRISCILA F DE SOUSA	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Jun	31/05/96
2305	TACIANO JORGE P NUNES JUNIOR	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	10%	Fev	08/02/96
43	VICTOR DA SILVEIRA FONSECA	UDPT	BOLSA DO COLEGIO	10%	Abr	10/04/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
2097	ANA IARA DE QUEIROZ SILVA	ABPM	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
2714	AYLANA CARDOSO ROCHA	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
2260	CLAUDIO WAGNER SANTOS LIMA	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	10/04/96
1035	DANIELLE LOPES VASCONCELOS	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	09/04/96
2599	DENISE ROMAO PEREIRA	DAPM	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	08/04/96
2460	FABRICIO FERREIRA LIMA	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	08/04/96
2452	FELIPE COLARES ARAGAO	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
4325	GABRIELA RODRIGUES LIMA	ABPM	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	11/04/96
2535	JOAO ANDRE LOIOLA BASTOS	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
1185	JULIANA PESSOA MARTINS	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
0536	LIDIA FONTENELE NOGUEIRA	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	09/04/96
1244	MARIA VALDENISE P DE SOUSA	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	08/04/96
0965	NAJLA NIVEA VIANA DOMINGOS	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	02/04/96
0577	NATALIA MARTINS LIMA	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Abr	15/04/96
57	NATHALIA MORAIS RABELO	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
0194	NATHYARA DE OLIVEIRA SILVA	3B1T	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
4330	PEDRO VICTOR MELO DE C BRAGA	ABPM	BOLSA DO COLEGIO	15%	Mai	15/04/96
1973	ROBERTA ROCHA RODRIGUES	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	08/02/96
4017	TIAGO BARBOSA NOGUEIRA	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	15%	Fev	29/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1304	ALINE LEMOS BOTO	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0079	ALINE LUIZA DA COSTA	2C1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
4067	AMANDA TABOSA DOS S OLIVEIRA	UBPM	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
4041	ANA CAROLINE TARGINO RIBEIRO	UAPM	BOLSA DO COLEGIO	20%	Mar	10/03/96
0665	ANA FLAVIA FACUNDO DE BRITO	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	27/03/96
1218	ANA PAULA DE OLIVEIRA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	15/02/96
0208	BRUNA BRAGA GADELHA	3B1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0488	CAMILLA CORREIA PARENTE	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0561	DANIELLE ROCHA LIMA	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
4370	ELANA CAVALCANTE SILVEIRA	DDPT	FILHO DE PROFESSOR	20%	Fev	10/02/96
0084	EMILI MARINA RABELO MONTEIRO	2A1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0025	ERICA FURTADO DE M TORQUATO	2A1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Mai	15/04/96
0061	FABIA NATANY F OLIVEIRA	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	10/02/96
2604	FILIPE COELHO MACIEL	DAPM	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
1932	FRANCISCA INGRID MOURAO L MELO	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	02/04/96
2787	FRANCISCO JOSE DE MENDONCA JR	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	27/03/96
0283	FRANCYSNETE F DO NASCIMENTO	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96

0837	GEORGIA DE MENDONCA NUNES	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	07/02/96
2221	GRACY KELLY SANTOS DE SOUSA	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Mar	03/04/96
0111	IONARA SOCORRO S NASCIMENTO	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0113	IZABELA MAIA CARNEIRO	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
2516	JANAINA SILVEIRA TEIXEIRA	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0421	JANNAINA CAMPOS BEVILAQUA	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Jan	08/02/96
0917	JAQUELINE GOMES BARREIRA	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Mar	10/03/96
1834	JOANA D'ARC CAMURCA CUNHA	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	27/03/96
1979	JULIANA DANTAS MENEZES	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
2216	JULIANA MACHADO DUARTE	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Mar	10/03/96
0425	KELNE JUCA MOREIRA	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
2717	LICIA ROCHA VITORIANO	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	07/02/96
0800	LIDIANA DE SOUZA SILVA	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	10/04/96
0682	LILIAN PATRICIO DOS SANTOS	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0683	LORENA CARVALHO MAIA	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0721	LUANA CASTRO XIMENES	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	11/04/96
2331	LUIZ FACUNDO DE BRITO JUNIOR	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	27/03/96
2355	LUZIA ROCHA VITORIANO	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
2770	MARCELO BATISTA DE OLIVEIRA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	29/04/96
1378	MARIA ASSUNCAO PEREIRA MENESES	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	15/02/96
1193	MARINA FARIAS CAVALCANTE	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
1956	MAURA TARCANY C CAJAZEIRAS	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0193	MILIANE AMADO DE O COSTA	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
2463	NATALI SALES MARTINS	2C1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	15/04/96
0431	NATALIA CORDEIRO G FREIRE	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
4320	NATHALHA NAYANE DE O PINHEIRO	DDPT	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	11/04/96
0400	PATRICIA KEICO MATOS SUYAMA	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
2315	PAULA CHRISTIANE F DOS SANTOS	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	15/02/96
0296	PRISCILA RODRIGUES LISBOA	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0159	PRISCILLA DA SILVEIRA FONSECA	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	10/04/96
2623	REBECA CAMURCA CUNHA	DDPT	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	27/03/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
2420	RODRIGO DE SOUZA SILVA	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	10/04/96
4062	SIEDJA DE SOUZA RIBEIRO	UAPM	BOLSA DO COLEGIO	20%	Set	04/10/96
0166	STEFANY ALVES RIBEIRO	3B1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
3046	SUELY LOPES GOMES	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	21/03/96
1820	TATIANA AMARAL CARDOSO BARROSO	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
2462	TATIANE SALES MARTINS	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	15/04/96
0077	THAIS DE SOUSA DANTAS	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	20%	Abr	02/04/96
1845	THAVILLA ROANY DE Q FREITAS	AAPM	BOLSA DO COLEGIO	20%	Fev	08/02/96
0855	WILMARA GUERREIRO MELO	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	20%	Mai	15/04/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0370	AGUIDA MARIA ALENCAR FREITAS	5C1M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	16/02/96
1825	ANA KAROLINE DE O FLORENCIO	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	25%	Fev	08/02/96
0373	ANA KELY DOMINGOS BRITO	5D1M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96
0141	ANDRESSA DA COSTA MATOS	3B1T	BOLSA DO COLEGIO	25%	Fev	08/02/96
2211	ANTONIO ALISSON A FREITAS	3A1T	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	10/02/96
1777	BRUNA RAFAELY MAIA DE FREITAS	5A1M	FILHO DE COORDENADOR	25%	Jan	10/02/96
4322	CAMILA FREITAS SANTOS	ABPM	BOLSA DO COLEGIO	25%	Abr	26/03/96
0904	CAMILA OLIVEIRA DE VASCONCELOS	8C1M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96
1355	CRISTIANE CAVALCANTE LEMOS	3B2M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96
4278	DAVI CAVALCANTE DE AQUINO	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	25%	Abr	21/03/96
2457	DAYANNE CRISTINA C LEMOS	3C1T	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Jan	08/02/96
4324	DIANA LARISSA JUCA SALES	ABPM	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96
2709	ELIANE MICHELE L CARNEIRO	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	25%	Fev	08/02/96
1779	EUDOXIA SOUSA DE ALENCAR	7D1M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Jan	08/02/96
1852	GISELE PEREIRA FONTELES	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	25%	Mai	29/04/96
4096	IGOR FREITAS SANTOS	DBPM	BOLSA DO COLEGIO	25%	Abr	26/03/96
4202	JADERSON SOARES PINHEIRO	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	25%	Mar	10/03/96
2412	LEONARDO R O DE VASCONCELOS	1A2M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96
1049	LUANA PINHEIRO BARROS	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	25%	Fev	10/03/96
0890	LUISE FERNANDES SOARES	8B1M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96
2158	MARIA JESITA J F DE ARAUJO	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	25%	Fev	02/04/96
0223	NARJARA SILVESTRE FIGUEIREDO	3C1T	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96

2065	PAMELA CAROLINE M DE FREITAS	7B1M	FILHO DE COORDENADOR	25%	Jan	10/02/96
4267	PLINIO O DE VASCONCELOS	8A1M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	16/02/96
0772	ROCHELLE MARIA JUCA SALES	7C1M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Jan	08/02/96
1201	ROCHELLE SALES BARROS	2B2M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	08/02/96
0102	SARA QUEIROZ FIGUEIREDO	2A1T	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Mai	14/05/96
4141	STEFANNY MAIA CHAVES	UDPT	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	16/02/96
0514	STELLA MARIS S FIGUEIREDO	5A1M	FILHO DE PROFESSOR	25%	Fev	08/02/96
4292	TACIO LEANDRO PEREIRA SERAFIM	1C2M	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	16/02/96
2188	THAIS VIEIRA NOGUEIRA	1B1T	FP FE OUTRA ESCOLA	25%	Fev	07/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0979	ADERLANE BENTO DE HOLANDA	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
0817	ADRIANA CAROLINA O DE BRITO	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	27/03/96
1024	ALEHANDRA DE OLIVEIRA CASTRO	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1390	ALINE ALVES PARENTE	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	09/04/96
0779	ALINE DE SOUZA DA CUNHA	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mai	15/04/96
1489	ALINE MOURAO RIBEIRO	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2758	ALOISIO FERNANDES DIAS	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	15/04/96
2132	AMANDA DE LIMA GOMES	ACPT	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2096	ANA CLAUDIA SUSSUARANA VIEIRA	AAPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1026	ANA PATRICIA RIBEIRO	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
363	ANA PAULA BARROSO SILVA	7A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	27/03/96
1164	ANA PAULA DA CRUZ TEIXEIRA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	09/02/96
0704	ANA PAULA FERREIRA MOTA	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	10/02/96
0028	ANA THAMIRYS DAMASCENO MAIA	2C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
0413	ANALU CASTRO XIMENES	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	11/04/96
0414	ANNA MARILIA COSTA LEITE	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
4257	ANTONIA RAFAELLE CARVALHO PAZ	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2396	ANTONIO CARLOS C G JUNIOR	ACPT	FILHO DE FUNCIONARIO	30%	Ago	18/08/96
0003	ARYANNA ANGELIM G DOS SANTOS	2C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	15/02/96
2379	BRENO FURTADO DE M TORQUATO	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	15/04/96
0940	BRUNA DE FREITAS GOMES	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	27/03/96
4070	BRUNA LARISSA ALVES HOLANDA	UCPT	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
0487	CAMILA DE FREITAS TRINDADE	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	15/04/96
2453	CARLOS EDUARDO DE A GOMES	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	15/04/96
0746	CLAREANA DE SOUSA CASSUNDE	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Ago	22/08/96
1931	CLAUDIA CORREIA PARENTE	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
0992	CLAUDIA WILMA SANTOS LIMA	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	18/04/96
1354	CRISTIANE ALVES DE ALMEIDA	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	08/04/96
1270	DANIELLE PASSOS TABOSA	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	05/07/96
97	DAYANA PASSOS TABOSA	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	05/07/96
1227	DIANA DE MACEDO NOGUEIRA	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2385	EDUARDO GURGEL ARRUDA	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2259	ELIFRAN MESQUITA BRUNO	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1228	EMANUELA GOMES FALCAO	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	07/02/96
1171	EMANUELA SILVA RIBEIRO	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	07/02/96
2147	ERICA SILVA MENESES	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mai	15/04/96
0672	ERIKA DE LIMA REGIS	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	26/04/96
2496	FABIO DE ASSIS DE G S JUNIOR	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	10/02/96
2174	FATIMA MARA DO N. SEVERO	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
4313	FELIPE AUGUSTO T BARRETO	UBPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	26/03/96
2476	FELIPE HOLANDA LUZ	ABPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	29/04/96
2267	FERNANDA LISIEUX P COIMBRA	6A1M	FILHO DE COORDENADOR	30%	Fev	08/02/96
2266	FRANCISCO AILSON DE C FERREIRA	1A1T	FILHO DE COORDENADOR	30%	Fev	08/02/96
2236	FRANCISCO WERTHE F DA SILVA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
0214	GABRIELA SILVA MENESES	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2487	GERMANO LUIZ P DE OLIVEIRA	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1087	GEYZA GUERREIRO GOMES	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
4048	HELDER CORDEIRO MARINHO JUNIOR	UAPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	27/03/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1278	IDELCEANA A DE CASTRO	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mai	29/04/96
4130	IGOR PESSOA CHAVES DE OLIVEIRA	UAPM	FILHO DE FUNCIONARIO	30%	Fev	08/02/96
1000	ILIANA TORRES SILVEIRA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
4075	INGRID LIMA DE ARAUJO	UBPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2153	JAMILLE MARIA R CARVALHO	ACPT	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	21/03/96
0757	JANAINA MALVEIRA	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
1799	JESSICA DE CARVALHO PEREIRA	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1833	JESSICA HOLANDA ALMEIDA	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
4052	JOSE AUGUSTO L DE CARVALHO	UAPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	21/03/96
4078	JOSE IVAN AYRES VIANA FILHO	UBPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
4345	JOSE JOAQUIM SOARES S.FILHO	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	27/03/96
2217	JOSEANE MACHADO DUARTE	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	27/03/96
1134	KARLA KARINA MOTA E SOUSA	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2413	KARYNE MARA SAMPAIO RODRIGUES	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	16/02/96
0798	KATIA SAVIA PONTES FACUNDO	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	10/02/96
0884	KATIANNY DE F P CAVALCANTE	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	07/02/96
0920	KLYCIA KELLY DA SILVA MATOS	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2363	LAERCIO BRUNO COSTA BEZERRA	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2269	LEONARDO DE SOUZA L FERREIRA	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	21/03/96
0680	LIANA ISABELE SOUZA COSTA	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
4251	LIGENIA RODRIGUES LIMA	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	11/04/96
2651	LIVIA REZENDE MARINHO	DCPT	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
1093	LORENA LOURENCO MAGALHAES	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	10/04/96
0428	LUANA HELENA SARAIVA TELES	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	10/02/96
1139	LUANA TABOSA CHAVES	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	07/02/96
1094	LUCIA LIBERATO EVANGELISTA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	08/04/96
0465	LUCIANA DA SILVA BARBOSA	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
0613	LUISA RAQUEL LUCENA ESMERALDO	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mai	15/04/96
2527	MARIA ANGELICA P DOS SANTOS	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1523	MARIA VAUDIANE P DE SOUSA	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	08/04/96
0119	MARILIA RACHEL F RODRIGUES	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1861	MARILYA PINHEIRO MARTINS	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	10/04/96
0686	MARTA LUANA DE MENESES DANTAS	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2408	MAYCON JOHN DUARTE CORDEIRO	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	02/04/96
2179	MIRELLA ALMEIDA MOREIRA	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
0963	MONA LISA PONTES DA FONTOURA	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
2027	NAYRA DA SILVA CAVALCANTE	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1197	NIRLEY REGIS VASCONCELOS	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
0730	PAULA RAFAELA CAVALCANTE LIMA	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	02/04/96
2443	PEDRO H F DE VASCONCELOS	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	27/03/96
0367	RAQUEL SIQUEIRA COSTA	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1060	REBECA ARRUDA ROCHA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
4173	RENAN DE PAULO OLIVEIRA	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
2625	REVERSON NASCIMENTO PAULA	DBPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	26/03/96
2562	RIO NEGRO SILVEIRA TEIXEIRA	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	27/03/96
0100	ROSIENE GONCALVES GUIMARAES	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	11/04/96
0232	SASKIA HEMIA MONTEIRO DE SOUSA	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
2306	STEPHANIA A F DE MORAIS	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	02/04/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1975	SUYANE BARROSO PINHEIRO	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	10/03/96
0475	TAFNES CORDEIRO DOS SANTOS	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Mar	10/03/96
1064	TEREZINHA ANTONIA DE A GOMES	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	15/04/96
0023	THAIS CAVALCANTE RABELO	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96
1023	VALESKA BEATRIZ SILVA D'AVILA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	22/08/96
4088	VITOR CONDE DE AGUILA	UBPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Ago	23/08/96
4064	VITOR MACEDO MONTEIRO	UAPM	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	02/04/96
0776	WANESSA JORGIANE SILVA DAVILA	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	30%	Abr	22/08/96
4209	YURI OLIVEIRA SA	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	30%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1196	NIEDJA LOPES DE SOUZA	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	35%	Fev	08/02/96
1207	VIVIANNE MARCELLE C DA ROCHA	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	35%	Fev	20/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0408	AMANDA JOYCE LEITAO DE ALMEIDA	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	02/04/96
1917	ANA ISABEL ARAUJO MESQUITA	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	08/02/96
4021	ANA PAULA SILVA DE OLIVEIRA	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	10/02/96
2589	ANTONIO JOSE SOUSA DIAS JUNIOR	DCPT	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	15/04/96
2681	AVILA RIBEIRO TORRES	ABPM	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	04/04/96
2016	CAMILA DE NEGREIROS LOPES	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	40%	Jan	10/02/96
0279	EANES CAVALCANTE SILVEIRA	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	10/02/96
0108	ELAINE MACHADO VARELO	3B1T	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	08/02/96
0913	FLORENCIA LIMA BATISTA NETA	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	26/04/96
2185	ISABELA COSTA GOMES	ACPT	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	10/04/96
1832	IVANEIDA BARRETO PESSOA	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	15/04/96
0386	JULIANA MARIA M DE ALBUQUERQUE	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Mar	27/03/96
4114	LEONIA DE OLIVEIRA M DIOGENES	UCPT	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	09/04/96
2111	LIVIA MARIA OSTERNE TORRES	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	40%	Ago	22/08/96
1941	MARINA DE NEGREIROS LOPES	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	29/02/96
2745	MICHEL PEREIRA NOBRE	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Mai	14/05/96
2121	NATALIA LIMA VIEIRA	AAPM	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	09/04/96
0966	NATALIS NATACHA M DE OLIVEIRA	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	27/03/96
1898	NATASHA IVINA DE O PINHEIRO	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	11/04/96
2772	PAULO MARCILIO L DO NASCIMENTO	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Mar	10/03/96
1449	RITA DE CASSIA C ABREU DE MELO	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Abr	08/02/96
1105	SABRINA DE ALMEIDA TORRES	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	07/02/96
3115	SIGRYD DE SOUZA RIBEIRO	AAPM	BOLSA DO COLEGIO	40%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1804	ANA KAROLINA FRUTUOSO GURGEL	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	45%	Abr	21/03/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0335	ADELINA B DE CANTUARIO	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0170	ADRIANA NEGREIROS DE ALMEIDA	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1161	ALESSANDRA DE OLIVIERA LUCENA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	21/03/96
4356	ALEXANDRA LIMA LOPES	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0857	ALINE ALVES DIAS	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	15/02/96
1025	ALINE FONTELES LIMA	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	07/02/96
2092	AMANDA MODESTO DE OLIVEIRA	AAPM	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
055	AMANDA ROQUE MARTINS	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
0411	ANA CAROLINA CORTEZ P COSTA	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0271	ANA CAROLINA MENEZES MARTINS	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0824	ANA CAROLINE CANDEIRO OLIVEIRA	7A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0204	ANA CAROLINE TEIXEIRA MARROCOS	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0593	ANA FLAVIA DE OLIVEIRA GOMES	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0302	ANA KARINE DE MENDONCA SILVA	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0303	ANA KARINE SILVEIRA NUNES	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	15/02/96
1217	ANA KARINE SIQUEIRA BRITO	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0898	ANA PAULA DOMINGOS BRITO	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1783	ANA PAULA FERNANDES PATRICIO	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0483	ANA PAULA MARQUES DA SILVA	5B1M	FILHO DE FUNCIONARIO	50%	Mar	10/03/96
0742	ANA PAULA SALES M DE FREITAS	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1264	ANA PAULA VIANA MAIA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0238	ANA VLADIA B DE ARAUJO SILVA	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2417	ANDERSON DE PAIVA MOREIRA	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	07/02/96
2768	ANDRE COSTA PEREIRA	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0206	ANNE LOUISE F DE OLIVEIRA	3B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1440	ANTONIA ELONEYDE CYRINO LIMA	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Jan	22/08/96
0142	ANTONIA SUYANNE LOPES ALVES	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	27/03/96
2630	BARBARA ROQUE MARTINS	DDPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	07/02/96
4369	BEATRIZ BEZERRA DE ALMEIDA	UCPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Ago	19/08/69
2707	BEATRIZ RIBEIRO GADELHA	DDPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2587	BRUNO PEREIRA GUEDES	ACPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2233	BRUNO PESSOA SIEBRA	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2140	CAMILA BRASILEIRO DE A SILVA	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	04/04/96
1911	CAMILA CORTEZ DE OLIVEIRA	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0902	CAMILA FARIAS MARTINS DE SOUSA	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96

0903	CAMILA MAGALHAES PINHEIRO	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	29/02/96
0305	CAMILA MARIA F DOS SANTOS	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Jan	26/03/96
1873	CAMILA PINHEIRO MOREIRA	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	21/03/96
0242	CAROLINA PINHEIRO MOREIRA	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	21/03/96
0176	CLARISSA MANUELA F MEDEIROS	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	21/03/96
0178	CYNTHIA MARIA MONTEIRO BRAGA	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4249	DANIELA CAVALCANTE FROTA	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
0341	DANYELLE MAGALHAES DUARTE	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0526	DARIA MONALISA ALMEIDA MUNIZ	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2486	DAVI VASCONCELOS RODRIGUES	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mai	15/04/96
0909	DAYNA ANDRADE QUEIROZ	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
2337	DEBORA CONCEICAO R PAULINO	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0312	EDINILZA NOGUEIRA DA COSTA	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1504	EMANUELLE ABRAAO MAIA MACIEL	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Jan	23/08/96
1781	EMILIA SANTIAGO GERHARD	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	27/03/96
4373	ERICA BEZERRA DE ALMEIDA	ACPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Ago	23/08/96
0343	ERICA LEMOS SILVA	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1787	ERIKA PESSOA PIMENTEL	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
0524	ESTHER LISBOA FERNANDES	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
1232	EVELINE GADELHA LIMA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	10/03/96
2279	FABIO FERREIRA ARAUJO	4B1T	FILHO DE FUNCIONARIO	50%	Fev	08/02/96
0946	FATIMA ILANNA LEITE AGUIAR	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2773	FERNANDA CAVALCANTE RAMOS	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0346	FLAVIA JORDANA F OLIVEIRA	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
3029	FRANCISCA LENEMEIRE X CARDOSO	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	10/03/96
2021	FRANCISCA LUANA BARROS LACERDA	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2414	FRANCISCO DIEGO F DE ANDRADE	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2434	FRANCISCO ERASMO A C FILHO	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	07/02/96
0675	GABRIELA VASCONCELOS RODRIGUES	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1946	GEORGIA RAQUEL MOREIRA SALES	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4227	GERMANO MACHADO DUARTE	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
1363	GERVANA SAMPAIO SILVA	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2369	GINA KAROLLI FREITAS MACIEL	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	29/04/96
2534	GIOVANI FAMA DE FREITAS	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1459	GLAUCIANY DE MOURA PESSOA	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	10/03/96
0914	HAVENA MARIA DO NASCIMENTO	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	07/02/96
2275	ICARO ANTONIO SOARES VIEIRA	1A1T	FILHO DE COORDENADOR	50%	Fev	08/02/96
0794	INGRID MELO ARAUJO	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
0455	IRLANY MELO ARAUJO	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	04/03/96
4029	ISADORAH DANTAS C.MARTINS	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	10/02/96
1854	JANAINA KELLY ARAUJO MELO	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	15/02/96
2645	JESSIKA AMANDA MATOS SOUSA	DCPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	08/02/96
1912	JOANA D'ARC HONORATO DA SILVA	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4238	JOAO ALVES DE SOUZA NETO	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	10/03/96
4194	JOSE EDILSON D JUNIOR	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
1045	JULIANA BARBOSA NOGUEIRA	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	29/02/96
2504	JULIANA FALCAO CAVALCANTE	7A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0496	JULIANA LIMA FERREIRA	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	21/03/96
1004	JULITIANE DE CASSIA M SOUSA	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0459	JULLIANY CRISTINA DE A VIANA	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0844	KALINA PAULINO BARBOSA	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0717	KARINE JUCA MOREIRA	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2432	KARINE PAULINO BARBOSA	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2381	KARLA ISABELLE DE H DE BASTOS	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	14/02/96
1326	KATIANA DANTAS DE SOUZA	2B2M	DOACAO DO COLEGIO	50%	Jul	23/08/96
1957	KELLYN K DE S CAVALCANTE	7A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2649	LARISSA HERBENE DE A GIRAO	DCPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	16/02/96
0090	LARISSA UCHOA VIANA	2C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0041	LARISSE BARROS MARINHO	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4116	LAURA THAYANE C DE ANDRADE	UCPT	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
1879	LAYANA REZENDE MARINHO	1D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	10/03/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1091	LEILANE PATRICIO DOS SANTOS	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4229	LEVI LUCENA JUNIOR	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	21/03/96

1466	LIGIA TICIANA RIBEIRO MARQUES	3B2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	29/04/96
0888	LIZIANE KELLE SILVA DE SOUSA	8A1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1330	LORENA DE FREITAS GOMES	3A2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	27/03/96
2613	LOURIVAL ERICK QUEIROZ DE MELO	DDPT	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4206	LUANA MARA DE SOUSA FREITAS	1A1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
2033	LUANA REZENDE MARINHO	3D1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	10/03/96
2048	LUCIANA BARROS OLIVEIRA	2B1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	15/04/96
1140	LUCIANA FERREIRA LIMA GADELHA	8C1M	FILHO	DE	PROFESSOR	50%	Jan	08/02/96
0684	MARA ARAGAO PINHO	7A1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mai	10/05/96
1836	MARCIA NATASHA S DE AQUINO	1A1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	07/02/93
1053	MARIA ADELAIDE M DA SILVEIRA	1C2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1377	MARIA APARECIDA G DE SOUSA	3B2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	16/02/96
1243	MARIA FABIOLA C DE SOUSA	2B2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
1143	MARIANA SILVA LIMA	1A2M	FILHO	DE	FUNCIONARIO	50%	Fev	07/02/96
0646	MARILENA DE MELO BRAGA	6B1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Jan	27/03/96
0355	MARILIA GABRIELLA S HOLANDA	4A1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0045	MAYARA BENICIO ARARIPE	2B1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1863	MAYARA FLAVIA FREIRE NERES	1A1T	FILHO	DE	FUNCIONARIO	50%	Fev	08/02/96
0120	MAYARA PAULO FIGUEIREDO	3C1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1332	MELIANA PATRICIO DOS SANTOS	3B2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4286	MICHAEL PEREIRA NOBRE	1A2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Abr	15/04/96
3048	MICHEL BATISTA DA SILVA	1A2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0806	MILENA RIBEIRO DOS SANTOS	7B1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0467	MONALYZA MARTINS PINHEIRO	5B1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Jan	10/01/96
0396	MONICA DE P M M DE M GURGEL	5C1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
0321	MONIQUE PONTES DA FONTOURA	4B1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
0505	MYRNA ARAGAO NOGUEIRA	5D1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
1971	NADJA MARIA DE O CORREIA	8B1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Abr	02/04/96
0727	NAJILA MENDES ARRUDA	7C1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0259	NARA CAROLINA CARNEIRO FEIJO	4D1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2524	NARA GIZZELLI FREITAS MACIEL	2B2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	29/04/96
2318	NARA LUIZA DE ALMEIDA CUNHA	1A1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	12/02/96
0357	NARAH PANTOJA DO AMARAL	4D1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Abr	11/04/96
0294	NATYARA BARBOSA LIMA CASTELO	4A1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2584	NINA FLOR B DOS R E CAVALCANTE	6B1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	10/03/96
0767	NIVEA RAFAELA NOBREGA	7A1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0768	PAMELLA CRISTINY B MONTESUMA	7C1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0470	PATRICIA FELIX DA SILVA	5B1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	21/03/96
0578	PATRICIA RIZLAYNE LIMA DO VALE	6D1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0651	PAULA COELI M M DE M GURGEL	6C1M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
4315	PEDRO JUVENCIO NOBRE ROCHA	UCPT	FILHO	DE	PROFESSOR	50%	Mar	10/03/96
0225	POLYANNA NOGUEIRA B ALENCAR	3A1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0620	PRISCILA KELLY B BRASILEIRO	DBPM	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0084	PRISCILA MARIA R PITOMBEIRA	UBPM	FILHO	DE	FUNCIONARIO	50%	Abr	15/04/96
1424	PRISCILA SANTOS MENDONCA	3A2M	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0362	PRISCILA TATIANA DINIZ COELHO	4B1T	BOLSA	DO	COLEGIO	50%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
4174	RAFAEL DE PAULO OLIVEIRA	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mar	10/03/96
2041	RAFAELA CLAUDIA M DE OLIVEIRA	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2378	RAPHAELY KEINE DE S CAVALCANTE	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	10/02/96
0544	RAQUEL LOPES DE SOUSA	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2375	RINALDO BATISTA FERREIRA	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1019	ROBERTA RODRIGUES FERNANDES	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2721	ROBERTSON DE ARAUJO FREITAS	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4269	RODRIGO DE PAULO OLIVEIRA	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
3042	ROGERIO CORDEIRO G FREIRE	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	18/08/96
1974	SABINA LIMA JUSTI	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1959	SABRINA DE AZEVEDO JUCA	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2127	SAMILI MENDES ARRUDA	AAPM	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	07/02/96
2395	SANDRA IRIS QUEIROZ NOBRE	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0405	SARAH VIRGINIA A C DA CUNHA	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Abr	27/03/96
2361	SAULO DE PAULO B MONTESUMA	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0199	SIMONE MARIA SOUSA BENTES	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0233	STEPHANIE ARAGAO BEVILAQUA	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0266	SUZANA MARIA LIMA BARROSO	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0655	TALITA DA ROCHA LIMA	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0267	TALITA MOURA BEZERRA	4A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
1890	TAMYRIS DE LIMA GOMES	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Mai	14/05/96

0334	TATIANA FELIX DA SILVA.	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	21/03/96
1302	TATIANY COUTINHO CAJAZEIRAS	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
2032	TEREZA CHRISTIANE S SILVA	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	15/04/96
2037	TEREZA KELLY SAMPAIO E SILVA	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	15/04/96
0234	THAIS CARVALHO FERNANDES	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	20/02/96
1891	TICIANA DA SILVA BARBOSA	1B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0696	TICIANA SANTIAGO DE SA	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
4178	WLADIA MYRLA MAIA CAVALCANTE	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96
0588	WLADIA OLIVEIRA TORRES	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	15/02/96
1870	YANDRA CARMELITA S DE OLIVEIRA	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	50%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1497	DANIELLE BARBOSA DE ALENCAR	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	55%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0859	ANA KAROLINA LIMA DE ABREU	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Fev	08/02/96
2243	DIANA CARDOSO SOARES	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	60%	Fev	08/02/96
2146	EMANUELLA MACIEL SILVA	AAPM	BOLSA DO COLEGIO	60%	Abr	02/04/96
2251	ERCILIO MARTINS QUEIROZ	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Abr	08/02/96
2386	ERIK MAIA ROCHA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Abr	10/04/96
1782	JAMILE MELO DOS REIS	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Fev	15/02/96
1044	JOELMA COSTA MARQUES	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Fev	07/02/96
4160	KARLA REGIA RODRIGUES LIMA	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Abr	11/04/96
0763	MAMELIA CAVALCANTE MONTE	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Ago	28/08/96
0764	MARALYZA PINHEIRO MARTINS	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Fev	08/02/96
0542	PAMELLA LUIZA P DE OLIVEIRA	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	60%	Fev	08/02/96
1958	RACHEL OLIVEIRA DE LIMA	7A1M	BOLSA DO COLEGIO	60%	Fev	08/02/96
2464	YURI MARQUES MONTEIRO	1B1T	BOLSA DO COLEGIO	60%	Abr	29/04/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
4300	JOSE CLODES N DE ALMEIDA	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	65%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0481	ALINE SARAIVA MARTINS	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	16/02/96
1163	ANA IVANEIDE DE Q LOURINHO	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	22/02/96
2548	ANA SOFIA CAVALCANTE PINHEIRO	2B1T	FILHO DE COORDENADOR	70%	Mai	08/02/96
1075	ANDREIA CAVAINAC MACHADO	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Mai	07/02/96
1121	ANNA KARLA SILVA CRUZ	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	02/04/96
0990	CECILIA LORENA VIANA GOMES	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
0748	CRISTIANE ANDRADE DE MENDONCA	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
2321	FLAVIO LUIZ DE SOUZA OLIVEIRA	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	09/04/96
2737	FRANSICO REINALDO DE O NOBRE	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	10/03/96
1906	JALIANA HOLANDA N DOS SANTOS	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
4213	JULIANA DE S FREITAS	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	70%	Mar	10/03/96
2501	JULIANA MARIA LESSA GARCIA	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
0012	KATRYNE FERNANDES RABELO	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	70%	Abr	15/04/96
1284	LIANA PEREIRA VALE	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
0287	LIDIANE COSTA DE SOUZA	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
0922	LILIANE FURTADO RODRIGUES	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	07/02/96
1242	MAGNA PAULA VIEIRA MAIA	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
1942	MONIQUE DA SILVA HOLANDA	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Jan	09/04/96
2655	NATHANNY MARIA XAVIER GOMES	DDPT	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	02/04/96
0621	REGINA DE CARVALHO KINJO	6C1M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Mar	10/03/96
2374	RONALDO BATISTA FERREIRA	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	70%	Ago	08/07/96
0020	ROSANGELA MENDES DE FREITAS	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96
0168	VALESCA RODRIGUES CAVALCANTE	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	70%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
2782	HELGA MONTEIRO ANTUNES SILVA	1A2M	FILHO DE PROFESSOR	75%	Fev	08/02/96
2783	HELOISA MONTEIRO ANTUNES SILVA	2B2M	FILHO DE PROFESSOR	75%	Fev	08/02/96
3124	RACHEL MAIA LAURINDO MOTA	4A1T	FP FE OUTRA ESCOLA	75%	Fev	07/03/96
3125	RAVENA MAIA LAURINDO MOTA	ACPT	FP FE OUTRA ESCOLA	75%	Fev	07/02/96
0472	RENATA ANDRADE GADELHA	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	75%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
4282	ANA PAULA SOUSA NASCIMENTO	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Abr	08/02/96
0240	ANTONIA ZULMIRA P DE SOUSA	4A1T	FILHO DE FUNCIONARIO	80%	Fev	08/02/96
1351	BARBARA CRISTINA F ALCANTARA	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
2070	CRISTIANY LORENIR M SANTIAGO	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	10/03/96
4146	DALLIANY RODRIGUES DA SILVA	DCPT	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	16/02/96
1125	DANIELLE SAMPAIO VIEIRA	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	07/02/96
0278	DENISE DE SOUSA MONTEIRO	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
1084	EDNIVIA MONTEIRO SILVA	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Ago	22/08/96
1272	ERIKA CASTELO DE FIGUEIREDO	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	07/02/96
0313	ESTHER HILMA Z MESQUITA VIANA	4D1T	FILHO DE FUNCIONARIO	80%	Fev	23/08/96
1275	FABIOLA FERNANDES DE OLIVEIRA	1B2M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
0453	FRANCISCA EDILVIA M SILVA	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Ago	22/08/96
2497	FRANCISCO EVANDO R FILHO	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
0036	GERMANA BRAGA REGO	2A1T	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
2106	GLEICY KELLY DE SOUSA RIBEIRO	ABPM	FILHO DE FUNCIONARIO	80%	Fev	08/02/96
2686	HIPOLITO ALVES MOTA FILHO	ACPT	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
0603	ISABEL HILMA S Z DE MESQUITA	6B1M	FILHO DE FUNCIONARIO	80%	Fev	08/02/96
1513	JARINIVIA SIRIDO DE SOUZA	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
2494	KELLY GONCALVES MEIRA ARRUDA	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
0350	KELRIMY DE MOURA BRASIL BARROS	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
1907	LEILANE SILVA CAVALCANTE	2C1T	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
112	LOUYSE SILVEIRA ARAUJO	ABPM	FILHO DE FUNCIONARIO	80%	Fev	08/02/96
0258	NAJARA BARROS FERNANDES	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96
0128	ROSIANY DA CUNHA SANTOS	3C1T	BOLSA DO COLEGIO	80%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1150	PILLAR MARTINS DE OLIVEIRA.	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	85%	Fev	29/02/96
1104	ROSA DANIELLE SILVA DE SOUZA	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	85%	Fev	02/04/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
1257	ALEXCINA FARIAS MOTA	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	90%	Fev	08/02/96
3058	ELISANGELA RODRIGUES DA SILVA	2B2M	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
0527	ERIKA RODRIGUES DE CASTRO	6A1M	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
0565	IDELZUITE JUSTINO DE BRITO	6D1M	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
4326	JESSICA MARILIA GOMES DE MOURA	ABPM	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
0185	JOICE LAURA DE SOUSA SABINO	3B1T	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
720	KARLA RODRIGUES FERREIRA	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	90%	Fev	16/02/96
151	LILIANE VENANCIO DA SILVA	2D1T	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
0353	MARA VERLY FERREIRA ARAUJO	4C1T	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
4119	PEDRO MACHADO DE BRITO JUNIOR	UCPT	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
3006	RAIZA MAGALHAES MACIEIRA	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	90%	Fev	08/02/96
1867	RENATA TEIXEIRA DE S SABINO	1A1T	FILHO DE FUNCIONARIO	90%	Fev	08/02/96
0733	ROBERTA PAULA DE SOUSA UCHOA	7A1M	BOLSA DO COLEGIO	90%	Fev	08/02/96
3009	ROBERTO DE SOUSA LEAO M FILHO	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	90%	Fev	08/02/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0172	AMANDA PESSOA RODRIGUES	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	93%	Abr	27/03/96
0332	TICIANA FONTOURA VIDAL	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	93%	Fev	27/03/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
0376	BRUNA PESSOA RODRIGUES	5D1M	BOLSA DO COLEGIO	94%	Abr	27/03/96
0774	TATIANA FONTOURA VIDAL	7D1M	BOLSA DO COLEGIO	94%	Mar	27/03/96

Cnt	Nome do(a) Aluno(a)	Stgt	Convenio	Bolsa	Val	Concessao
2293	ABELARDO DE SOUZA O JUNIOR	1A1T	FILHO DE FUNCIONARIO	100%	Jan	08/02/96
3064	ANA ANGELICA DA SILVA HOLANDA	2A2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	21/03/96
0372	ANA CAROLINE LOIOLA BASTOS	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2491	ANA GERMANA PONTES RODRIGUES	4C1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
0239	ANA MARILIA GUERRA MARTINS	4B1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96

3054	ANA PAULA DA SILVA HOLANDA	3B2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	21/03/96
1805	ANDRELINE LEMOS BOTO	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2594	ANNA LIGIA LEITE AGUIAR	DBPM	BOLSA DO COLEGIO	100%	Mai	30/04/96
2478	ANTONIO WILLIAM SILVA JUNIOR	3C1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
3027	ATILA DE SOUSA DANTAS	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Abr	10/03/96
2683	BRUNA SANTOS CATUNDA MAGALHAES	ADPT	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	08/02/96
0744	CAROLINA ALMEIDA CORREIA	7B1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
0415	CELINA MARIA DE SERRA GIRAO	5A1M	FILHO DE COORDENADOR	100%	Fev	08/02/96
1080	CINTHIA PINHEIRO RODRIGUES	1C2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	07/02/96
0558	CINTIA MARA BARBOSA L CASTELO	6B1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2490	DALCY BARROS MEDEIROS	3B1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	08/02/96
1445	DANIELE LIMA	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0750	DANIELLE MEDEIROS GUILHERME	7A1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
0275	DANIELLY RODRIGUES DA SILVA	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0416	DAYSE CARENINE CASTRO SOUSA	5B1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
0181	EDUARDA MARQUES DA SILVA	3A1T	FILHO DE FUNCIONARIO	100%	Fev	08/02/96
2063	EMNY DE HOLANDA ANGELIM SANTOS	7B1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
2459	EVANIA MELO NERY	4C1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
1456	FLAVIANE MARIA S DE OLIVEIRA	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	09/04/96
0875	FRANCISCA A N DE ALMEIDA	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0876	FRANCISCA D DE ABREU BARRETO	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
3110	FRANCISCA KELLY ARAUJO LEITE	2B2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
4272	FRANCISCO MONTE MORAIS	8A1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	22/01/96
1947	GISELLE SOARES MENEZES SILVA	4A1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
2512	IANARA DE SOUSA ROMAO	8A1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	07/02/96
0086	INDIRA MARQUES MONTEIRO	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2580	INGRYD MEDEIROS DE CASTRO	ACPT	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	07/02/96
0878	IRLANIA SAMPAIO DE ANDRADE	8B1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
4291	ISMAEL ANDRADE DOS SANTOS	1C2M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	22/01/96
1896	JESSIKA AUXILIADORA ALVES	1A1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	07/02/96
2488	JOAO BOSCO BEZERRA N JUNIOR	4C1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
2561	JOAO PAULO DOS S NASCIMENTO	2C1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
0951	JORDANNA MA B DE A C FEITOZA	8C1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	07/02/96
2559	JOSE RIBAMAR CARLOS R JR	2B1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Fev	08/02/96
2571	JULIANA BARROS DE OLIVEIRA	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0572	JULIANA COSTA SABOIA	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	08/02/96
0573	KARLIANNE COSTA MELO	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0040	KAROLINY PINHEIRO BEZERRA	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2273	KLECIA XEREZ CARDOSO	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	13/03/96
2200	LALINE MENDONCA SAMPAIO SILVA	2B1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Fev	08/02/96
4134	LARISSA ALMEIDA CORREIA	UDPT	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	10/02/96
1835	LARISSA GERMANA COSTA FEIJAO	1B1T	JORNAL O POVO	100%	Fev	08/02/96
2555	LEONARDO MOREIRA DAMASCENO	1B1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	02/07/96
4201	LEVI FALCAO MENDES	3D1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Abr	21/03/96
1092	LIDIANE MARIA R DE OLIVEIRA	8A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2036	LILIAN MARIA PEREIRA SERAFIM	3A2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0351	LINA PATRICIO DOS SANTOS	4D1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
4289	LUIZ DANIEL ANDRADE DOS SANTOS	1A2M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	22/01/96
0645	MADALENA MARCIA PEREIRA	6D1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	08/02/96
1815	MAGDA PAULA VIEIRA MAIA	1C1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	07/02/96
2557	MANOEL MOREIRA DE SOUZA FILHO	2C1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Fev	08/02/96
0805	MARGARIDA KAMILA SIEBRA DIAS	6A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0094	MARGARIDA MARIANA LIMA ARRUDA	2D1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0069	MARIANA ARAUJO MACIEL	2B1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0093	MARISOL VIRGINIA DE OLIVEIRA	2A1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2779	MATEUS MONTEIRO ANTUNES SILVA	6D1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	07/02/96
2776	MIRNA MONTEIRO ANTUNES SILVA	5A1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
1881	NARA CARINE CASTRO SOUSA	ACPT	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	07/02/96
0399	NATALIA SALES M DE FREITAS	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0507	NATALIA VASCONCELOS RODRIGUES	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2657	PALOMA DE SOUZA BERNARDO	DDPT	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	07/02/96
1149	PATRICIA PRADO CORDEIRO	1A2M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	07/02/96
4231	PAULO ANDRE DE LIMA ABREU	5C1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	10/02/96
4375	PETRONIO HERBERT M GUILHERME	2A2M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Ago	10/08/96
0511	RAQUEL ARRUDA ROCHA	5C1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0691	RAQUEL BATISTA FERREIRA	7B1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
0892	REBECA SILVA Z DE MESQUITA	8C1M	FILHO DE FUNCIONARIO	100%	Fev	08/02/96
0581	REVIANE LINO BATISTA	5B1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	10/02/96
2523	RODRIGO LUIS DE SERRA GIRAO	2B2M	FILHO DE COORDENADOR	100%	Jan	08/02/96
0693	SAMANTHA LOPES GOUVEIA	7C1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96

0657	SAMARKANDRA LINS ASSUNCAO	6D1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	07/02/96
4087	STEFF LINS ASSUNCAO	UBPM	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	10/02/96
0624	SUYANNE LIMA CAVALCANTE	5A1M	BOLSA DO COLEGIO	100%	Fev	08/02/96
2495	THIAGO GONCALVES V DA SILVA	6A1M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
2697	THIAGO SILVEIRA FEIJAO	ACPT	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	10/02/96
2356	TIAGO MOISES R PITOMBEIRA	6C1M	FILHO DE FUNCIONARIO	100%	Fev	08/02/96
1107	TICIANNA CARDOSO MARQUES	1C2M	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	08/02/96
1916	VANESSA DE NEGREIROS LOPES	3A1T	BOLSA DO COLEGIO	100%	Jan	10/02/96
4186	VICTOR LUIZ DE LIMA ABREU	2C1T	FILHO DE PROFESSOR	100%	Jan	10/02/96

Convenio	Bolsa	Numero de Bolsistas	Equivalente em Moeda
BOLSA DO COLEGIO	10%	19	0,00
	15%	19	0,00
	20%	56	0,00
	25%	10	0,00
	30%	101	0,00
	35%	2	0,00
	40%	23	0,00
	45%	1	0,00
	50%	166	0,00
	55%	1	0,00
	60%	13	0,00
	65%	1	0,00
	70%	22	0,00
	75%	1	0,00
	80%	19	0,00
	85%	2	0,00
	90%	5	0,00
	93%	2	0,00
	94%	2	0,00
	100%	47	0,00
		Total:	512 0,00
FILHO DE PROFESSOR	20%	1	0,00
	25%	1	0,00
	50%	2	0,00
	75%	2	0,00
	100%	30	0,00
		Total:	36 0,00
FILHO DE COORDENADOR	25%	2	0,00
	30%	2	0,00
	50%	1	0,00
	70%	1	0,00
	100%	2	0,00
		Total:	8 0,00
FILHO DE FUNCIONARIO	30%	2	0,00
	50%	5	0,00
	80%	5	0,00
	90%	9	0,00
	100%	4	0,00
		Total:	25 0,00
JORNAL O POVO	100%	1	0,00
		Total:	1 0,00

Convenio	Bolsa	Numero de Bolsistas	Equivalente em Moeda
DOACAO DO COLEGIO	50%	1	0,00
		Total:	1
			0,00
FP FE OUTRA ESCOLA	25%	18	0,00
	75%	2	0,00
		Total:	20
			0,00

Total de Bolsistas 603
Equivalente em Moeda

0,00